Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.261 — Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 10-5-1967

CARNE E ÔVO GANHAM CORRIDA ALTISTA

(Página 7)

DEFICIT ATÉ ABRIL SUPERA PREVISÃO DE CAMPOS PARA 1967

Deficit do Tesouro em 67, previsto para 286 bilhões, subiu a 420 em apenas 4 meses (Hedyl Rodrigues Valle, pág. 7)

Roberto Campos e o poder do verbo

TUDO nos leva a crer que teremos um admirável inverno, neste admirável País.

É que, além das ocorrências naturais da Season, nossa cidade, nossa grei foi brindada com quatro definições colossais, cujo teor e densidade devem ultrapassar as melhores previsões do tempo sôbre as antigas fronteiras do Brasil, Portugal e Algarves.

COMO sempre, tudo aconteceu num banquete, homenageando-se, desta feita, o imanente e vasto Gilberto Amado, poeta, jurista, homem do coração, da pena e do sangue de Cristo, e a quem daríamos, de bom-gôsto, o único título a que se pode aspirar com inveja — maitre de forge!

O banquete transcorria condizentemente até que alguém teve a idéia de avisar que haveria vários oradores. Olhei expressivamente para o embaixador tentando descobrir no olhar de piedade dos seus oitenta anos a chance de escaparmos juntos dali para começar na rua alguma conversa variada e louca. O embaixador, além de não corresponder, mantinha a beatitude a que tem direito.

OLHANDO-O novamente, compreendi que não podia nem devia interromper o gesto daqueles que lhe disputavam o afeto. Aderi, pois, ao princípio geral e fiquei à espera dos discursos, disposto a agüentar até o fim. Admiração tem dessas coisas. Seja tudo pelo Gilberto!

MAS — há sempre um mas em tudo na vida — o destino do octogenário Amado é dar, dar profusamente, mesmo quando recebe. Tocado de sua presença, talvez por algum poder de sortilégio eis que um dos oradores acabou por se aventurar com discurso escrito em punho, enchendo a sala, enchendo o Brasil com quatro definições colossais sôbre a natureza dos sêres e dos acontecimentos.

COM perdão do Gilberto, em quem tenho surpreendido, ùltimamente, certa reserva de açúcar-cândi, e sem maior preâmbulo, vamos às definições, desde então clássicas, por obra e graça da extraordinária inteligência e capacidade de transubstanciação do polígrafo Roberto de Oliveira Campos. O Brasil tem direito ao prato.

PARA que não se pense que estamos gratuitamente bestificados com o ex-ministro do Planejamento, vai aqui transcrito o pedaço luminoso:

> **"Nosso convívio se fortaleceu em Genebra, onde quantas vêzes, em circungirações post-prandiais, como diria Bentham, entre o Quai des Bergues e a Ile Rousseau, debruçados com angústia, sôbre o destino do nosso País, mutilado em suas potencialidades pelo imediatismo, enfrentávamos a tarde cinzenta e a "bise" naquela estranha cidade-síntese, onde Calvino pregou o puritanismo, Voltaire o pessimismo, Rousseau o otimismo e Lenine o anarquismo".**

LERAM? Extraíram a raiz quadrada das quatro definições?

É preciso ler sem pressa, ler bovinamente, como se faz com caramelo, ler e reler, para descobrir e confirmar no pequeno trecho a síntese de quatro séculos de sabedoria e esperanças da civilização ocidental.

O Roberto Campos — digo-o sem a menor hesitação — é mesmo o grande cobra da cultura nacional. Se até ontem andávamos meio distraídos do seu saber econômico, mera bagatela, hoje rendemos a guarda para tomar atitude e erguer o estandarte à passagem, quase diria às passagens, do sensível humanista.

PARA evitar a morte da memória, repitamos as quatro lições, primeira, Calvino pregou o puritanismo, segunda, Voltaire pregou o pessimismo; terceira, Rousseau pregou o otimismo; quarta, Lenine pregou o anarquismo.

DE onde podemos deduzir, não mais "debruçados com angústia sôbre o destino do nosso País", mas, ao contrário, serenos e orgulhosos pela revelação da intumescência oracular, que: primeiro, Calvino, se não fôra o seu puritanismo, teria sido uma personagem anônima da Reforma; segundo, Voltaire, não fôra o seu pessimismo, teria prestado outro concurso à Enciclopédia e à Revolução Francesa; terceiro, Rousseau, coitado, teria, de fato, acreditado na regeneração dos costumes sociais e políticos e na educação; quarto, Lenine, se não fôsse o seu anarquismo, teria preparado a Rússia para vir a ser, algum dia, potência mundial.

TUDO isto foi dito nesta Cidade do Rio de Janeiro, neste ano de 1967, na pré-estação do inverno, e aqui lavramos esta crônica para edificação de todos nós.

DEUS, ó Deus, onde estavas no banquete do Gilberto?!..

JEREMIAS DUARTE

Fé e justiça

Os bispos do Brasil reunidos em Aparecida do Norte, lançaram aos primeiros minutos de hoje, logo após o encerramento de sua conferência, a mensagem que aborda problemas sociais e da fé no Brasil. Na prece que dirigiram a Nossa Senhora Aparecida durante missa celebrada por 113 prelados na futura basílica os bispos pediram à padroeira que "elimine do Brasil as injustiças sociais, geradoras do ódio". Pediram igualmente que "no respeito à dignidade da pessoa humana, a sociedade brasileira encontrasse no desenvolvimento o caminho da paz". (Página 4)

Líder do MDB: parecer contra Hélio é absurdo

(Página 3)

Govêrno dirá como CB criou caos econômico

(Página 3)

Passarinho faz comissão para rever seguros

(Ayrton Gomes informa, na pág. 6)

Estudantes do Paraná reagem a Suplicy reitor

(Página 2)

MILITARES

"Môsca azul" faz Andreazza falar demais

ELMO LINS

O coronel Mário David Andreazza, o outrora estimado e respeitado integrante da "linha dura" do Exército — o grupo que quer o Brasil desenvolvido e livre da corrupção e subversão — infelizmente está mesmo envolvido por políticos e com o "Poder na cabeça". Suas recentes declarações não têm agradado aos civis e aos antigos companheiros. Ora afirma que vai asfaltar mais de 10 mil quilômetros de estrada de rodagem, naturalmente sem saber o preço do quilômetro asfaltado. Ora diz que, no seu govêrno, a via Presidente Dutra será duplicada, o que não é vantagem, pois os trabalhos vêm sendo desenvolvidos em ritmo acelerado há alguns anos. Quanto à construção da ponte Rio—Niterói, que o sr. Andreazza afirma, de pés juntos, que estará pronta em sua administração, muita gente tem dúvida. E, recentemente, quando de sua viagem ao longo da Belém—Brasília, juntamente com outros ministros, inclusive o da Agricultura, as declarações conjuntas dos mais íntimos auxiliares de "seu" Artur chegam às raias do ridículo. Vai instalar núcleos coloniais para a produção de verduras etc na selva do Planalto Central, portanto, muito longe dos centros consumidores. Para que cinturão verde na Belém—Brasília e não nas grandes cidades? Para fornecer alimentos aos índios? Por que preço ficarão os produtos hortigranjeiros transportados da Belém—Brasília para o Rio, São Paulo etc.? Só poderá ser usado avião, pois caminhão levará de três a quatro dias. Ora, minha gente, vamos pensar um pouquinho antes de fazer promessas tão mirabolantes...

RAPOSO TAVARES

Assumiu o comando do IV Regimento de Infantaria — o Rapôso Tavares — sediado em Quitaúna, em São Paulo, o coronel Antônio Lepiane, um excelente oficial que, até bem pouco tempo, era instrutor da Escola de Estado-Maior aqui na Guanabara. O ato foi muito concorrido, tendo o coronel Lepiane recebido das mãos do seu colega Roberto de Sousa o comando da tradicional undade do II Exército.

ENGENHARIA MILITAR

Uma das mais importantes ligações ferroviárias do País será realizada pela engenharia do Exército através da Diretoria de Vias e Transportes. O Tronco Sul, ou seja, uma velha aspiração de todos os brasileiros, será finalmente reativado e concluído por unidades militares permitindo a conexão direta entre Brasília e a cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Trata-se de um trabalho da maior envergadura e mesmo hercúleo, e que será feito por um preço baratíssimo, pois estará a cargo de unidades do Exército especializadas em construção. Para a consecução da obra do Tronco Sul será necessária a abertura de vários túneis, a construção de centenas de pontes, algumas bem extensas. As obras serão atacadas, simultâneamente, por várias unidades de engenharia, como, por exemplo, no trecho Lajes—Pelotas—Rio Pelotas—Rio da Prata, Mafra Roca Salles etc.

SIZENO

Impressionante o número de cartas recebidas pelo general Syseno Sarmento, nôvo comandante do II Exército, de todos os recantos do território nacional. São cartas de ex-integrantes do II Batalhão do Regimento Sampaio que tão destacada atuação cumpriu na II Grande Guerra Mundial. São pracinhas que escrevem a Syseno nada pedindo, mas apenas se congratulando com o antigo e estimado chefe que os conduziu com tanta bravura, dignidade e bondade na guerra e que hoje, ostenta nos honrados ombros as quatro estrêlas, símbolo do mais alto pôsto na hierarquia militar. Uma das cartas que mais comoveu o general comandante do II Exército foi a de um ex-sargento que, há vários anos atrás, conduziu, juntamente com os soldados que serviam no Estado do Amazonas, o então "garôto" Syzeno Sarmento, com 18 anos de idade, a fim de fazer o exame para ingressar na antiga Escola Militar do Realengo. Hoje o sargento reformado vive no Recife e ao saber da promoção de Syzeno escreveu para êle relembrando o fato.

O ministro do Interior, general Albuquerque Lima, seguirá sexta-feira para o Amazonas, onde assistirá à posse do nôvo Superintendente da Zona Franca de Manaus, engenheiro Floriano Pacheco. Em sua visita amazonense, o ministro passará por Belém, onde será recebido pelo Superintendente da SUDAM, cel. João Walter de Andrade que estêve ontem na Guanabara.

Suplici no Paraná provoca estudantes

Os centros acadêmicos da capital paranaense estão se movimentando no sentido de fazerem uma passeata-monstro e até mesmo entrarem em greve se fôr necessário caso o ex-ministro Suplici de Lacerda seja indicado para reitor da Universidade Federal do Paraná.

Como todos sabem, há poucos dias foi formada uma lista tríplice na qual o nome do ministro de Castelo Branco por incrível que pareça foi o mais votado tornando-se necessário salientar que Suplici de Lacerda já está movimentando seu "staff", a fim de ter seu nome indicado para voltar a dirigir os destinos daquela reitoria.

AMIGO

Fala-se mesmo que dificilmente o ex-ministro e amigo particular do marechal Castelo Branco por quem há pouco foi homenageado com um almôço perderia a parada pois o mesmo se diz também amigo particular do marechal Costa e Silva.

A movimentação estudantil em Curitiba contra a volta do ex-ministro da Educação já é por demais sentida. Na passeata havida no último dia 2 realizada pelos universitários paranaenses liam-se cartazes como êsses "no Paraná basta ser demagogo para arranjar vaga de reitor", "Brasil, paraíso verde-oliva", "Coronel NCr$ 1.000,00, professor NCr$ 300,00".

INDICAÇÃO

Apesar da grande movimentação do ex-ministro da Educação, não se acredita que o atual ministro Tarso Dutra venha ratificar a indicação efetuada pelo atual Conselho da Universidade do Paraná inclusive porque é sabida a influência de Suplicy sôbre os membros do Conselho em pauta.

O marechal-presidente Costa e Silva que tudo tem feito para amenisar os promblemas dos meios estudantis do país, por certo não irá concordar que a Universidade Federal do Paraná volte a ser um centro de agitação.

MANIFESTO

O Centro Acadêmico Nilo Cairo, da Faculdade de Medicina Federal da Universidade Federal o Paraná lançou manifesto denunciando uma série de graves irregularidades que estão correndo na escola, dentre elas excesso de estudantes para poucos professores não utilização de leitos que permitiriam melhoramento do ensino médio; alunos treinando em cobaias humanas; certas cadeiras deixaram de funcionar por falta de material e de enfermeiras Concorda o centro com a greve deflagrada pelos estudantes de Medicina, por tempo indeterminado até que solucionem o seguinte: construção da policlínica, adaptação da Faculdade e do HC às condições mínimas de ensino por intermédio de contratação de novos instrutores e pessoal técnico especializado pagamento de salário condizente aos professores aumento de número de leitos no hospital de clínicas; aquisição de aparelhamento necessário e não admissão de novos alunos até que a FMUFP esteja realmente capacitada para recebê-los.

Processo contra acusados de subversão é arquivado

Baseando-se no parecer do promotor Válter Wigderowitz, o juiz José Garcia de Freitas da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, mandou arquivar o processo em que eram acusados de subversão os civis Manuel Thiago da Cunha Nercy Cunha de Carvalho, Onofre Silveira e outros membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município do Carmo no Estado do Rio, os quais, segundo o relatório do encarregado do IPM "pregavam ideologia comunista aos lavradores".

Em seu parecer, o promotor Válter Wigderowitz diz que "as atividades desenvolvidas no município de Carmo constaram, em quase sua totalidade, na organização do Sindicato dos Trabalhadores Rurais", acrescentando que no convite para a assembléia, que se destinaria à fundação do mesmo sindicato, "não se infere qualquer atividade delituosa, senão a da defesa dos direitos da classe".

Acrescentou o promotor que "é possível e até provável que com a continuação, após a instalação do Sindicato viessem a desenvolver atos criminosos também no Estado do Rio, o que não se verificou por terem obstado a sua ação com o advento do movimento de 31 de março de 1964 Os indiciados já estão sendo processados perante a Auditoria da 4.ª Região Militar por atividades subversivas em Minas Gerais, concluiu o promotor.

Camelô continua impune nas ruas de um Rio abandonado

As principais ruas da cidade estão transformadas em verdadeiras feiras de Bagdá, onde os camelôs apregoam livremente as suas mercadorias, e para chamarem a atenção do público, usam cobras, cachorros e até macaquinhos ensinados, que fazem tudo o que o seu "mestre" mandar.

As calçadas das ruas onde se localizam os camelôs juntam grupos de curiosos ou sem-que-fazer, para assistirem os espetáculos dos animais prejudicando sobremaneira o trânsito de pedestres e o movimento das lojas comerciais, além de dar aspecto pouco recomendável à cidade.

BURLANDO

Desta maneira, os camelôs continuam burlando a vigilância policial encarregada da campanha de repressão ao comércio ilegal, tato assim, que numerosos dêles eram vistos operando normalmente sem serem perturbados pelos agentes do Serviço de Fiscalização.

A campanha, em seu segundo dia de ação, não conseguiu resultados satisfatórios porque os camelôs, prevenidos contra a anunciada "blitz" driblaram os policiais no momento da "batida", retornando logo depois aos seus postos de comércio. Audaciosamente alguns declararam até que nada impediria que êles continuassem trabalhando nas ruas da cidade, nem mesmo o anunciado enquadramento dos mesmos num dos artigos do Código Penal.

Por incrível que pareça, os camelôs, ontem, apregoavam as suas mercadorias ilegais sob às vistas de policiais que faziam "vistas grossas" não tomando nenhuma providência a respeito desacreditando as declarações do sr. Luiz Marciano de Carvalho, chefe do Serviço de Fiscalização, de que prosseguia às mil maravilhas a repressão e que desta maneira iria exterminar com os camelôs no centro da cidade Os resultados das "blitz" policiais consideradas satisfatórias pelo chefe do Serviço de Fiscalização, não chegou a impressionar nem mesmo os próprios camelôs

Municipal lotado aplaude estréia do balé russo

O Municipal recebeu ontem, com lotação completa, a primeira apresentação do Conjunto Folclórico Beriozka, que, após visitar 45 países, volta ao Brasil para exibir o folclore russo, e traz no seu corpo de baile sete casais que se conheceram e casaram dentro do conjunto.

Anatoly Gonsev e Galina Gonseva formam um dêstes casais e dizem-se felizes em poderem, juntos, viajar pelo mundo. Igor Gorchenin, entretanto, lamenta estar longe de sua jovem espôsa que ficou em Moscou, pois não sendo bailarina não poderia participar da "tournée"

A vida do casal Gonsev é divertida e emocionante, pois transcorre em panoramas diversos e sempre sob o aplauso das platéias de todo o mundo, como afirmou Anatoly, que ontem à tarde passeava pelas ruas do Rio, enquanto sua espôsa descansava no hotel, preparando-se para o espetáculo noturno.

Anatoly e Galina têm dois filhos, um menino e uma menina, que estão em Moscou, sob a guarda dos avós, e esta separação dizem os pais, é a única parte negativa da vida artística.

Os casamentos efetuados entre os componentes do grupo já se tornam bastante comuns e são até incentivados pela direção do conjunto, que vê nestas uniões a solução para os problemas emocionais dos jovens. O Beriozka viaja em geral durante oito meses do ano e os que têm marido ou mulher distantes passam saudosos a maior parte do tempo. Para êsses a dança é mais que um trabalho: é uma distração, e nos passos do folclore russo sentem mais perto as "Noites de Moscou".

Igor Gorchenin, um dos que têm espôsa distante, ao falar de sua mulher encolhe os ombros e dá um suspiro saudoso, compreensível em tôdas as línguas. Mas ainda assim diz que [illegible] realiza algo que realmente lhe agrada.

TRIBUNA DA IMPRENSA
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel 25 475
NITERÓI

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Extradição de Stangl transforma-se numa grande luta de três países

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, dentro de uma semana, o processo de extradição do nazista Paul Franz Stangl. Até o momento as notícias em tôrno do rumoroso caso têm sido um tanto vagas e imprecisas. Hoje, podemos oferecer aos nossos leitores uma radiografia do processo, formulando considerações sôbre o desfecho final da luta, que ora se trava entre grupos interessados na condenação ou absolvição do antigo oficial do Exército alemão. Três países reclamam a extradição de Franz Stangl: Polônia, Alemanha e Áustria. Dos três o que se mostra mais interessado é a Polônia, que alega ser o ex-servidor de Hitler responsável por centenas de crimes praticados em seu território, nos famosos campos de concentração de Kreblinka. O advogado da Polônia é o sr Alfredo Tranjan, que ontem veio a Brasília dar assistência ao processo O advogado de Stangl é o sr José Saulo Ramos. As previsões de fontes ligadas ao STF são de que, dificilmente, será concedida a extradição do criminoso nazista. Franz Stangl está amparado por alguns dispositivos da legislação brasileira. Os países que pretendem julgá-lo admitem a pena de morte, ferindo, assim, princípios jurídicos em vigor no Brasil. Acresce ainda a circunstância de que Stangl tem um neto nascido em nosso País e uma filha que reside em São Paulo e que é sua dependente. Êsses fatos são invocados em favor do criminoso, não sendo possível à acusação contestá-los. A tendência dos ministros do Supremo é apreciar os diversos ângulos do processo, sem influenciar-se pelas razões de ordem sentimental apresentadas contra ou a favor do réu. Tal comportamento favorece, de certo modo, Stangl, que nega a autoria dos crimes que lhe são atribuídos. Afirma que era, ao tempo da guerra, um oficial nazista, responsável pelo cumprimento de ordens, a que não podia desobedecer. E nada mais.

◆ ◆ ◆

Por outro lado, o processo Stangl suscitou velhas divergências entre judeus e remanescentes do nazismo. Uma intensa campanha publicitária fêz germinar a semente da discórdia, reanimando fôrças, que já pareciam adormecidas. Daí as pressões junto ao STF e a setores do Poder Executivo a que se vincula o problema. Ontem, o processo foi encaminhado ao sr. Haroldo Valadão, procurador-geral da República, que dispõe de cinco dias para emitir o seu parecer. Em seguida, voltará ao plenário do Supremo, ocorrendo, então, o desfecho final, com a sentença contrária ou favorável a Stangl.

◆ ◆ ◆

Focalizando as restrições impostas ao jornalista Hélio Fernandes no exercício de sua profissão, o deputado Humberto Lucena (MDB-PB) deu início, ontem, na Câmara, a um discurso-análise dos atos discricionários do govêrno anterior, que continuam a perturbar a vida política e administrativa do País. O vice-líder da Oposição mostra a inconsistência do parecer do ministro da Justiça, dando validade aos atos institucionais e complementares do marechal Castelo Branco, para depois acrescentar, textualmente: — Se o parecer do sr. Gama e Silva, que sustenta a vigência atual do Estatuto dos Cassados procedesse, chegaríamos ao cúmulo de considerar também em vigor os demais dispositivos do Ato Institucional n.º 2, inclusive aquêles que davam ao presidente o direito de cassar mandatos e suspender direitos políticos.

◆ ◆ ◆

O divórcio voltou, ontem, a debate, na palavra autorizada do padre-deputado Bezerra de Melo (ARENA-SP). Entre as teses sustentadas pelo representante governista figura a de que a Igreja não pode interferir na legislação civil para dizer se deve ou não existir divórcio, uma vez que para os católicos só é legítimo o casamento eclesiástico Opondo-se ao sr. Bezerra de Melo, falou o deputado Brito Velho (ARENA-RGS) Mas vários apartes fulminaram a fúria antidivórcio do sr. Brito Velho, destacando-se as opiniões (favoráveis) dos deputados Gastone Righi e Temístocles Teixeira. O último fêz uma pergunta que não foi respondida: — Como explicar que a Igreja Católica e seus seguidores aceitem o desquite e combatam o divórcio?

◆ ◆ ◆

A deputada Nysia Carone (MDB-MG) apresentou projeto restabelecendo a legislação eleitoral ao "reinado castelista" com algumas modificações De acôrdo com a proposição da parlamentar mineira não seria possível mais o pluripartidarismo antigo admitindo, no entanto, a existência de quatro ou cinco partidos políticos, que traduziriam as tendências ideológicas e preferências naturais do povo brasileiro.

◆ ◆ ◆

O provável duelo entre estudantes e Polícia teve um desfecho inesperado. Segundo informações colhidas no Palácio do Planalto, o marechal Costa e Silva já deu instruções ao coronel Jurandyr de Palma Cabral chefe de Polícia do DF, para não criar problemas à realização do anunciado Congresso Nacional dos universitários O presidente da República não quer que os estudantes sejam molestados, a menos que provoquem tumultos capazes de ferir a ordem pública. A propósito o marechal Costa e Silva deseja avistar-se com o universitário ferido no massacre da Universidade de Brasília, a quem convidou para chegar até o Alvorada.

RÁPIDAS

O deputado David Lerer vai apresentar hoje, a direção do MDB um estudo sôbre as questões doutrinárias do partido e a posição a ser seguida nas atuais circunstâncias da política brasileira. ◆◆◆ Os ministros Cândido Mota Filho e Pedro Chaves vão-se aposentar, no Supremo Tibunal Federal, no próximo mês de setembro. Antes serão homenageados com um discurso do deputado Cunha Bueno, na Câmara ◆◆◆ O ministro Andreazza prometeu para breve a conclusão da estrada de rodagem Brasília—Acre (BR—29) ◆◆◆ O prefeito Wadjô Gomide já deu instruções no sentido de que não mais circulem, pelas ruas de Brasília, carros "chapa-branca" da PDF, durante os sábados, domingos e feriados. As ordens são severas contra os transgressores. ◆◆◆ Os seringais do Norte do País serão enquadrados em zonas de ocupação social, pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, devendo haver uma revisão das taxações a que foram submetidos. A informação é do deputado Wanderley Dantas. ◆◆◆ O sr. Ivo Arzua ofereceu, ontem, um churrasco em uma das fazendas-modêlo do Ministério da Agricultura. Como convidados especiais compareceram, entre outras autoridades, o prefeito municipal, que se fêz acompanhar do seu assessor parlamentar, sr. Edison Lobão, e o presidente da NOVACAP, engenheiro Rogério de Freitas. ◆◆◆ Parlamentares da ARENA pretendem organizar um movimento que devolva ao seu partido a bandeira de luta, que empunharam para a derrubada do sr. João Goulart Dizem que buscam agora os ideais perdidos após o 31 de março de 1964 pois defendiam a democracia e não os regimes ditatoriais.

Lucena condena parecer de Gama: absurda interpretação

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB, disse ontem da tribuna da Câmara, ue foi "absurda interpretação" o parecer do ministro da Justiça considerando em vigor os atos institucionais no caso do jornalista Hélio Fernandes acrescentando que "qualquer restrição nova que se imponha aos punidos pela revolução, no sentido de lhes cercear a liberdade é uma violência que deve ser protgida pelc instituto do habeas-corpus, conforme preceitua a Constituição"

Analisando a situação dos que tiveram seus direitos políticos suspensos por atos institucionais, o vice-líder do MDB, em seu discurso, "seria inconcebível, num regime jurídico normal, admitir-se a coexistência, em têrmos de validade, dos atos institucionais da revolução com os preceitos constitucionais que consagram a restauração da vida democrática".

O DISCURSO

Na íntegra, o discurso do parlamentar oposicionista foi o seguinte:

"Senhor presidente e senhores deputados.

Continua bem presente no nosso espírito, o caso do jornalista Hélio Fernandes que, um dia após a posse do marechal Costa e Silva, na presidência da República, como para testar as tendências democráticas do nôvo govêrno assinou um artigo na "Tribuna da Imprensa" apesar da suspensão dos seus direitos políticos.

É que, ao combativo jornalista, como a tôda nação, parecia claro que o exercício de uma profissão, não poderia ficar proibido a quem fôra punido pelo poder de arbítrio do Ato Institucional n.º 2, cuja vigência se extinguira a 15 de março de 1967.

Enfim, era o primeiro problema político que o nôvo govêrno deveria enfrentar. O presidente da República limitou-se a recomendar o cumprimnto da lei. Depois de um demorado exame da situação do ponto-de-vista jurídico o ministro da Justiça professor Gama e Silva, concluiu pela subsistência dos atos institucionais e complementares, como instrumentos reguladores da atividade dos cassados, muito embora já estivesse em vigor a Constituição de 1967. E, com base nesse parecer, ordenou que fôsse instaurado o competente inquérito para apurar a responsabilidade do jornalista Hélio Fernandes que teria desrespeitado dispositivo do Ato Institucional n.º 2.

Reabertura dos debates

Agora, com o regresso ao país de vários cidadãos brasileiros punidos pela Revolução, chegou a hora de se reabrir o debate em tôrno de tão importante matéria. Ainda há poucos dias, ao desembarcar no Aeropôrto do Galeão, procedente de Santiago do Chile portando passaporte azul da ONU, foi detido pela Polícia Política do Govêrno marechal Costa e Silva, o economista Jesus Soares Pereira, que teve também, os seus direitos políticos suspensos por 10 anos.

Faz-se necessário, portanto, a esta altura que o Govêrno se detenha, novamente, no estudo dessa matéria, a fim de que aquêles que foram atingidos pelos Atos Institucionais tenham o mínimo de segurança, neste país, para poderem trabalhar em paz.

A prevalecer a tese do ministro Gama e Silva, aliás, aprovada pelo presidente da República, os cassados ainda estariam sujeitos ao Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, que assim dispunha:

"A suspensão de direitos políticos, com base neste Ato e no Art. 10 e seu parágrafo único, do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, além do disposto no Art. 377, do Código Eleitoral e no Art. 6.º da Lei Orgânica dos Partidos, acarreta simultâneamente

I — A cessação de privilégio de fôro por prerrogativa de função;

II — A suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;

III — A proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política

IV — A aplicação quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança:

a) liberdade vigiada;

b) proibição de freqüentar determinados lugares;

c) domicílio determinado".

Segundo o ministro da Justiça, o jornalista Hélio Fernandes teria infringido o disposto no item III, do Art. 16, do Ato Institucional n.º 2, ao assinar artigo de natureza política. Ora, foi o próprio Ato Institucional n.º 2, no seu artigo 33, que estabeleceu que a sua vigência duraria desde a sua publicação até 15 de março de 1967.

Direito positivo

Para fundamentar a sua absurda interpretação o ministro da Justiça alega o fato de que a Constituição de 1967, no seu artigo 173, declarou aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução e, mais: a) — os atos do Govêrno Federal decretados com base nos Atos Institucionais n.ºs 1, 2, 3 e 4 e nos Atos Complementares; b) os atos de natureza legislativas com base nos Atos Institucionais e Complementares.

Na verdade, o que restou, apenas dos Atos Institucionais e Complementares, após 15 de março, por fôrça do art. 173, da Constituição Federal, foram os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução ou pelo Govêrno Federal, com base naqueles editos revolucionários Atos de natureza administrativa e legislativa. Mas os Atos Institucionais e Complementares em si, com o seu conteúdo, desapareceram por completo, do direito positivo brasileiro.

Se o parecer do ministro da Justiça que sustenta a vigência atual do Estatuto dos Cassados procedesse, chegaríamos ao cúmulo de considerar também em vigor os demais dispositivos do Ato Institucional n.º 2, inclusive aquêles que davam ao presidente da República o direito de cassar mandatos e suspender direitos políticos.

Em suma, o art. 16 do Ato Institucional n.º 2, vigorou até 15 de março de 1967, quando se extinguiu a eficácia jurídica daquele diploma revolucionário. Como bem acentuou, em memorável discurso, o senador Josaphat Marinho "o que prevalece agora é a Constituição vigente, proposta pelo govêrno anterior exatamente para proceder a um ordenamento jurídico-constitucional, face aos conflitos gerados pelos Atos Institucionais. E na nova Constituição estão consagrados muitos dos princípios da chamada legislação revolucionária"

Ou como disse Afonso Arinos, "os Atos que eram inerentes à excepcionalidade êsses cessaram, automàticamente, com a vigência da Carta de 24 de janeiro de 1967. As medidas tomadas com fundamento nos Atos Institucionais e Complementares, perduram e estão ratificadas na Constituição, são inquestionáveis. Mas não podem subsistir pontos da lei que visam a regular uma situação excepcional, um estado de exceção que terminou no Brasil a 15 de março"

Habeas corpus

Assim, depois da Constituição de 1967, a situação dos cassados passou a ser diciplinada de maneira diferente. No art. 144 que trata da suspensão e da perda dos direitos políticos, em nenhum momento se trata de adotar aquelas medidas de segurança ou outras providências de caráter excepcional. Por outro lado, o artigo 151 admite a suspensão dos direitos políticos daqueles que abusarem dos direitos individuais previstos nos parágrafos 8.º, 23, 27 e 28 o art. 150; mas também aí não se inclui as punições previstas no art. 16, do Ato Institucional n.º 2. E mais, a Constituição proíbe o banimento (§ 11, do art 150) assegura o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão (§ 23, do art. 150) e resguarda os cidadãos por meio do **habeas corpus** contra qualquer violência ou coação em sua liberdade de locomoção (§ 20 do art. 150). Afora isso, sòmente no estado de sítio se admite a obrigação de residência em localidade determinada (art. 152, § 2.º).

Este é também o entendimento do ilustre deputado Martins Rodrigues para quem "os atos revolucionários não sobrevivem às constituições. Durante o período de transição a que servem sobrepõem-se a elas, se com elas convivem ou as substituem, se as revoga; mas uma vez instaurado o nôvo regime jurídico que os institucionaliza, desaparecem para ceder lugar às regras nêle inseridas. Seria absurdo inconcebível, num regime jurídico normal admitir-se a coexistência, em têrmos de validade, dos atos institucionais da revolução com os preceitos constitucionais que consagram a restauração da vida democrática"

Cerceamento

Assim, resumindo, os que tiveram os seus direitos políticos suspensos, estão sujeitos, no momento, apenas, a algumas restrições constante da Constituição e das leis vigentes. No particular, segundo a letra c, do art. 142 da Constituição, não podem alistar-se eleitores os que estejam privados, temporária ou definitivamente dos seus direitos políticos; isto é não podem votar nem serem votados. Por outro lado, os que tiveram os seus direitos políticos suspensos não poderão integrar os quadros dos partidos políticos ou participar de suas atividades (Lei Orgânica dos Partidos, art. 6.º, incidindo em crime os que violarem essa proibição (Código Eleitoral, art. 337).

Feitas estas exceções, de caráter legal, poderão os que foram punidos pela revolução de março de 1964 exercer, plenamente, as suas demais atividades. Qualquer restrição nova que porventura apareça, no sentido de lhes cercear a liberdade, é uma violência que deve ser protegida pelo instituto do **habeas corpus**, conforme preceitua a Constituição no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais.

Diante disso, resta ao senhor presidente da República marechal Costa e Silva, reexaminar a questão, prestigiando a Constituição e as leis que regem a nova ordem jurídica brasileira, de modo a assegurar aos que foram cassados, pelo menos os seus direitos individuais para que possam viver, com tranqüilidade em sua pátria.

Do contrário, se o govêrno persistir no entendimento errôneo praticando violências contra os que foram atingidos pela revolução, estará comprovado que nada mudou neste país. Continuaria, entre nós, simplesmente, o Estado Militarista, baseado na filosofia da Escola Superior de Guerra.

Govêrno vai dizer como é a imagem certa de Castelo

O Govêrno Federal transmitirá à opinião pública nacional, nos próximos dias, a verdadeira imagem da administração do marechal Humberto Castelo Branco acompanhada de análise dos atos praticados e sua significação para a economia nacional, segundo tem revelado a pessoas de sua intimidade o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão.

De acôrdo com a avaliação feita pelos assessôres governamentais, no plano econômico financeiro a administração passada deixou um legado de erros, ao qual alguns ministros preferem denominar de "elenco de vergonha", abrangendo as partes orçamentária, do planejamento, deficitária, do diagnóstico dos males da economia sob a falsa aparência de saneamento da moeda.

Gravidade

No entendimento de figuras responsáveis do govêrno, a mais grave de tôdas as vergonhas reside na conceituação do processo inflacionário, de vez que o procedimento errôneo nesse plano produziram medidas e concepções ineficazes para atacar o problema e o oferecimento de soluções adequadas para os fenômenos considerados básicos.

Os técnicos do govêrno passado alegavam que a inflação era de demanda, quando, na verdade, se observa tratar-se de inflação de custos. Salientam não ter havido planejamento, pois que, nem mesmo o PAEG, grande cavalo de batalha da administração anterior, não funcionou. Foi abandonado, retomado e abandonado outra vez.

Omissões

Estimado de deficit em um trilhão de cruzeiros velhos, figuras responsáveis do atual govêrno chamam a atenção para o fato de que os técnicos da administração passada se esqueceram de computar 750 bilhões do aumento do funcionalismo; 400 bilhões resultantes dos cortes de investimentos; 135 bilhões de aumento de militares: 130 bilhões de obras comprometidas pelo antigo Ministério de Viação e 82 bilhões de contas de impôsto de consumo em favor dos municípios.

Comissão decide hoje posição de Auro e Aleixo

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado vai votar hoje o parecer do sr Petrônio Portela sôbre o recurso interposto pela liderança do Govêrno na Câmara, com o apoio da liderança do Senado, contra a decisão do sr. Auro de Moura Andrade mandando arquivar, por inconstitucional, o projeto de reforma do Regimento Comum às duas Casas Legislativas, que visava assegurar ao vice-presidente da República o exercício da presidência do Congresso Nacional.

O parecer é pela da reforma da decisão do sr. Moura Andrade, ou seja, no sentido de assegurar ao vice-presidente o exercício da presidência do Congresso, mediante a reforma do Regimento da Câmara e do Senado, abrindo nova pendência entre os parlamentares.

APENAS NAS SOLENIDADES

O MDB através dos votos dos srs. Antônio Balbino e Josaphat Marinho, vai apoiar parecer no sentido de que a presidência do Congresso sòmente deve ser assegurada ao vice-presidente da República para as solenidades festivas e não para as sessões das duas Casas do Congresso destinadas a votação de matéria constitucional.

Imaturos do MDB querem críticas acentuadas a CS

Em reunião do gabinete executivo do MDB com as bancadas partidárias, na Câmara e Senado os "imaturos" da oposição vão defender, hoje, a tese de que deve ser adotada, de imediato uma linha de efetivo combate ao govêrno federal justificando a necessidade de uma crítica mais acentuada "devido ao abismo que existe entre as intenções reveladas pelo marechal Costa e Silva e os atos da prática do govêrno"

Sustentam os "imaturos" que o MDB deve evoluir de posição, neste momento ao invés de permanecer como simples espectador "mesmo que um tanto faccioso" da luta de bastidores entre os sistemas políticos do presidente Costa e Silva e do marechal Castelo Branco.

Dispostos a executar grupalmente os planos que recomendam para o MDB, vários "imaturos" ocuparão, até o final da semana, as tribunas da Câmara e Senado, com o objetivo de enfocar sob ângulo crítico, os mais importantes temas políticos, nos setores interno e externo dando realce à ação do govêrno. O grupo oposicionista consultará, para documentar seus discursos, os pronunciamentos do marechal Costa e Silva, em sua peregrinação pelo país como candidato.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Recado ao ministro Jarbas Passarinho: **a opinião pública acompanha, interessadíssima, a sua luta contra as poderosas companhias de seguros. O senhor pode ser derrotado enfrentando inimigo tão feroz e tão bem amparado. Mas terá ao seu lado o calor humano que acompanha sempre os homens que lutam desassombradamente contra os detentores dos privilégios.**

□ No entanto, ministro, uma coisa que ninguém entende (principalmente os que como eu procuram ajudá-lo desinteressadamente nessa luta desigual) é o fato de o senhor manter como chefe do seu Gabinete precisamente o homem que articulou, no govêrno passado, tôda a manobra que favoreceu aos trustes dos seguros.

□ **Trata-se do sr. Eduardo Bretas Noronha, o homem que referendou o decreto que passava para as emprêsas particulares o seguro que deve ser da Previdência Social. Enquanto o sr. Bretas Noronha assinava o decreto (como ministro do Trabalho interino), o sr. Luiz Gonzaga Nascimento Silva afastava-se estratègicamente em virtude das suas conhecidas ligações. Como é que o senhor pretende sair vitorioso numa luta, ministro Jarbas Passarinho, se mantém dentro da sua própria cidadela, cuidadosamente azeitado, o principal canhão dos seus adversários?**

□ O assunto que dominou ontem tôdas as conversas políticas (nos setores civis ou militares) foi a entrevista do vice Pedro Aleixo a respeito da revisão das cassações, fato que está na ordem-do-dia. Como a matreirice do sr. Pedro Aleixo é superconhecida, todos se perguntavam: "O que haverá por trás das declarações do vice-presidente da República?"

□ **Até às 18 horas, ninguém havia conseguido decifrar o mistério (que se adensava) que se formara em tôrno das declarações do sr. Pedro Aleixo. Mas a essa hora, uma pessoa ligadíssima ao vice-presidente da República dizia para o repórter, levantando um problema nôvo: "E se as declarações atribuídas ao vice não forem autênticas e forem desmentidas amanhã?"...**

□ Também muito comentadas, tanto em meios civis quanto militares, as novas declarações do ministro Lira Tavares, agora a favor do fortalecimento do Poder Civil. Como o ministro da Guerra na nova fala se choca frontalmente com o que dissera anteriormente, pergunta-se: estaria certo o poeta, e haveria mesmo mais coisas entre o Céu e a Terra do que pode alcançar a nossa vã filosofia?...

□ **O cronista José Carlos de Oliveira nem sabe como a sua cotação subiu nos palácios presidenciais... O final do seu artigo de ontem foi lidíssimo e comentadíssimo, principalmente o trecho:** "Costa e Silva me pareceu um homem fisicamente investido de majestade. Dêle se desprendia uma emoção ou paixão de chefe de Estado. Tenho confiança no marechal Costa e Silva". **A partir de agora, quem contestar o direito líquido e certo de Carlinhos de Oliveira ser adido cultural em qualquer país de língua inglêsa ou francesa vai comer fogo...**

Jarbas Passarinho

□ Bastante desapontada com o seu "lançamento aristocrático" que é o quase inacessível "Galaxie", a Ford resolveu partir para um tipo popular de carro de passeio, o "Cortina", num investimento de 17 milhões de dólares.

□ **Também a Willys Overland vai gastar 40 milhões em dois novos tipos de automóvel. E se fala ainda nos meios automobilísticos no lançamento, para o ano, de um Opel Rekord, da General Motors.**

□ A eleição do professor **Fernando de Azevedo para a vaga** do saudoso Carneiro **Leão é considerada pacífica. Tendo obtido 17 votos no pleito anterior (o quorum era de 19), o autor** da monumental **"A Cultura Brasileira" terá desta vez uma votação "tranqüilizadora", se não** fôr mesmo "consagradora".

□ **O seu concorrente, o pintor e escritor Di Cavalcanti, não conseguiu "sensibilizar" a opinião acadêmica para as suas aspirações. Comentário feito anteontem por um "imortal": "Se elegermos agora um pintor, daqui a três anos estaremos elegendo o cineasta Glauber Rocha... E onde ficarão os escritores?"...**

□ Não convidem para o mesmo jantar: o governador Paulo Pimentel, o senador Nei Braga e o ministro Ivo Arzua. Motivo: os três disputam ferozmente a liderança e a representação do Paraná no plano nacional...

□ **O sr. Humberto Castelo Branco, que no govêrno tanto fingiu de líder da recuperação moral, foi a São Paulo anteontem. No aeroporto, esperando-o, apenas o notório sr. Arnaldo Cerdeira e o supernotório líder "da pesada" Francisco Franco. Só isso documenta a irresponsabilidade e o farisaísmo do ex-presidente. E o insuspeito "Jornal da Tarde" notícia assim a chegada do ex-presidente: "Dois quase cassados, Arnaldo Cerdeira e Francisco Franco, foram os primeiros a chegar a Congonhas, para receber o ex-presidente Castelo Branco". O redator da nota deveria ser elogiado e premiado pelo poder de síntese revelado e pelo "clima" que conseguiu transmitir ao leitor.**

O sr. Juscelino Kubitschek (como vem fazendo quase que diàriamente) almoçou ontem em casa do deputado Renato Archer. O ex-presidente aproveitou para conversar entre outros com o ex-governador (e grande jornalista além de acadêmico) Barbosa Lima Sobrinho e com o deputado (e grande figura humana) Nestor Duarte.

UR-GENTE

□ **Quando o marechal Costa e Silva chegou ao Copacabana Palace, para felicitar o escritor Gilberto Amado pelos seus 80 anos, foi informado de que o aniversariante estava discursando. Era precisamente 0,45 de domingo. A fim de não interrompê-lo e de não "transtornar" o fim da festa, ficou esperando, num salão anexo, bebendo uísque em companhia dos srs. Antônio Gallotti (o anfitrião), Ibraim Sued e José Gallotti Peixoto.**

□ **Foi notado, nessa ocasião, que o presidente, com o seu "sedutor informalismo", gosta de mexer as pedrinhas de gêlo do uísque com o dedo, como fazem os bebedores de grande categoria e discernimento.**

□ **Terminado o discurso, S. Exa. entrou no salão do banquete, sendo um dos primeiros a cumprimentar o embaixador Gilberto Amado. E, notando que o marechal Castelo Branco estava na "mesa principal", disse para os circunstantes, sem o menor formalismo ou constrangimento: "Olha o presidente ali". E se encaminhou em sua direção, estendendo-lhe a mão. O marechal Castelo Branco, por sua vez, levantou-se, e os presentes observaram que a gélida fisionomia do ex-presidente da República se mudava numa tentativa de sorriso. Apenas tentativa, pois o sr. Castelo Branco é homem que não sabe sorrir...**

□ A propósito: sem nenhuma pretensão e com a maior humildade, a saudação de João Condé a Gilberto Amado foi a melhor de tôdas. A de Roberto Campos, como sempre pretensiosa, foi horrível e pedante, confundindo cultura com erudição. A de Ernâni Sátiro, cansativa. Só mesmo a de João Condé acomodou-se dentro dos limites de uma saudação de banquete.

□ **Nota também melancólica do banquete a Gilberto Amado: os "figurões" do govêrno passado, que passeavam solitàriamente entre os convidados, à procura de interlocutores, e forçando uma intimidade que constrangia a maioria...**

□ Circulando pelo Rio, **talvez ainda não refeito do** "susto cassatório" que **lhe passou o gélido marechal Castelo Branco, o governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso. ★ Conversando com um amigo, na Rua da Quitanda, o editor Roberto Ribeiro.** ★ Olhando orgulhosamente para o edifício onde está o Terrasse Clube, o seu idealizador, **Orlando** Macedo, e o jornalista Rubens Amaral. **★ Almoçando no Museu de Arte Moderna o comentarista e** diretor da Tv Continental, **Herón Domingues. ★ Na** Av. Rio Branco, com uma **multidão passando apressada, Francisco de Assis Barbosa mostrava a José** Lino Grunewald e Fernando **Pedreira a primeira** edição de "Narizinho Arrebitado", **escrita em 1925,** por Monteiro Lobato, e editada **no mesmo ano pelo** próprio escritor. **Está com uma dedicatória de Herman Lima ao seu irmão. ★ Passando pela Rua Sete** de Setembro, num táxi, o grande ator **e ainda melhor figura humana, Grande Otelo. ★ Na Rua do Rosário,** tratando de política do homem rural, **sua** constante preocupação, o **deputado Cesário de** Mello. **★ Quem estêve no Rio, apressadamente, apenas de passagem para Salvador, onde vai preparar** a estréia de "Edipo Rei", **foi Flávio Rangel. A peça,** dirigida e produzida **por êle faz sucesso total** em São Paulo, com lotações **esgotadas e vendas antecipadas** para vários dias. **Depois de Salvador, será** levada a Recife e **depois finalmente será exibida** no Rio, onde é esperada ansiosamente. ★ **No próximo** dia 13, o historiador Hélio Silva **receberá a medalha** do Mérito Jornalístico, na **"Ordem dos Velhos** Jornalistas". Será na ABI, às 21 horas. ★ Nesse mundo intrincado e complicado, uma grande "instituição" é o gerente de banco. E entre êsses, uma das melhores figuras é indiscutivelmente a de Elias Lanand, do Banco Irmãos Guimarães, que acaba de ser promovido dentro de sua organização, e passou agora para a gerência da Agência Avenida do BIG. ★ Jenner Augusto, que expôs com grande sucesso em Paris, vai expor na próxima semana em Bruxelas. Jenner, Jorge Amado, Glauber Rocha, a Bahia está com tudo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Bispos pedem fim das injustiças sociais

Problemas da fé, problemas sociais, foram os pontos principais da mensagem dos bispos do Brasil ao país, expedida logo após o encerramento da Conferência, aos primeiros minutos de hoje, em Aparecida do Norte, e que serão tratados no Sínodo (espécie de Concílio) dos bispos, a realizar-se em setembro, em Roma.

A mensagem à Nação trata, dentre outras coisas importantes, da planificação da família, fazendo rápida alusão aos momentosos fatos relacionados com esterilização de mulheres brasileiras, por processos mecânicos na região do Centro-Nordeste.

Foi também aprovado na Conferência dos Bispos do Brasil um documento básico sugerido pelo secretário-geral, no qual reafirmam as declarações de Mar del Plata a serem aplicadas no Brasil.

Integram a comissão de redação da mensagem os bispos: dom Fernando Gomes, de Goiânia; d. João Resende, de Belo Horizonte; d. Ivo Lorscheider, de Santo Ângelo; e d. Avelar Brandão Vilela, de Teresina.

O ato mais significativo na esfera estritamente espiritual foi a missa celebrada na futura basílica, por 113 bispos, presidida por d. Agnelo Rossi, arcebispo de S. Paulo, durante a qual foi feita a consagração a Nossa Senhora Aparecida tendo os bispos pedido à padroeira que "eliminasse do país as injustiças sociais, geradoras de ódio".

A prece dizia ainda para fazer com que os famintos encontrassem alimento, os desempregados trabalho, os doentes assistência, os analfabetos instrução, os deserdados acesso à propriedade".

No final da oração os bispos imploraram a Nossa Senhora Aparecida "que no respeito à dignidade da pessoa humana a sociedade brasileira encontrasse no desenvolvimento o caminho da paz".

MDB batalha contra o subemprêgo

O ex-deputado Hermógenes Príncipe vai propor hoje, em reunião da comissão-diretora nacional do MDB, uma nova alternativa de comportamento da Oposição, sublinhando a necessidade imperiosa de ser travada uma grande batalha, "contra o subemprêgo e contra o aumento da capacidade ociosa do parque industrial brasileiro, provocados pela nefasta política monetarista do Govêrno passado."

Justificará o sr. Hermógenes Príncipe a conveniência da adoção dessa linha citando uma nova doutrina, "aceita por amplos setores das Fôrças Armadas", que julga necessária à esquematização de uma política que não preserve o Brasil como "País do futuro", e sim que vise a transformá-lo, em processo acelerado, em grande potência.

Sublinh[illegible] genes Príncipe que é indispensável, para a consecução dêsse objetivo, o esfôrço máximo da Oposição, no combate aos pontos de estrangulamento do desenvolvimento nacional.

São consideradas metas prioritárias o reaparelhamento das universidades, a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia e a implantação da "Atomobrás".

Lembrou ainda o sr. Príncipe que pode ser citado, como argumento central, a favor da implantação da "Atomobrás", a perspectiva de esgotamento dos recursos hidrelétricos, na década de 1980.

— O desenvolvimento dependerá, então, da energia nuclear, em caráter essencial. Vamos, portanto formar o nosso próprio "know-how", e não comprá-lo aos neocolonialistas.

Ressalvou o sr. Hermógenes Príncipe que a adoção dessa linha não importaria em abandono da luta [illegible] de exceção, e os dispositivos constitucionais coercitivos, herdados do Govêrno ant[illegible]

DIPLOMACIA

Tecnologia nuclear é a grande meta do atual govêrno

No pronunciamento que fará hoje na Câmara dos Deputados, o chanceler Magalhães Pinto deverá, uma vez mais, reafirmar que a tecnologia nuclear é a grande meta do atual govêrno. Na ocasião, o ministro do Exterior deverá referir-se especialmente ao Tratado de Proibição de Armas Nucleares na América Latina, ontem referendado pelo Brasil na Cidade do México.

Ao assinar o tratado, como representante plenipotenciário do govêrno brasileiro, o embaixador José Sette Câmara fêz entrega de uma nota ao presidente da Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina, dando conta da interpretação do sentido do Artigo 18 daquele instrumento. Diz a nota que, "no entendimento do govêrno brasileiro o referido Artigo 18 faculta aos Estados signatários realizar por seus próprios meios, ou em associação com terceiros, explosões nucleares para fins pacíficos, inclusive as que pressupontam artefatos similares aos empregados em armamentos nucleares".

Enquanto o ministro do Exterior se pronuncia na Câmara, o embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati, em prosseguimento à sua viagem pela Europa, dá início às conversações com representantes do govêrno francês sôbre a possibilidade de ser pôsto em prática o mais rápido possível, o Acôrdo para Utilização Pacífica da Energia Nclear existente entre os dois países. Os contatos do embaixador Sérgio Correia da Costa deverão durar cêrca de 6 dias, uma vez que só no início da próxima semana seguirá para Genebra, a fim de estar presente à abertura dos trabalhos da Segunda Sessão da Conferência do Desarmamento.

Nos meios diplomáticos, o grande assunto continua sendo a posição assumida pelo Brasil quanto ao problema da proibição de explosões nucleares, não só no que se refere à América Latina, mas e principalmente no âmbito mundial. Essa posição que o Brasil pretende defender em Genebra poderá inclusive criar ambiente para dissensões no bloco que vem marchando ao lado dos Estados Unidos e da União Soviética, para a assinatura de um Acôrdo de de Desnuclearização Mundial que visa garantir às duas superpotências podêres exclusivos sôbre a tecnologia nuclear.

Um dos países que atualmente apóiam a tese americano-soviética, a Inglaterra, teria razões mais que suficientes para marchar com a tese brasileira, que no fundo, é a tese de todos os países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento. Ora, há mais de 10 anos os inglêses vêm se especializando no campo da nuclearização pacífica, estando portanto em condições de poderem vender "know how" aos países que estiverem interessados em desenvolver sua própria tecnologia atômica. Esta, aliás, parece ser também a posição da República Federal da Alemanha, que tem posição igual à do Brasil, por motivos mais do que óbvios.

Para os observadores, o discurso a ser feito no dia 18, pelo embaixador Sérgio Correia da Costa, em Genebra, deverá ser o primeiro grande marco da política externa brasileira no govêrno Costa e Silva, já que o Brasil passará a uma real posição de liderança junto aos países que não fazem parte do "Clube Atômico".

MOVIMENTAÇÕES — O ministro João Cabral de Mello Netto sendo removido da embaixada em Berna para o consulado-geral em Barcelona. ★ O presidente Costa e Silva assinando decretos pelos quais confere a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, aos senhores: Venâncio Flôres, senador uruguaio; Barão Willem Johan Gojsbert Gevers, chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos; Bernardius Josephus Elizabeth Maria de Hoog, chefe do Departamento de Relações Culturais Internacionais do Ministério do Ensino e das Ciências dos Países Baixos; e Jan Hulsker, diretor-geral dos Assuntos Sociais do Ministério do Trabalho Social, dos Países Baixos. ★ A Tchecoslováquia comemorando ontem a sua Festa Nacional. ★ O Setor de Promoção Comercial da embaixada do Brasil no México comunicando que as nossas exportações para aquêle país, no último mês de fevereiro, atingiram a 300 mil dólares.

EM DESTAQUE — A "British News Service" distribuindo, ontem, um artigo sôbre a eletricidade produzida pelo átomo, afirmando que a mesma está se tornando mais barata. Diz o artigo que a maneira mais barata de consegui-la seria a de comprar combustível de urânio, enriquecido por um material nuclear extra, o urânio-25, dos países que já têm usinas montadas para a sua produção. Êste combustível é mais poderoso do que o urânio natural, de modo que o reator que funciona com êle não precisa ser tão grande. A Grã-Bretanha está produzindo novas usinas modernas refrigeradas a gás, que deverão ter uma vida útil superior a 30 anos.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Deputados coagidos aprovam privilégios na Carta

Sob a coação dos interessados, a Assembléia Legislativa deu início, na sessão vespertina de ontem, a votação das emendas à Constituição aceitas pela Comissão de Emendas Constitucionais, porém rejeitadas pela supercomissão formada pelo presidente da Assembléia, Augusto do Amaral Peixoto, os líderes do MDB e da ARENA, Salomão Filho e Carvalho Neto.

As galerias da "Gaiola de Ouro" estavam repletas de procuradores, engenheiros, normalistas e controladores da Fazenda do Estado, todos interessados na aprovação de dispositivos constitucionais concedendo-lhes benefícios, e exercendo pressão sôbre os deputados para que votassem as emendas apresentadas nesse sentido. A deputada Adalgisa Néri chegou a ter um atrito com um dos juízes de Direito presentes, que, segurando-a pelo braço, solicitou seu voto "pela causa". A deputada do MDB repeliu-o rispidamente, afirmando que não admitia pressões e que só votaria a adaptação pura e simples, não concedendo privilégios a qualquer classe.

O acôrdo firmado entre as lideranças do Govêrno, MDB e o presidente da Assembléia com a liderança da ARENA não foi cumprido depois de aprovadas as 58 emendas que diziam respeito à adaptação, na sessão matutina, estabelecendo-se o tumulto no plenário, quando se deu início à apreciação das emendas aceitas pela Comissão de Emendas Constitucionais e rejeitadas pela supercomissão. A sessão estêve interrompida por mais de uma hora, para que o presidente da Assembléia se reunisse com os líderes e vice-líderes da ARENA e MDB, acertando um nôvo esquema para o prosseguimento da votação.

O sr. Carvalho Neto, que se mostrava intransigente na exigência do cumprimento do protocolo firmado pelas lideranças, teve que abrir mão de alguns pontos fixados no acôrdo para possibilitar o prosseguimento da votação da adaptação. A primeira emenda votada que quebrou o acôrdo foi a de autoria do sr. Hélio Damasceno estendendo o dispositivo federal que submete à autorização da Assembléia Legislativa a convocação de deputados, mesmo militares e em tempo de guerra, para o serviço ativo das Fôrças Armadas.

Depois de quebrado o acôrdo, várias outras emendas foram aprovadas, dentre elas a que beneficia o sr. Alvaro Americano, incluída no anteprojeto de adaptação constitucional no Palácio Guanabara, e que determina que "os procuradores gerais da Justiça e do Estado terão os mesmos direitos, prerrogativas e regalias que os desembargadores, e os procuradores junto ao Tribunal de Contas (caso Alvaro Americano), os mesmo que forem atribuídos aos ministros da referida Côrte". A citada emenda continha ainda a palavra "vantagens", que foi retirada em emenda supressiva de autoria do deputado Alberto Rajão.

A emenda de autoria do deputado Jamil Haddad, que restabelecia na Constituição do Estado o dispositivo que fixava a autoridade do Legislativo em determinar o número de deputados de legislaturas futuras, de acôrdo com o crescimento populacional do Estado, foi derrotada por 20 votos contra 22 (apesar de ter maioria não obteve a maioria absoluta de 28 votos).

O deputado [illegible] Rajão viu aprovada sua emenda fixando em [illegible] por cento a despesa do Estado [illegible] educacional.

Na parte da manhã já haviam sido aprovadas 58 emendas dentre elas dando competência à AL, com a sanção do governador, para legislar sôbre tributos, arrecadação, distribuição de rendas, abertura de créditos e programas plurianuais; dando autorização ao governador para fazer convênios com a União, Estados e Municípios; suspendendo a execução da lei ou parte dela declarada inconstitucional pelo STF; estabelecendo condições para o Executivo fixar preços ou tarifas dos serviços públicos; conferindo à lei ordeinária determinar a forma de reversibilidade dos bens pertencentes ao Estado e que de qualquer forma forem cedidos ou alienados; obriga o governador, secretários, presidentes do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, dos conselhos e os diretores de autarquias, a responder, com seus bens, prejuízos causados ao erário, inclusive com admissões impróprias de servidores; mantendo a legislação, que atendendo à natureza especial do serviço, reduziu os limites de idade e de tempo de serviços para a aposentadoria; dando o máximo de 90 dias para o provimento de cargo de candidato aprovado em concurso para o serviço público, a contar da homologação do cncurso; impedindo possa qualquer servidor receber provento intferior ao nível do salário-mínimo; obrigando o Estado a não inverter menos de 15 por-cento em subvenção à Universidade do Estado; mantendo os direitos e vantagens assegurados aos servidores públicos constantes das leis de março de 1961, novembro de 1957 e de janeiro de 1963; etc.

A votação das emendas prosseguirá, hoje, em sessão extraordinária marcada para as 17 horas. Faltam ainda serem votadas mais de cem emendas, a maioria das quais rejeitada pela Comissão de Emendas Constitucionais.

DIREÇÃO DO MDB — O grupo ideológico do MDB carioca, seguindo a direção do senador Mário Martins, está se movimentando no sentido de conseguir a antecipação da convenção partidária e a realização de eleições para a reforma das Comissões Diretoras e Gabinetes Executivos, como primeiro passo para a tomada do poder pelo grupo, visando a sucessão governamental na Guanabara, em 1970.

JURISTA — O deputado Salomão Filho, assumindo a tribuna da Assembléia Legislativa, no final da sessão noturna de ontem, se propunha, munido com o Código Civil e um parecer escrito por autor desconhecido, a defender o dispositivo que prorroga o mandato do governador até março de 1971, contra emenda do sr. Mauro Magalhães que suprime tal dispositivo:

— Sr. Presidente, célebre autor italiano afirmava que quando a política entra pela porta, o direito foge por outra, espavorido.

O deputado Mac Dowell Leite de Castro interrompe o orador e indaga:

— Que jurista disse isso, deputado?

E o sr. Salomão Filho — que inventara a frase perturbou-se.

— Não respondo. Sr. presidente, não permito apartes.

Do fundo do plenário o sr. Jamil Haddad gritou: "Foi o macarroni".

A sessão degenerou com risadarias genéricas e o presidente teve que encerrá-la dado o ridículo a que ficou exposto o líder do MDB.

JORGE FRANÇA

Painel

As autoridades ligadas ao problema do abastecimento não entenderam até aqui porque a CACOCA (instituição feminina que se propõe a combater a carestia) está pleiteando a volta do "pão popular".

Isto porque um levantamento feito pelo IBOPE, por encomenda da SUNAB, comprovou que 99 por cento dos cariocas têm o maior horror a êsse pão, em cujo fabrico entra raspa de mandioca. Mesmo nas favelas é o pão de trigo (que não foi aumentado, apesar da majoração na farinha) o preferido.

★

Assim, para o sr. Enaldo Cravo Peixoto, o "pão popular" é exatamente o que o povo consome numa percentagem de 99 por cento. O outro é, evidentemente, impopularíssimo, e praticamente não figurava no processo de consumo dos cariocas.

★

Quanto ao aumento havido na área dos produtos à base de farinha de trigo (com exceção do pão, que não foi atingido), consideram as autoridades do abastecimento que os consumidores dos grandes centros urbanos têm que levar na devida conta o princípio de que, importando o Brasil 90 por cento do trigo que consome, o preço da farinha e outros derivados é automàticamente aumentado tôda vez que ocorre um reajustamento do preço do dólar. O trigo, como a gasolina, tem no nosso mercado um comportamento ditado pela sua posição no mercado internacional.

★

A Fundação Castro Maia concederá o segundo prêmio para obras inéditas, no concurso do Instituto Nacional do Livro. O primeiro prêmio, que será atribuído já em 1967, é de 2 milhões de cruzeiros e o segundo foi fixado pela Fundação em 1 milhão. O regulamento deverá ser publicado dentro em breve.

★

Duzentos candidatos ao cargo de professor de Português do Ensino Secundário do Estado, todos aprovados em concurso promovido pela ESPEG, vão se reunir segunda-feira, às 14 horas, em frente à Secretaria de Educação, na Avenida Erasmo Braga, para pedirem ao titular da Secretaria que solucione o problema dos concursados. No concurso para professor passaram trezentos candidatos, mas, até agora, só foram chamados cem. Ante às notícias de que o governador Negrão de Lima, preterindo candidatos aprovados em concurso, pretende nomear interinos, os concursados começam a se movimentar para garantir o direito que têm de serem nomeados.

★

O Conselho Monetário Nacional, em reunião realizada ontem e presidida pelo ministro Delfim Neto, da Fazenda, decidiu recomendar ao Banco do Brasil a continuidade da política de redução gradativa de taxas de juros estabelecendo um teto máximo de 22 por cento em tôdas as operações, ficando a diretoria do estabelecimento de crédito de se reunir hoje para apreciar a recomendação do CMN. Em outra importante resolução, o Conselho Monetário Nacional decidiu estender à rêde bancária privada o financiamento da comercialização da safra agrícola de cereais e da comercializada através de operações de redescontos com o Banco do Brasil, estabelecendo o teto máximo de juros a taxa de 18 por cento ao ano para o produtor.

★

Marília São Paulo Penna e Costa, Aparício Fernandes e Caio Miranda estarão autografando seus livros a partir de hoje e até sexta-feira no stand do Brasil Kennel Club, no Pavilhão de São Cristóvão. São autores de "best-sellers" nacionais. Aparício Fernandes está reunindo uma coletânea de trovas sôbre cães, em homenagem aos criadores B K C e o general Caio Miranda fará uma demonstração de ioga com um grupo de suas alunas. Tôdas essas iniciativas foram proporcionadas pela direção das editôres Freitas Bastos e Minerva, que farão reverter ao Brasil Kennel Club a renda de seus livros, expostos em stand especial.

RUSH

A Confederação Nacional da Indústria e Federações filiadas estão convidando para o jantar em homenagem ao presidente Costa e Silva, a realizar-se no dia 25, às 20.30 horas, no Copacabana Palace, em comemoração ao "Dia da Indústria". ★ O jornalista Carlos Renato vai estrear dia 29, na Tv-Excélsior, com o programa "Hora Neutra". Horário: meia-noite. ★ As estações compreendidas entre Triagem e Vigário Geral, da Estrada de Ferro Leopoldina, estão sendo policiadas durante as 24 horas do dia pelo Batalhão de Guardas da Polícia Militar, que veio reforçar o efetivo da ferrovia, colocando um PM em cada estação. Êste esquema de policiamento foi estabelecido pela Secretaria de Segurança da Guanabara, após entendimentos mantidos entre o chefe do Setor de Segurança da Ferrovia, o comandante-geral da Polícia Militar e o comandante do Batalhão de Guardas daquela corporação. ★ O professor Jairo Moraes, diretor de Divisão da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, fará uma conferência sôbre o tema "O Fim ou o Princípio", no dia 15, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, na Avenida Rio Branco, 91. ★ Os srs. Albérico Teixeira Leite e Pedro da Cunha Beltrão foram empossados ontem no cargo de gerentes-adjuntos de Operações da Agência Central do Banco do Brasil. ★ O aniversário de D. João VI será pela primeira vez comemorado no Brasil, no dia 13 do corrente. ★ O ex-vice-presidente americano Richard Nixon chegará ao Rio amanhã, para uma visita de três dias.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Contas de Negrão estão irregulares

WALDYR CARVALHO

Posso assegurar que as contas do sr. Negrão de Lima, referentes ao exercício de 66, poderão ser rejeitadas pelo Tribunal de Contas, em virtude de inúmeras irregularidades constatadas pelo ministro-relator, sr. Venâncio Igrejas. As falhas na aplicação das verbas estão sendo minuciosamente estudadas devendo o relatório ser examinado pelo Tribunal na sessão de amanhã.

* * *

Entre as irregularidades comprovadas nas contas do sr. Negrão de Lima, destacamos as despesas do Executivo feitas, em sua maioria sem créditos. As autarquias, por exemplo não apresentaram os seus balanços e não justificaram as falhas. O govêrno estourou todo o orçamento previsto, da ordem de 550 bilhões, e mais Cr$ 5 bilhões de crédito extraordinário para fazer face às enchentes de janeiro.

* * *

Podemos adiantar ainda, que foram constatadas várias irregularidades nas contas do Departamento de Trânsito (a péssima administração do general Delarei Gomides) bem como no Departamento de Veterinária, da Secretaria de Economia. Alguns milhões de cruzeiros foram gastos em vacinas aftosas para rebanhos de gados fantasmas.

* * *

Irregularidade que surpreendeu ao ministro-relator das contas do sr. Negrão de Lima foi, sem dúvida, o aumento da dívida flutuante, que atinge a mais de 50 bilhões de cruzeiros. O Tribunal de Contas tem prazo até dia 15 do corrente para remeter seu parecer sôbre as despesas do executivo à Assembléia Legislativa. O parecer já está concluído para entrar em discussão na sessão de amanhã.

* * *

As usinas termelétricas de Marechal Hermes e Lameirão na Guanabara, passaram para o contrôle técnico-administrativo da Comissão Estadual de Energia. Essas usinas estavam mal administradas.

* * *

Para o sr. Humberto Braga, secretário de govêrno, a fusão a curto prazo da Guanabara com o Estado do Rio é totalmente impraticável. Disse: Considero o problema muito sério e é loucura discutir-se uma fusão sem estudo e tempo suficientes para resolvê-lo satisfatòriamente.

* * *

Porta-voz do Palácio Guanabara informou a êste repórter que o anteprojeto da reforma administrativa do Estado só será concluído em 68, em virtude da importância da matéria. Os trabalhos tiveram início, devendo ser procedido um levantamento em nada menos de cinco mil órgãos da máquina administrativa estadual.

* * *

Poderá ser aprovada pelo V Congresso Nacional de Tribunais de Contas importante moção de protesto contra as reformas impostas pela nova Constituição, relativas às restrições e contrôle das despesas dos Poderes Executivos federal e estadual. Os ministros são unânimes em afirmar que houve um esvaziamento premeditado para impedir o contrôle fiscal na administração, existindo, inclusive, denúncias de que ocorreram graves irregularidades nas contas da revolução, durante os últimos três anos.

* * *

O deputado José Bonifácio, secretário sem-pasta, é, positivamente, desde segunda-feira, o coordenador político do govêrno junto à bancada legislativa, encarregada da reformulação da Constituição do Estado. O Sr. Negrão de Lima classificou de muito frágil a ação de seus líderes Salomão Filho e José Maria Duarte, responsabilizando-os pelos fracassos durante o encaminhamento e estudos das emendas de interêsse do Executivo. O mais criticado foi o vice-líder José Maria Duarte, parlamentar inexperiente.

* * *

Entre as emendas à reforma constitucional aprovadas ontem pelo plenário da Assembléia Legislativa, destaca-se a do deputado Alberto Rajão, da Ação Renovadora, dispondo sôbre o confisco de bens do governador, secretários de estado e diretores de emprêsas de economia mista, quando pilhados em flagrante crime de malversação de dinheiros públicos.

* * *

Outra que aumentará as despesas, prende-se ao subsídio e ajuda de custo dos deputados, que serão renovados no fim de cada legislatura. Os parlamentares terão, durante um mandato de 4 anos, nada menos que quatro novos subsídios. E viva a revolução.

* * *

Rumores no Palácio Guanabara dão conta de que o sr. Negrão de Lima está mesmo decidido a realizar uma viagem de "repouso" à Europa, ainda êste ano, possivelmente em julho. A freqüente presença do vice Rubem Berardo em Palácio, está sendo encarada como o maior indício do giro governamental, uma vez que o clima político se afigura propício, não havendo mais nenhuma aresta de ressentimento entre os dois.

* * *

Para reforçar, ainda mais, a convicção das boas relações políticas entre os srs. Negrão de Lima e Rubem Berardo basta verificar que êles são vistos quase que freqüentemente juntos, ora em solenidades sociais, ora em visita às obras do Estado. O vice Berardo passou a almoçar diàriamente em Palácio, coisa que não fazia há muito tempo.

* * *

Deputados da oposição estão examinando a inconstitucionalidade do decreto do sr. Negrão de Lima, que subordina a PM à Secretaria de Segurança, extingue a Fôrça Policial e cria a Guarda Civil. Há uma disposição firme para um mandado de segurança.

O desembargador Faria Coelho [illegible] o TRE para examinar a emenda aprovada pela Assembléia que aumenta o número de deputados. Pela emenda constitucional, o número de parlamentares será fixado em um para cada 75 mil habitantes.

Concursados esperam posse desde 1961

Uma comissão de concursados da Previdência Social estêve ontem em nossa redação, para veicular um apêlo ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, no sentido de dar-lhes posse, pois foram nomeados a 7 de março último, ainda no govêrno Castelo Branco, portanto.

Os queixosos revelaram que fizeram diferentes concursos, desde o de servente passando para datilógrafos, guardas, atendentes, enfermeiras, zeladoras, até médicos em 1961, concursos êstes homologados em quatro de setembro do ano seguinte.

Disseram que os concursos foram feitos para preenchimento de vagas dos 1.500 interinos demitidos no govêrno do marechal Castelo Branco. Entretanto, o ministro Jarbas Passarinho, há poucos dias, assinou portaria anulando as demissões.

Esclareceram que êles não têm nada a ver com o problema dos interinos, o que desejam é garantir os próprios direitos.

DEPOIS

O ministro, segundo ainda os 1.500 concursados, pediu prazo de 30 dias para resolver o caso dos interinos. Findo êste prazo pediu mais 15 dias, alegando que sòmente com a solução do problema é que poderia resolver o dos concursados, mas até agora nada ficou solucionado. Muitos dos concursados que trabalhavam em emprêsas privadas, ao tomarem conhecimento das nomeações, pediram demissão de seus empregos, pensando serem empossados imediatamente. Agora estão passando privações. Por isso, o veemente apêlo para que sejam não só êles mas todos, admitidos. Dia 13 haverá reunião dos concursados no Sindicato dos Ferroviários, às 20 horas, para tratar do assunto.

Reajustamento de aluguéis em maio e junho é de 35%

A Comissão Liquidante do Acêrvo do Conselho Nacional de Economia divulgou, ontem, a íntegra das resoluções, acompanhadas das respectivas tabelas, dos coeficientes de correção monetária para reajustamento de aluguéis de imóveis residenciais relativos a maio e junho do corrente ano, na base de 35 por cento, mas em três vêzes de acôrdo com o Decreto-lei 6/666.

Foram aprovados os multiplicadores únicos, para aplicação, nos meses citados, aos aluguéis de fins residenciais ajustados e corrigidos no ano passado, por fôrça do Decreto 57.900, de 2 de março de 1966, que alterou o salário-mínimo e que sofrem agora reajustamento em virtude dos níveis salariais baixados com o Decreto 60.231, de 16 de fevereiro de 1967.

Os multiplicadores referidos aplicam-se, também, às locações contratadas antes da Lei n.º 4.494/64, mas vencidas entre fevereiro de 1966 e janeiro de 1967, inclusive.

Fumaça festeja em Belo Horizonte 15 anos de atividade

A Esquadrilha da Fumaça festejará, no próximo dia 14, a passagem do seu 15.º ano de atividade, com um programa que inclui duas demonstrações acrobáticas, em Belo Horizonte (dia 12 às 11,30 e 17 horas), uma missa campal, no Destacamento de Base Aérea, coquetel oferecido aos ex-componentes e convidados e uma reunião dançante na Boate Ui.

O comandante do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, ten.-cel.-av. Haroldo Ribeiro Fraga, antigo componente e fundador da Esquadrilha da Fumaça, promove a festa de debutante da unidade aérea da FAB. O programa aprovado, com participação da Municipalidade local, é o seguinte: sexta-feira, dia 12, decolagem da Esquadrilha com destino a Belo Horizonte; 11,30 horas, demonstração da Esquadrilha sôbre a capital mineira; 17 horas, demonstração aérea sôbre o Destacamento de Base Aérea; 22 horas, reunião dançante na boate do Clube Sírio e Libanês. Sábado, dia 13, visita dos pilotos da "Fumaça" à Gruta de Maquiné (almôço no local); à tarde, visita aos pontos turísticos da cidade. Domingo, dia 14, 10,30 horas, missa campal; 12 horas, coquetel; 20 horas, reunião dançante na Boate Ui.

Na manhã de sexta-feira e na de domingo, sairá do Q.G.3 um avião (DC-3) levando as famílias dos atuais e antigos componentes da Esquadrilha para os festejos de Belo Horizonte. Os ex-componentes e convidados que desejarem transporte para Belo Horizonte no dia 14 de maio, deverão se comunicar com a Esquadrilha da Fumaça, hoje, dia 10 a fim de serem relacionados para o embarque.

O comandante da Esquadrilha da Fumaça, capitão-aviador Antônio Artur Braga, concederá, amanhã, às 16 horas, no hangar da Esquadrilha da Fumaça (Avenida General Justo s/n.º), entrevista coletiva à imprensa, seguida de coquetel em comemoração ao 15.º aniversário.

Frei Santana: Até americana vê que "ajuda" é opressão

Os estudantes universitários e as pessoas esclarecidas dos Estados Unidos, segundo afirmou ontem frei Marcelino de Santana, que durante vários anos foi superior dos Capuchinhos no Convento Santo Antônio, entendem que as ajudas de leite em pó e cremes que o govêrno norte-americano envia ao Brasil apenas servem para entravar o desenvolvimento do País.

Arrematou dizendo que "as cúpulas de lá e de cá, os velhos que têm o poder nas mãos, sabem muito bem disso e insistem em não corrigir nada" após esclarecer que estava chegando da América do Norte, onde fêz inúmeras conferências sôbre problemas sociais do Nordeste brasileiro e a "política de ajuda" dos Estados Unidos.

EXPERIENCIA

Frei Marcelino de Santana, que atualmente dirige o Colégio Técnico Dom Vital, na Paraíba, e que se encontra em Natal visitando parentes, disse ontem que sua visita aos Estados Unidos "foi ótima experiência pois serviu para mostrar que existem norte-americanos preocupados com o nosso subdesenvolvimento e que nem tudo é política de leite em pó". Frisou que as palestras que fêz nas Universidades de Washington, Milwaukee, Georgetow e outras permitiu um diálogo com os estudantes, que queriam saber como o brasileiro vê a ajuda daquele país ao nosso e que pensamos dos nossos governos, desde 1964.

Lusos preferem "Pedro Pedreiro" à "Banda": Chico

Os portuguêses gostam mais de "Pedro Pedreiro" que de "A Banda". A revelação é do autor das duas músicas Chico Buarque de Holanda que ontem regressou de sua excursão à Europa, onde se apresentou no Cassino de Estoril na televisão e rádio de Lisboa.

Chico Buarque, que confirmou a grande recepção que os portuguêses lhe ofereceram, por ocasião de sua chegada a Lisboa, inclusive uma banda tocando no Aeropôrto de Sacavén, foi recebido no Galeão com muitos beijos e abraços pela atriz Marieta Severo e pelo compositor Torquatro Neto mas seguiu sòzinho com ela para a cidade. Marieta, aliás fêz muito sucesso com uma mini-saia e botinhas embora se mostrasse irritada quando os fotógrafos tentavam tirar fotos suas com Chico Buarque.

O autor de "A Banda" confessou-se muito satisfeito com o sucesso de suas músicas em Portugal, mas informou que não há condições para fazer previsões exatas sôbre a vendagem de discos, por enquanto. Sabe que o "compacto" simples que gravou e foi lançado, onde está gravada "A Banda", vem fazendo muito sucesso. Chico Buarque disse que aproveitou a viagem para ir até Paris, onde encontrou-se com Edu Lôbo, viajando os dois para Londres.

Justiça Militar pela absolvição do 1.º tenente

O sub-procurador-geral da Justiça Militar sr. Amarílio Salgado, emitiu parecer no sentido de que o Superior Tribunal Militar não dê provimento à apelação do promotor da 1.ª Auditoria da Aeronáutica sr. Paulo Gilberto Marcondes contra a sentença do Conselho Permanente da Justiça que absolveu o primeiro-tenente da Aeronautica Wilson Carvalho, no processo em que foi acusado de ter agredido a sôcos e pontapés o coronel-aviador Miguel Cunha Lana.

Segundo a denúncia, "no dia 14 de março último, pela manhã o 1.º tenente Wilson de Carvalho soube em conversa com o tenete-coronel aviador Otávio Campos, que uma investigação sumária mandada proceder por seu comandante, o coronel Miguel Cunha Lana, com fundamento em atos de disciplina fôra encamihado, com solução desfavorável, e assim poderia resultar no seu afastamento da Fôrça Aérea Brasileira".

O acusado foi prêso e aberto inquérito por solicitação do promotor, em virtude de "não existirem testemunhas que houvessem presenciado a ocorrência e os dois protagonistas se acusaram mùtuamente sem que estivesse esclarecido o evento criminoso".

O sub-procurador Amarílio Salgado fundamentou o seu parecer, alegando que o recurso foi intempestivo e a apelação interposta fora do prazo legal. Também o Conselho de Justiça absolveu o 1.º-tenente Wilson Carvalho.

Plácido Castelo vai à Europa solicitar crédito

FORTALEZA — O dr. Plácido Castelo seguirá no final de maio para os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental a fim de manter entendimentos com organismo internacionais de crédito, objetivando conseguir financiamento para diversos projetos de sua administração, principalmente nos setores de irrigação e de abastecimento de água.

O chefe do Executivo cearense prestará também aos círculos empresariais norte-americanos e europeus detalhadas informações sôbre as condições para investimentos em seu Estado, através da exposição das facilidades concedidas à aplicação de capitais, dos meios de infra-estrutura existentes e do potencial de recursos naturais de imediato aproveitamento econômico.

Cidade modêlo de Goiás servirá de exemplo ao País

GOIANIA — Goianésia, o município-modêlo de Goiás, será dentro de três anos o centro de uma das regiões mais prósperas do País, em face das obras de infra-estrutura previstas pelo Plano Quadrienal do governador Otávio Lage e pela efetivação da política agrária do INDA principalmente no que se refere aos planos de eletrificação rural.

Como um dos 22 municípios-modêlo do País, Goianésia merecerá atenções especiais do INDA e demais órgãos ligados à agropecuária nacional. Ao mesmo tempo o governador Otávio Lage se preocupa em dinamizar os setores de saneamento, rodovias, educação primária, telecomunicações, saúde pública e habitação, para dotar Goianésia das condições de infra-estrutura necessárias ao seu desenvolvimento.

Como primeiro passo dessa política, o governador goiano inaugurou ontem em Goianésia diversas obras de ampliação dos sistemas municipais de água e esgotos e a rêde escolar primária. O Departamento de Telecomunicações de Goiás (DETELGO) concluirá em breve a instalação da linha telefônica entre Anápolis, Jaraguá e o município-modêlo do Estado, num total de 140 quilômetros e com onda portadora de quatro canais.

O projeto de eletrificação rural de Goianésia será executado pelas Centrais Elétricas de Goiás (CELG), em convênio com o INDA.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
Departamento Nacional de Águas e Energia

ATO N.º 8

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA e a COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO, no uso de atribuições legais,

considerando a recuperação parcial da Usina Nilo Peçanha, com o funcionamento das unidades números 16, 15 e 12

RESOLVEM:

1) Alterar o Ato n.º 6, suspendendo desligamentos de circuitos previstos no período de zero hora às 17 horas, mantendo em vigor a tabela de cortes a partir das 17 horas.

2) Autorizar a Concessionária a proceder à antecipação de religamentos de circuitos desde que haja disponibilidades no sistema.

3) Determinar que aos sábados e domingos não haverá racionamento.

4) Manter as demais restrições do Ato n.º 6.

5) Esclarecer a população sôbre a necessidade de obedecer rigorosamente a essas restrições no período de 17 às 20 horas, sem o que não será possível antecipar religamentos ou eliminar cortes de circuitos nesse período.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1967.

JOSÉ PACHECO DA VEIGA — Subst. Diretor Geral do DNAE
Almte. MIGUEL MAGALDI — Coordenador

Canadá quer resposta dos EUA e de Hanói sôbre seus planos de paz para o Vietnã

Sindicatos & Previdência

MTPS manda rever questão dos seguros

AYRTON GOMES

Dois procuradores do Instituto Nacional de Previdência Social e um atuário do Ministério do Trabalho formam a comissão que vai opinar sôbre a conveniência de ser alterada a legislação relativa ao seguro de acidentes do Trabalho, cujo monopólio foi retirado dos órgãos previdenciários pelo decreto-lei 293, do ex-presidente Castelo Branco.

O ministro Jarbas Passarinho baixou portaria e concedeu prazo de 15 dias para a elaboração de um relatório contendo dados definitivos acêrca da política de seguro de acidentes do trabalho. Integram o Grupo de Trabalho os procuradores Walter Borges Graciosa e Celso Barroso Leite, além do atuário do MTPS. sr. Silvio Pinto Lopes.

A portaria ministerial diz que o Grupo de Trabalho deve "opinar sôbre a conveniência de ser alterada a legislação vigente sôbre seguro de acidentes do trabalho, em favor de sua integração na Previdência Social, através de monopólio do INPS, e dar parecer sôbre o projeto de regulamentação do Decreto-Lei 293, também no prazo de 15 dias, contados da data em que o referido anteprojeto fôr entregue ao Ministério do Trabalho e Previdência Social".

SOLIDARIEDADE

Enquanto, por um lado, já começa a pressão e investidas dos grupos seguradores contra o ministro Jarbas Gonçalves Passarinho, o ministro do Trabalho e Previdência Social recebe de outra parte, solidariedade de organizações sindicais de trabalhadores e de segurados do sistema previdenciário brasileiro.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito através de decisão dos seus dirigentes, vai enviar telegramas, não só ao ministro do Trabalho, como também ao presidente Artur da Costa e Silva, face à posição governamental no caso do seguro de acidentes do trabalho.

Os dirigentes sindicais pretendem, ainda, levar até às bases do movimento sindical, a campanha em defesa do seguro de acidentes do trabalho e o monopólio pelo Instituto Nacional de Previdência Social. O argumento principal dos dirigentes sindicais é de que o Decreto-Lei 293, do ex-presidente Castelo Branco, transferiu dos órgãos previdenciários para o grupo de seguradores, renda anual de 300 milhões de cruzeiros novos, ou seja, 300 bilhões de cruzeiros antigos.

ADIADO

Alegando compromissos inadiáveis que deve atender em Belém do Pará, o ministro Jarbas Passarinho transferiu o debate que travaria com os dirigentes sindicais cariocas sábado próximo, no Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara.

Apesar do adiamento, os dirigentes sindicais vão continuar a elaboração da pauta de assuntos que será apresentada ao sr. Jarbas Passarinho, quando fôr oportuno e possível o encontro.

Mesmo sem data certa para a entrevista, uma vez que o ministro do Trabalho não fugirá ao diálogo com os dirigentes sindicais brasileiros, os representantes dos trabalhadores vão continuar dando o mais amplo apoio à posição governamental na questão do seguro de acidentes do trabalho.

OUTRAS

★ Os concursados aprovados pelo antigo DASP para os órgãos previdenciários ainda não tiveram posse assegurada no Instituto Nacional de Previdência Social. ★ O problema dos interinos, demitidos pelo antecessor do sr. Tôrres de Oliveira, no INPS, também não encontrou ainda solução definitiva. ★ A compra de computador eletrônico do Ministério do Trabalho e Previdência Social, na gestão do ministro Arnaldo Lopes Sussekind, é motivo de inquérito do MTPS. O processo instaurado pelo atual "governador" Peracchi Barcelos, quando ministro do Trabalho, recebeu o número 129.383-66 ★ Pelas estimativas atuais, os reajustamentos de salários após 1.º de janeiro, não serão nunca inferiores a 35 por cento. Conseqüências da revisão da taxa de resíduo inflacionário futuro, determinada pelo ministro Jarbas Passarinho. ★ O presidente do Conselho de Recursos da Previdência Social, Armando de Oliveira Assis está abrindo alguns flancos em seu esquema, segundo rumores correntes no Ministério do Trabalho. Em conseqüência, sua situação seria menos tranqüila do que era há algum tempo. ★ Dia 18 comemoração do 49.º aniversário do Sindicato de Fiação e Tecelagem ★ Eleições, dia 29, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas ★ Nos dias 16 e 17 também no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, haverá eleições para a escolha de nova diretoria.

O presidente do Sindicato dos Bancos, representando grupos seguradores, manifestou-se no IRB contra a pretensão governamental de reverter ao Instituto Nacional de Previdência Social o monopólio de seguro de acidentes do trabalho. Mas o ministro Jarbas Passarinho (foto) já criou comissão para rever a legislação.

OTAWA e SAIGON

O Canadá insistiu ante os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, para que respondam ao seu plano de paz para o Vietnã, declarou, nos Comuns, o secretário de Relações Exteriores canadense, Paul Martin.

O ministro, que respondia a uma interpelação, indicou que o representante canadense na Comissão Internacional de Contrôle no Vietnã, Orne Dier, manteve em Hanói na semana passada "conversações secretas com altas personalidades do govêrno norte-vietnamita".

"Como essas entrevistas realizaram-se a pedido do govêrno do Vietnã do Norte — disse — não tenho liberdade de comunicar à Câmara a natureza dessas conversações".

ESTUDO SÉRIO

Segundo os observadores, o fato de que Hanói tivesse pedido que essas conversações fôssem confidenciais permite pensar que as propostas canadenses foram objeto de um estudo sério por parte das autoridades do Vietnã do Norte.

Os quatro pontos da proposta canadense são: 1) Uma cessação dos combates (talvez na zona desmilitarizada). 2) Suspensão das atividades militares (que poderia levar a um compromisso das duas partes de absterem-se de modificar a escala ou o tipo de atividades militares comuns no Vietnã do Sul e a proibição de efetuar reforços de tropas ou armas de qualquer origem). 3) Cessação de tôda atividade em terra, ar e mar. 4) Completar o progresso de retôrno às disposições de cessação do fogo da Conferência de Genebra, isto é, a retirada das fôrças de cada lado do Paralelo 17, a repatriação dos prisioneiros de guerra e o desmantelamento das bases militares.

A COLINA 158

Cessaram os combates em tôrno da Colina 158, no quilômetro 15 a noroeste de Dong Ha, atacada durante a noite de domingo para segunda por dois batalhões do 812: Regimento da Divisão Norte-Vietnamita 324-B.

O total das perdas norte-vietnamitas, um pequeno grupo dos quais logrou infiltrar-se até às próprias defesas norte-americanas protegendo-se com lança-chamas, eleva-se a 190 mortos.

Os marines sofreram, por seu lado, 44 mortos e 114 feridos durante o ataque e os combates que continuaram até à tarde de segunda-feira.

Deve-se acrescentar perdas "leves" nas fileiras das fôrças especiais sul-vietnamitas e "moderadas" entre as tropas regulares sul-vietnamitas da base de Thine.

FP e TRIBUNA

A Colina 158 suportou desta vez o grosso do ataque lançado contra o centro do dispositivo defensivo norte-americano-sul-vietnamita, ao sul da zona desmilitarizada.

Durante três duros ataques, nos quais foram empregados morteiros, canhões de 105 milímetros e foguetes de 120 milímetros contra as bases de artilharia pesada norte-americana de Camp Carrol e de Gio Linh, em ambas as encostas da Colina 158, assim como da base posterior mais avançada dos marines ao sul do Paralelo 17, foram feridos 20 marines e artilheiros norte-americanos.

Atacados com canhões sem retrocesso de 106 milímetros, os vietcongs tiveram que retroceder sem ter aparentemente perdas.

DUAS OPERAÇÕES

A 40 quilômetros ao sul da base de Danang, nas imediações de Hoi An, uma companhia de marines norte-americanos foi surpreendida pelo fogo dos morteiros vietcongs, que produziu três mortes entre os norte-americanos e oito infantes da Marinha feridos.

Por seu lado, os vietcongs tiveram cinco baixas. Êste choque foi o único ocorrido ontem na operação Beaver Cage.

A Chefatura Militar Norte-Americana anunciou, por outro lado, a realização desde o dia 21 de abril, da operação "Union", que ocorre em meia distância das duas importantes bases aéreas dos marines de Danang e Chu Lai.

Os resultados obtidos nesta operação de "busca e destruição" foram de 346 norte-vietnamitas mortos, 180 suspeitos detidos e 32 armas individuais e quatro coletivas apreendidas.

Não se sabe os resultados de outros combates em setores diversos. Sabe-se, porém, que continuam as 16 operações em que tomam parte as tropas norte-americanas.

Por outro lado, um dos comandos vietcong efetuou, ontem à noite, um ataque audacioso na província de Kein Giang, a 210 quilômetros de Saigon.

Os vietcongs se infiltraram nesta localidade, distante apenas sete quilômetros da capital da província, depositando explosivos na Chefatura de Polícia. Um quartel e um depósito de gasolina explodiram com as minas. Não se lamenta perdas humanas.

Por último, segundo o porta-voz militar norte-americano de Saigon, a base de "Migs" de Hoa Lac, a 32 quilômetros a oeste de Hanói, bombardeada pela quinta vez, ficou completamente inutilizada para efeitos operacionais.

URSS e EUA já diminuem ritmo de vôos cósmicos

FP e TRIBUNA

PARIS — A União Soviética e os Estados Unidos estão dispostos a retardar sua corrida para a Lua, a fim de revisar seus programas espaciais, afirmam os observadores de Moscou.

As duas catástrofes que, com três meses de diferença, provocaram a morte de três astronautas norte-americanos e um soviético, parecem ter conseqüências muito mais sérias sôbre a evolução dos programas espaciais das duas potências do que se poderia ter imaginado quando da tragédia de Cabo Kennedy, em 27 de janeiro, ou quando do desaparecimento de Vladimir Komarov, no dia 24 do mês passado.

MODERAÇÃO

O que poderia ter sido considerado, num primeiro momento, como um acontecimento, certamente dramático, mas que sòmente devia provocar algum atraso na execução dos programas de vôos humanos, dos Estados Unidos e da URSS, parece traduzir-se em uma verdadeira "revisão total", tanto em Washington como em Moscou.

A política de prestígio no espaço, realizada tanto em um como no outro dos dois países, desde o lançamento do primeiro "Sputnik", a 4 de outubro de 1957, ver-se-ia assim discutida.

Dez anos depois dêsse acontecimento histórico, agora que os Estados Unidos alcançaram os russos na corrida do espaço, a suspensão obrigatória de novas experiências provocada pelas necessidades das investigações sôbre ambos os acidentes da ocasião aos técnicos, cientistas e homens de Estado dos dois países para que se interroguem se foram demasiado temerários ou demasiado ambiciosos, ou, simplesmente, se equivocaram sôbre o interêsse dos objetivos e dos meios para sua consecução.

O primeiro indício foi dado pelo próprio Wernher von Braun, o homem dos gigantescos foguetes "Saturno" norte-americanos, que anunciou agora que é muito possível que o primeiro astronauta do seu país a ser lançado para a Lua, ao invés de descer no satélite, só realize um vôo circunlunar, o que facilitaria muito as coisas.

O projeto do presidente Kennedy, de ver desembarcarem os norte-americanos em primeiro lugar sôbre a Lua, e antes do fim da presente década, está a ponto de ser abandonado.

Por sua parte, os soviéticos, que sempre diziam: "Ignoramos quando chegaremos à Lua, mas sabemos que seremos os primeiros", dizem agora, pela própria bôca de Kossyguin: "Nós abrimos o caminho do espaço. Que os norte-americanos o aproveitem".

A mudança do tom e de objetivos é importante.

Os riscos tornam-se agora mais numerosos, com a complexidade das experiências.

As consideráveis somas dispendidas na corrida espacial e, mormente, nos programas de vôos humanos já não parecem ser a melhor inversão, tanto no plano científico como no político.

Portanto, depois dêstes anos de euforia, uma certa limitação dos esforços espaciais da URSS e dos EUA aparece como razoável sobretudo se traduzida em uma certa orientação dos programas.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

SANTIAGO DO CHILE — O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, visitou ontem dois bairros periféricos da capital chilena, sendo alvo de calorosos aplausos. Nixon estêve também na Escola de Ciências Políticas da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais. Foi vaiado por parte dos presentes, o que não teve maiores conseqüências. O presidente Eduardo Frei recebeu pela manhã, em audiência especial, Richard Nixon. Ao cabo da reunião, afirmou que tinham sido discutidos assuntos relacionados com a Aliança para o Progresso e a Assembléia de Cúpula de Punta del Este. Antes dessa entrevista, Nixon manteve ampla palestra com o chanceler Gabriel Valdés, quando se tratou de importantes assuntos de política internacional. Em breve conversa com os jornalistas, Nixon lamentou que sua visita ao Chile fôsse tão curta, "o que me impediu — disse — de conhecer maiores aspectos do país".

★ ★

WASHINGTON — A tripulação da primeira cabine "Apolo", que dentro de poucos meses será lançada ao espaço, estará formada por Walter Schirra, Walter Cunningham e Don Eisele, segundo anunciou ao Congresso o administrador da NASA (Administração Nacional para a Aeronáutica e Espaço), James Webb. O doutor Webb, que falava perante a Comissão Senatorial do Espaço, não afirmou a data da próxima viagem cósmica norte-americana, mas declarou que a próxima cabina "Apolo" será entregue ao Cabo Kennedy, por seu construtor, no fim do ano e lançada três meses mais tarde, aproximadamente. Êste lançamento deveria ser feito em princípios do próximo ano; alguns técnicos falavam em janeiro ou fevereiro, mas fonte autorizada forneceu a notícia acima.

★ ★

BUENOS AIRES — Entidades católicas e protestantes da Argentina solicitam ao presidente da Bolívia, general René Barrientos, "um tratamento humano" para o jornalista francês Regis Debray, detido nesse país acusado de participar de atividades guerrilheiras. Tais entidades invocam, em pedido enviado à embaixada da Bolívia em Buenos Aires, os "princípios cristãos de paz e caridade" e solicitam seu repatriamento. Em caso contrário, diz a nota, que seja submetido a um julgamento civil imparcial, "de acôrdo com as garantias jurídicas internacionais". Assinam o documento o Grupo Nacional da Juventude Universitária Católica, o Comitê Executivo Nacional de Ação Sindical Argentina, o Centro de Estudos Teológicos Teilhard de Chardin, o Movimento Estudantil Cristão, o Centro de Altos Estudos Sacerdotais e a Comissão Latino-Americana da Federação Universal de Movimentos Estudantis Cristçosc (protestante).

★ ★

LA PAZ — O presidente René Barrientos declarou que receberá a sra. Alexandre Debray, mãe do jovem professor francês detido na fronteira de guerrilhas da Bolívia, afirmando que "tôda mãe merece o maior respeito". Todavia, acrescentou, "como a mãe de Régis Debray, existem mais de vinte mães bolivianas, de origem humilde, que estão de luto e desamparadas. E o responsável por êsse luto é Régis Debray, um dos agentes que, com o dinheiro do aventureiro Fidel Castro, traíram as penas, a angústia e a miséria das aldeias mais pobres da Bolívia". Respondendo às declarações formuladas pela sra. Debray à sua chegada a La Paz, sábado último, o general Barrientos afirmou: "Um cristão não prepara, não incita à matança. A libertação dos bolivianos não será obra de invasores, aventureiros, mercenários nem servidores fanáticos de potências estrangeiras". O general Barrientos concluiu dizendo: "Respeitamos a França. Mas que aconteceria se um boliviano fôsse a alguma região dêsse país e con- Cristãos (protestante).

Oposição faz bloco de pressão contra Balaguer

FP e TRIBUNA

SÃO DOMINGOS — Os senadores e deputados do Partido Revolucionário Dominicano (PRD) abandonaram suas cadeiras e não voltarão, segundo afirmam, até que desapareça o estado de insegurança que reina no país.

A atitude dos legisladores oposicionistas está fadada a produzir uma longa discussão de caráter jurídico, segundo os observadores políticos.

O presidente Balaguer declarou, ontem à noite, que seriam convocados os suplentes se os titulares persistirem em manter-se afastados de suas funções mas que também poderiam ambas as Câmaras nomear os substitutos por intermédio da eleição de outros cidadãos, mesmo não filiados ao PRD.

É a primeira vez que se origina um caso desta natureza na história política do país, em seus 123 anos de independência.

Juristas consultados entendem que os parlamentares podem não assistir a sessões por tempo indefinido, já que nem a Constituição do Estado nem os regulamentos das Câmaras prevêem tal caso.

O gabinete se solidarizou com o discurso do presidente Balaguer, no qual êste anunciou sua disposição de pôr côbro aos atos de terrorismo que se registraram nos últimos dias na capital dominicana.

Eleição de Zakir reforça posição de Indira Gandhi

FP E TRIBUNA

NOVA DELHI — Zakir Hussain, com 69 anos, foi designado ontem presidente da Índia por um colégio de grandes eleitores, vencendo, por ampla maioria, Kora Subraroa, o candidato da oposição.

Zakir Hussain, cuja candidatura apoiada pelo primeiro-ministro senhora Indira Gandhi, tinha causado estranheza e provocado protestos em inúmeros meios, sucederá ao atual presidente Radhakrishnan, que renunciou a apresentar sua candidatura.

O doutor Zakir Hussain era, desde 1962, vice-presidente da Índia. Candidato pelo partido governamental do Congresso, recebeu também votos dos grandes eleitores pertencentes a outros partidos e, especialmente, dos independentes. Desta forma, pela primeira vez um muçulmano se converte em primeiro personagem da Índia. A eleição de Hussain constitui uma vitória pessoal da senhora Gandhi, por tê-la impôsto contra os conselhos de Kumaraswami Kamarajá, presidente do partido do Congresso.

Indira forte

Desde a divisão das Índias britânicas entre a Índia e o Paquistão, em 1947, e em conseqüência das matanças religiosas e dos traslados de população, a Índia conta atualmente com 90 por-cento de hindus e sòmente dez por-cento de muçulmanos. Por isso, ao defender a candidatura de Hussain, a senhora Gandhi mostrou que a capacidade do Estado era um dos grandes princípios que o partido do Congresso devia reafirmar para opôr-se ao extremismo hindu do Partido Nacionalista Jana Sang, e também para responder à propaganda do Paquistão.

Esta eleição reforça a posição da senhora Gandhi no conflito com o presidente do partido no próprio instante em que a velha guarda congressista faz um esfôrço supremo para conservar sua autoridade sôbre o govêrno.

Com esta atitude, a senhora Gandhi reabilita o Congresso perante os Estados em que perdeu o poder por ocasião das eleições legislativas do mês de fevereiro e dá nova confiança a seus adeptos.

A vitória de Hussain confirma, finalmente, a debilidade da coalizão anticongressista, que não pôde reunir os votos da oposição após ter apresentado um candidato comum.

ROSAS DE MINAS PARA FÁTIMA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Minas Gerais é conhecido pelas suas tradições cívicas e religiosas. A religiosidade do mineiro é um fato incontestável. É o Estado que possui o maior número de dioceses e onde estão numerosas paróquias. Suas igrejas, quer coloniais ou modernas, representam um dos pontos de atração para os que chegam às alterosas.

Ontem, quem passava pela avenida Afonso Pena podia observar um espetáculo de fé e religiosidade nas escadarias da igreja matriz de São José. Minas está associado às comemorações do cinqüentenário de Fátima. E aquêles que não podem comparecer a Fátima, no próximo sábado, resolveram homenagear a Virgem.

Os belo-horizontinos foram à igreja de São José levar rosas para a Virgem de Fátima. Desde caríssimas corbelhas e caixas com flôres até simples flôres embrulhadas num pedaço de jornal podia-se encontrar em colorido variado e uma riqueza expressiva depositada ali. São as flôres de Minas, especialmente rosas e orquídeas, que neste momento um avião da TAP (Transportes Aéreos Portuguêses) leva para o local onde os três pastorzinhos receberam a mensagem celestial e onde o próprio Papa comparece para rezar.

Na manhã de sábado, em solo português, dom João de Rezende Costa, arcebispo coadjutor de Belo Horizonte, colocará as rosas e flôres de Minas Gerais aos pés de Nossa Senhora de Fátima numa homenagem e pedindo a paz para o mundo, unido às preces do Vaticano.

Carne, ovos e açúcar foram os produtos mais aumentados

A carne, os ovos, a batata inglêsa e o açúcar, foram os produtos que mais aumentaram na Guanabara, segundo revela a Fundação Getúlio Vargas, o que deixa o carioca sem perspectivas para melhorar o seu padrão de vida.

Ainda para agravar mais a situação, os serviços públicos como gás, transporte e água, foram os que mais concorreram para o aumento verificado no decorrer do mês de abril.

O aumento global de janeiro a abril de 1967 foi de 11,9%. O grupo "alimentação" apresentou em abril um aumento de 1,7%, considerado mais moderado do que o aumento médio mensal verificado no ano passado, que foi de 2,9%.

Também os grupos chamados "serviços pessoais" e "vestuário" concorreram para o aumento maior verificado durante o mês de abril. Em suma o índice do custo de vida na cidade do Rio de Janeiro revelou aumento de 2,8%.

Dona-de-casa quer tabelamento

Um grupo de donas-de-casa integrantes da CACOCA (Campanha de Combate à Carestia), estará às 10 horas de hoje reunido com o sr. Enaldo Cravo Peixoto a fim de reivindicar a volta do tabelamento dos gêneros alimentícios, sob a alegação de que "o comércio brasileiro está realizando uma vergonhosa roubalheira, com a conivência das autoridades".

A sra. Maria Antonieta Franklin Leal, presidente da CACOCA, declarou à TRIBUNA que "urge a adoção de medidas visando a impedir a especulação dos comerciantes, a fim de que o povo sinta ou ainda existe Govêrno neste País, e que não está entregue à própria sorte".

CARNE

Disse a presidente da CACOCA que o preço da carne bovina, atualmente, é uma das maiores "vergonhas" da política de abastecimento do govêrno Costa e Silva. Explicou que o preço do boi em pé, em todo o país, diminuiu sensìvelmente chegando a obrigar o Govêrno a conceder financiamento aos pecuaristas, e comprar boi em alguns estados, para evitar o aviltamento do preço.

Entretanto — frisou — a carne bovina nos açougues continua subindo de preço todos os dias, proporcionando um lucro absurdo aos abatedores que compram o produto barato e o vendem por preço extorsivo".

Ressaltou que chega a ser "deprimente" ouvir os responsáveis pelo abastecimento do país, atualmente, falarem que a exportação de carne em alta escala que agora será permitida, será "uma das grandes medidas."

"As autoridades sabem perfeitamente — ressaltou — que grande quantidade de carne bovina do país se encontra encalhada por causa do povo não ter poder aquisitivo suficiente para comprá-la todos os dias. A medida correta não é aproveitar-se da miséria do povo, e permitir que a carne seja exportada para outros mercados. Mas procurar vendê-la pelo preço baixo que se oferece, e obter um maior lucro através do aumento de vendas que será consequente dos preços reduzidos".

O governador do Estado de Mato Grosso, sr. Pedro Pedrossian, não conseguiu o financiamento de 8 milhões de cruzeiros novos que pleiteava para pôr em funcionamento o Frigorífico Frima, o mais importante de seu estado.

Após a reunião que manteve ontem de manhã com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost e o sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse o governador estar decepcionado, porque as autoridades prometeram estudar as suas reivindicações numa próxima reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, cuja data não fixaram.

Disse o governador que em seu Estado encontram-se milhares de toneladas de carne bovina encalhada, cujo destino êle ainda desconhece qual será, tendo em vista o alto custo de estocagem.

Salários baixos espantam técnicos para o exterior

O Brasil está ameaçado de, dentro de alguns anos, ficar sem engenheiros competentes para acompanhar o processo de desenvolvimento, se continuar a política de salários baixos, proveniente da concepção ainda existente de desvalorização do trabalho técnico pela inversão de valôres, o que vem ocasionando, ùltimamente, um êxodo cada vez maior de profissionais, em busca de melhores mercados de trabalho.

Na opinião do engenheiro Renato Willman, a qualidade do profissional brasileiro já foi por diversas vêzes comprovada, e, hoje, o assédio das nações em vias de desenvolvimento, principalmente as africanas, começa nas Universidades, com propostas compensadoras, acentuando-se mais ainda entre os profissionais experientes, que na maioria das vêzes transferem-se para o exterior e deixam o país sem condições materiais de superar o subdesenvolvimento.

JUGO

"Ninguém contesta que é fundamental a função do engenheiro no desenvolvimento de um país — diz o dr. Renato Willmann. Entretanto, no Brasil — acentua — o valor do engenheiro não está sendo respeitado, apesar da formação de um grande número pelas diversas Universidades e que vão para o exterior encontrar remuneração condigna e melhores condições de vida e de trabalho".

"A atual política de salários, mesmo se considerarmos a recente melhoria do salário mínimo profissional do engenheiro, não estimula a formação nem a permanência de técnicos capazes no Brasil; ao contrário — acentuou — é desestimulante, em particular no serviço público".

"Um exemplo disso — continuou — se patenteia nos trâmites da adaptação da Constituição do Estado da Guanabara, à Constituição Federal, em andamento na Assembléia Legislativa. O engenheiro estadual, cujo vencimento base atual é de NCr$ 375,00 mensais, recebe menos do que a quarta parte do vencimento-base mensal de um advogado procurador do Estado — finalizou".

Pará realiza até 1970 plano para telecomunicações

BELÉM — Com o objetivo de dotar o Pará das condições de infra-estrutura necessárias ao seu desenvolvimento econômico, o governador Alacid Nunes executará até 1970 a primeira etapa do Plano Básico de Telecomunicações, que assegurará ligações rápidas e permanentes entre Belém e quatorze municípios, através do sistema de microndas.

Os investimentos programados pelo govêrno paraense para o setor de telecomunicações atingirão o montante de NCr$ 8 milhões. A fase inicial do plano prevê a interligação da capital do Pará com Castanhal, Capanema, Salinópolis, Bragança, Soure, Santarém, Marabá, Abaetetuba, Cametá, Óbidos, Alenquer, Mosqueiro, Icoroaci e Vigia.

BASE

A fim de possibilitar a expansão da economia paraense e de promover um surto de industrialização no Estado, o governador Alacid Nunes vem dando atenções prioritárias às obras de infra-estrutura, canalizando investimentos para a dinamização dos sistemas locais de energia elétrica, transportes e comunicações. A consecução dêsse objetivo será a base do programa de desenvolvimento do Pará, segundo afirmou o governador.

Acrescentou que a implantação definitiva da rodovia Belém-Brasília será outro grande fator de impulsionamento da economia do Estado, já que permitirá a integração e a ocupação de regiões até há pouco completamente isoladas. A atual rêde rodoviária será ampliada com o objetivo de facilitar o escoamento da produção em direção à Belém-Brasília e aos mercados do Centro-Sul do País.

DCT vai ser nos moldes da EMBRATEL

O ministro das Comunicações, Carlos Furtado Simas, declarou, ontem, que o Departamento de Correios e Telégrafos será transformado, por ato do Poder Executivo e por imperativo da Reforma Administrativa, em órgão de administração indireta, de acôrdo com a lei 200 do artigo 167 daquele decreto.

Em seis meses, afirmou o ministro, o DCT estará funcionando como uma emprêsa pública nos moldes da EMBRATEL e os estudos nesse sentido já estão em fase de conclusão por parte do sr. Rubem Rosado, diretor daquele órgão, e pelo próprio titular da Pasta das Comunicações.

CTB

Quanto à Companhia Telefônica Brasileira, ressaltou o ministro que sendo a CTB uma subsidiária da EMBRATEL, um plano técnico está sendo elaborado, pela Secretaria Geral das Comunicações e pelo Departamento de Correios e Telégrafos.

Ampla assistência às comunicações no País com base no plano do presidente Costa e Silva para incremento dos grandes troncos de telecomunicação, além da instalação de um sistema auxiliar, são as bases do programa de desenvolvimento nesse campo, afirmou o sr. Carlos Simas.

SUDENE pode abrir fábrica de papel no Norte

O superintendente da SUDENE, general Euler Bentes Monteiro, informou ao ministro do Interior, general Albuquerque Lima, que mais de cem amostras de madeiras brasileiras foram enviadas a Tóquio por três técnicos japonêses que fizeram pesquisas, juntamente com técnicos da SUDENE, com a finalidade de montar uma fábrica de papel no Maranhão.

Por sua vez, o sr. João Walter de Andrade, superintendente da SUDAM, tendo em vista as queixas de alguns setores quanto à preferência que supostamente é dada ao Pará, nos projetos de investimento, declarou que não há favoritismo na execução de seu plano de desenvolvimento regional, vendo com igual interêsse as nove unidades federativas que integram a Amazônia Legal.

MORATÓRIA

Ao Banco do Brasil e outros estabelecimentos de crédito, solicitou o ministro Albuquerque Lima a concessão de moratória aos pequenos e médios juticultores amazonenses que tiveram suas lavouras inundadas pela prematura enchente do Rio Amazonas. Além disso o ministro está providenciando para que sejam transferidos ao Banco do Estado do Amazonas recursos financeiros, para que êsse órgão possa operar com mais desafôgo no campo do financiamento.

Servidores do DO do RJ denunciam perseguições

NITERÓI (Sucursal) — O funcionalismo do Diário Oficial denunciou, ao líder do govêrno, deputado Paulo Mendes, as perseguições que o diretor do órgão, sr. Altamiro Rangel, vem movendo à classe sem necessidade, provocando a mudança de horário das turmas e colocando servidores à disposição a qualquer pretexto.

Antes de se avistar com o deputado Paulo Mendes, com o objetivo de fazê-lo mensageiro da insatisfação do pessoal do DO diretamente ao sr. Geremias de Matos Fontes, a comissão de servidores se avistou também com outros parlamentares relatando-lhes as dificuldades que estão passando.

LEIGO

Para o funcionalismo do Diário Oficial, o sr. Altamiro Rangel, que é advogado, não é apenas leigo nos problemas do Diário Oficial como também movido de estranha prevenção contra os servidores, já tendo colocado 13 dêles à disposição do Serviço de Administração do próprio órgão após tentativas infrutíferas no sentido de colocá-los à disposição da Secretaria de Administração.

O pessoal do Diário Oficial está revoltado com as medidas postas em prática pelo sr. Altamiro Rangel, dizendo que não existe excesso de servidores no DO conforme o anunciado, pois se a direção quiser serão encontradas funções para todos os quatrocentos fucionários.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

A herança de Campos é a herança do atraso

Quando o presidente Castelo Branco colocou no Ato Institucional n.º 2 o prazo máximo de 15 de março para o fim de seu govêrno êle sabia bem o que estava fazendo. Pois a partir daí iam começar a surgir, sem qualquer possibilidade de contestação, os funestos resultados da política econômica do sr. Roberto Campos que êle, por teimosia ou mesmo por convicção, prestigiou ao máximo.

Os quatro meses dêste ano sem graça de 1967 evidenciaram números que já demonstram os tristes resultados da política monetarista de Campos. O recesso, a volta para trás (e não mais a estagnação) começavam a se instalar inelutàvelmente. E nessas circunstâncias como deixar de dar um crédito de confiança ao nôvo govêrno? Vejam alguns resultados:

1) EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

1.º quadrimestre/66	5.379.000 sacas
1.º quadrimestre/67	4.468.000 sacas

Uma queda de mais de 900 mil sacas entre um quadrimestre e outro, que, se continuada, levará a uma queda de quase quatro milhões de sacas durante o ano.

2) EXPORTAÇÕES GERAIS

1.º trimestre/66	US$ 398 milhões
1.º trimestre/67	US$ 345 milhões

Uma queda de 53 milhões de dólares no trimestre, o que levaria a uma queda de 200 milhões se tudo continuar dessa forma: acontece que um dos raros êxitos econômicos do govêrno passado havia sido o aumento das exportações. Mas como se vê, êsse mesmo já estava indo por água abaixo.

3) PRODUÇÃO SIDERÚRGICA

1.º trimestre/66	519 mil toneladas
1.º trimestre/67	493 mil toneladas

Como se vê, queda também na produção de aço. Mas houve algo que aumentou. Que foi? O deficit de caixa do Tesouro. Vejamos:

Deficit no primeiro quadrimestre de 1966 — 70 bilhões.

Deficit no primeiro quadrimestre de 1967 — 420 bilhões.

Como se vê, até o aspecto monetarista da política que tem êsse nome fracassou: o deficit de caixa do Tesouro previsto em 286 bilhões para o ano todo, já chegou a 420 bilhões em apenas quatro meses!

Vá planejar e prever errado assim no inferno!

II - O NEGÓCIO

Salários no Brasil: 60 milhões e 20 milhões por mês

Em certos casos ganhar salários no Brasil está se transformando num negócio muito melhor que ser homem de negócios. Sem os ônus de ter que aceitar duplicatas e correr os riscos da punição da falência, certas classes de assalariados vencem na verdade muito mais que a maior parte dos homens dos negócios.

A luta surda que vem sendo desenvolvida nos bastidores entre a direção da Bôlsa de Valôres e certas companhias, em virtude do aumento das taxas de registro, pôs a nu alguns salários, quando alguns funcionários ligados à Bôlsa se sentiram obrigados a divulgar os salários que venciam certos diretores de companhias, que se negavam, não obstante, a pagar um pouco mais pelas taxas de registro.

Segundo essas informações, os diretores da Brahma, por exemplo, ganham "apenas" 60 milhões por mês, ou seja, quase um recorde mundial, pois até hoje se havia anotado como a maior marca mundial em matéria de remuneração a do sr. McNamara, que ganhava na General Motors, 25 mil dólares. No câmbio atual os salários dos diretores da Brahma chegam a 22 mil dólares, próximos portanto do recorde.

Outro caso importante, aliás bem mais importante por se tratar de emprêsas que se situam na esfera do Estado, é o do sr. Ronaldo Moreira da Rocha, da Eletrobrás.

Êsse senhor é presidente das seguintes emprêsas subsidiárias da Eletrobrás: Companhia Auxiliar das Emprêsas Elétricas Brasileiras, Companhia Fôrça e Luz Nordeste do Brasil, Companhia Energia Elétrica da Bahia, Companhia Central Brasileira de Fôrça Elétrica, Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, Companhia Fôrça e Luz do Paraná, Companhia Energia Elétrica Rio-grandense, e diretor das Companhias Brasileira de Energia Elétrica e Companhia Paulista de Fôrça e Luz. À razão de 2 milhões por emprêsa e mais o cargo que ocupa na Eletrobrás pròpriamente dita, são 20 MILHÕES DE CRUZEIROS POR MÊS!

Enquanto um general do Exército brasileiro, com cinco estrêlas, ganha pouco mais de um milhão por mês, o sr. Ronaldo Moreira da Rocha, jovem ainda, vence 20 milhões. Trabalhará êle o equivalente a êsses proventos? Duvidamos, simplesmente, porque parece impossível que um indivíduo só possa desdobrar-se em dez e ser ao mesmo tempo presidente de 10 emprêsas em diferentes lugares do País como Rio Grande do Sul e Estado do Rio ou Minas e Paraná. Como se explica êsse panamá individual?

III - NOTÍCIAS

1 - Demitem-se gerentes da CACEX

O gerente da Cacex, sr. Euclides Parente, acaba de solicitar demissão do cargo que ocupava; também o subgerente Amorim acompanhou seu gesto.

2 - Venda de casas à Universidade

Residências na Ilha do Governador de frente para o mar estão sendo oferecidas à Universidade Federal para que sejam ocupadas por professores. Pertencem as casas mencionadas ao sr. Oswaldo Bouças.

3 - Intra: confusão em Washington

Esse sr. Beidas do Banco Intra, do Líbano, pelo visto causou confusão no mundo inteiro. Está agora provocando forte discussão no Congresso Americano, pois o govêrno dos EUA está pendurado com o Intra em 21 milhões de dólares através de um empréstimo feito em seu Departamento de Agricultura. Agora os "yankees" querem recuperar o dinheiro e não sabem para quem apelar: se para o Intra ou para o govêrno do Líbano. Para o Intra é claro que não vão arranjar nada.

4 - Têxteis: novos documentos

O recentemente criado Conselho Nacional da Indústria Têxtil está preparando seu primeiro documento a ser entregue ao presidente Costa e Silva com cópias aos ministros Beltrão, Delfim Neto e Macedo Soares. A situação dos têxteis é desesperadora, mas êles não se cansam de redigir documentos tendo até contratado redatores especializados para esse fim. Temos grande simpatia por seu caso e esperamos que desta vez sejam mais felizes com os redatores e com os ministros que terão que ler os documentos.

5 - Brasil visto de fora

Um brasileiro que chega de Santiago do Chile nos informa: "a imagem do Brasil no exterior é a seguinte: ou o Costa e Silva engole o grupo anterior ou será engolido por êle" — opinião sensata.

6 - Kafuri e Dias Leite sócios

Aracruz Florestal S.A. destinada a estudos de reflorestamento e florestamento, projetos e plantios de florestas e culturas experimentais com capital de dois e meio milhões de cruzeiros é a nova firma cujos sócios são a Ecotec (Kafuri), o sr. Antonio Dias Leite Júnior, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Afonso Gonzales Soares e Alvaro Gonzales Soares.

7 - Capital S.A. e Coelho

Utilizando como símbolo o "coelho" inicia suas operações na Guanabara essa companhia de crédito financiamento e investimento com sede em Curitiba, Paraná. Reparem que o coelho (cuniculum vulgaris) é um mamífero roedor extremamente prolífico que se reproduz com facilidade. Bastante estranho assim sua escolha para representar uma firma de captação de recursos populares.

8 - Nova sociedade imobiliária

A Sonacrim — Sociedade Nacional de Crédito Imobiliário é a nova emprêsa do ramo, resultante da incorporação da Haver S.A. que por sua vez já havia incorporado a Valor. Pertencem tôdas ao grupo Gomes de Almeida, Fernandes do sr. Moacyr Gomes de Almeida. Oferece-se assim a êsse senhor a oportunidade para reabilitar-se do fracasso do lançamento da COOPHAB-GB.

IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

"Condomínio Maratuã-Mar"

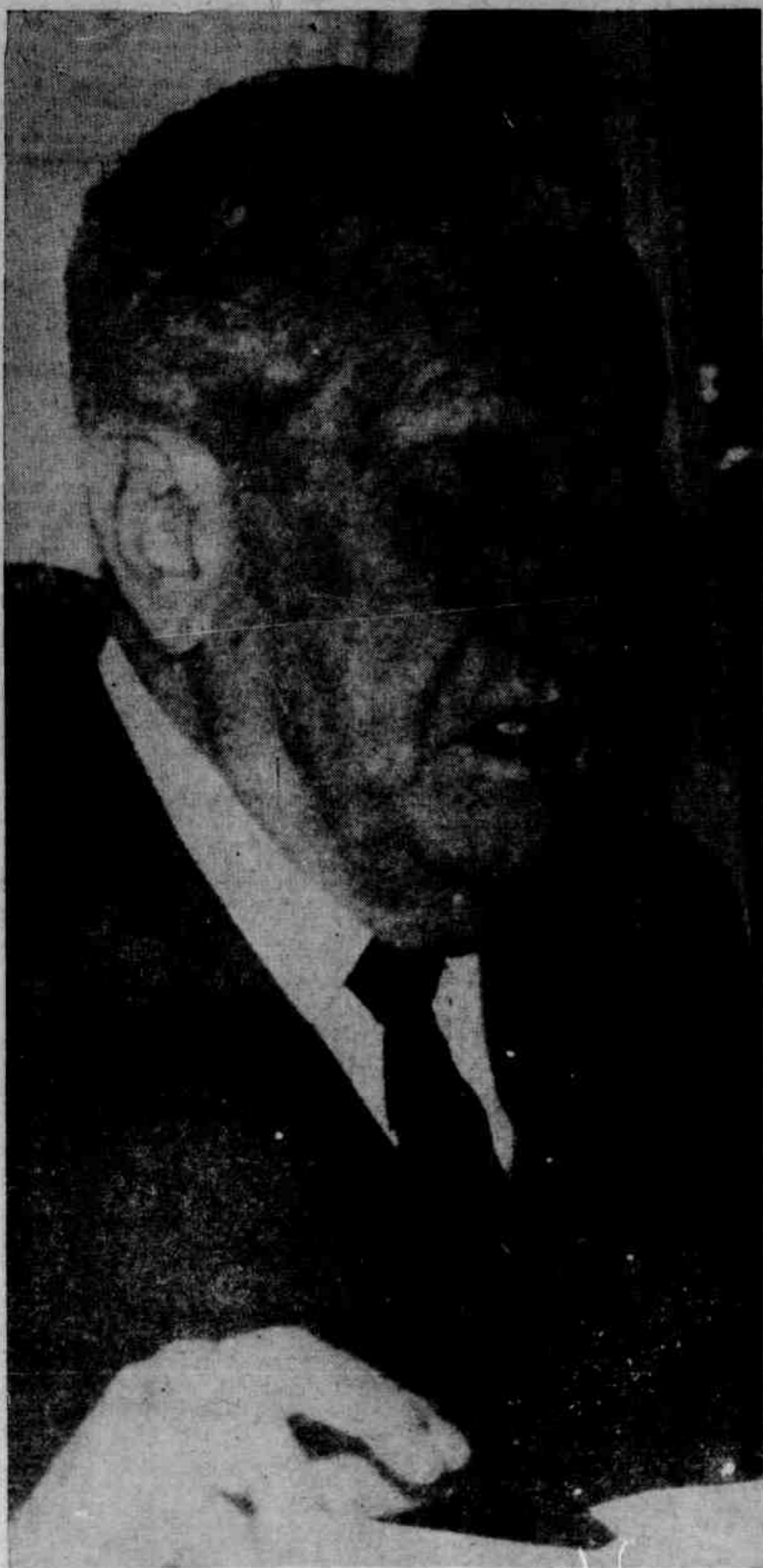
Estão sendo oferecidas ao público cotas de propriedade do "Condomínio Maratuã-Mar", na praia de Maricá. Trata-se de empreendimento já ultimado e sem os riscos, portanto, das obras ainda por executar. Está situado na mais bela região turística do Estado do Rio.

O empreendedor é J. Santiago, de idoneidade e capacidade inobjetáveis: trata-se de um daqueles realizadores que são capazes de entregar todos os seus lucros e vantagens para ver as suas promessas aos compradores cumpridas.

Recomendamos êsse empreendimento para os que gostam de praia e para os que gostam de investir a prazo médio, por dois motivos: 1.º) a idoneidade do empreendedor, um homem de primeira categoria, cumpridor de suas promessas e obrigações; 2.º) pela inevitabilidade da construção da ponte Rio-Niterói, no govêrno Costa e Silva, que valorizará extremamente o empreendimento. Essa ponte é um compromisso do ministro Mário Andreazza do qual êle não mais poderá fugir.

● Minas Gerais voltou aos tempos da monarquia. Só têm vez na administração pública membros de algumas e determinadas famílias. Voltou a época dos coronéis. Ser Pinheiro, Fortes, Valadares ou Sousa Lima é um dos grandes trunfos do momento para quem quer subir.

● Dentro do espírito que caracteriza o brasileiro, o povo já diz em tom de blague que "o único Pinheiro que não está no govêrno é o fósforo, e assim mesmo porque presta serviços à coletividade."

● Um vereador propôs um lema que se encaixa perfeitamente dentro da realidade mineira e que pode ser usado tanto pelo Palácio da Liberdade como pela própria municipalidade: "A família que governa unida permanece unida."

Israel Pinheiro repete os tempos de Bias Fortes e Benedito Valadares: se é parente tem sempre um lugar para trabalhar no govêrno do Estado

4.ª e última de uma série de reportagens de TERESA TRAVASSOS (Da Sucursal de Belo Horizonte)

Quem é Pinheiro em Minas tem emprêgo garantido no Govêrno

O GOVERNADOR Israel Pinheiro fêz questão de levar a Uberaba um grande número de deputados e políticos, querendo mostrar ao presidente Costa e Silva que há integração partidária em Minas Gerais, com todos unidos em tôrno do Palácio da Liberdade em favor do Palácio da Alvorada. Quem acompanha a vida política mineira sabe que esta integração não passa de mais uma conversa do mandatário montanhês, querendo ganhar tempo e prestígio.

Talvez por vir de uma outra época e por trazer para seu quadro de auxiliares homens de outras épocas, desconhece o governador de Minas que a diversidade de partidos, a permanência entre oposição e posição nos quadros da vida pública constitui uma das maiores armas de um regime democrático.

PASSADISMO

Há integração em Minas, não dos antigos partidos, não dos homens de legendas diferentes, mas daqueles que sempre acharam que ser político é ser serviçal de quem está por cima, daqueles que mandam. São os mesmos homens de outras épocas e outros governos que voltam à linha de frente, beneficiando a si e às suas famílias.

Com razão o vereador Galba Veloso propôs à Prefeitura o lema "A família que governa unida permanece unida", que mostra a situação de Minas tanto na Municipalidade como no Govêrno estadual.

RETORNO

Minas está de nôvo entregue ao coronelismo, numa repetição dos Governos de Bias Fortes e Benedito Valadares — homens que ainda dão as cartas ao lado de outros, como José Maria de Alkmim, Gustavo Capanema, Ovídio de Abreu. Verdadeiro pater famílias, Israel Pinheiro tem ao seu lado um grupo de descendentes e amigos de outra época, os homens que nasceram antes das duas Grandes Guerras e que permanecem estagnados em seus pontos de vista. A nova geração não tem vez. Dá-se os lugares aos homens comprometidos com vários períodos nefastos da vida brasileira.

Talvez por virem de uma época bem próxima à imperial é que insistem em manter a linha hereditária nas sucessões. Verdadeira monarquia, monopólio dos cargos públicos em detrimento dos interêsses públicos. Sòmente nos tempos de Bias Fortes e de Benedito Valadares, Minas conheceu dias iguais e os de agora são muito piores, pois a soma das influências passadas está presente.

PREFEITURA

O belo-horizontino anda triste e com razão. A capital de Minas já não é uma cidade limpa e bonita. O nôvo mandatário, escolha pessoal do governador de Minas, foi espossado e até a presente data ainda não apresentou um plano de govêrno ou uma palavra de esperança para os habitantes da cidade que já foi jardim.

A sua frente está o sr. Luís Gonzaga de Sousa Lima, um homem que em recente entrevista a uma revista carioca afirmou que Belo Horizonte é sua irmã, pois cresceram juntos. E neste ano a antiga "cidade jardim" vai completar 70 anos, passando para o grupo dos septuagenários que dirigem Minas Gerais: Ovídio de Abreu, Franzen de Lima, Israel Pinheiro e outros. Comensal do Palácio da Liberdade, o sr. Sousa Lima tornou-se conhecido quando comandou o "Consórcio Pater", no Govêrno Bias Fortes, organização vencedora de concorrências para "construir estradas", mas que só foi verdadeiro pater para o sr. Luís Sousa Lima, pois no final do Govêrno não havia estradas.

Tão logo assumiu o Govêrno, o sr. Israel Pinheiro acabou com a Secretaria do Desenvolvimento e criou um Conselho de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMIG), que havia sido extinto no Govêrno Magalhães Pinto por causa de suas bandalheiras. De presidente do CODEMIG, Sousa Lima foi para a Prefeitura e desde o primeiro momento mostrou-se incapaz de administrar uma capital. Para chefia do seu gabinete levou o irmão Teófilo Sousa Lima, conduziu o sobrinho Rui da Costa Val para um cargo de destaque, aproveitou o outro sobrinho que já estava na PMBH. Não podendo nomear o irmão Francisco Sousa Lima, por imposição legal, já chefe de outro serviço público estadual, deixou que êste se transformasse em verdadeira "eminência parda" de sua gestão, dando ordens, tentando reformular o setor assistencial e desentendendo-se com antigos e devotados servidores dos quadros médicos da municipalidade.

O filho de Levindo Eduardo Coelho é o seu secretário particular, filho do diretor do Instituto da Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais e sobrinho do deputado Ozanan Coelho.

OS PINHEIRO

Há uma piada que corre Minas de ponta a ponta: o único Pinheiro que ainda não está no Govêrno é o fósforo, e assim mesmo porque presta serviços à coletividade. O dito popular não deixa de ter um acentuado fundo de verdade. Recentemente, se disse que o deputado Raul Bernardo não seria nomeado novamente secretário do Govêrno, por causa de imposições de pessedistas, já que seria mais um parente em relevância. Mas êle já foi diretor da Imprensa Oficial, assistente nomeado para assuntos administrativos e secretário de Govêrno. O sr. Israel Pinheiro tem interêsse em mantê-lo na Assembléia, para contar com mais um defensor de sua malfadada administração.

Israelzinho (aquêle que justifica a presença da vaquinha Roxana em estábulo que faz inveja a muita gente que não recebe salários, pois, como o pai, faz questão do leite fresquinho...) manda e desmanda na FRIMISA (Frigoríficos Minas Gerais) e na COMAG (Companhia de Águas e Esgotos de MG) para não se dizer em tôda a administração. João Virgílio, o outro filho, é chefe de Gabinete e Glorinha, uma sobrinha, responde pela chefia de comunicações e registros de atos.

No SERVAS quem dá as cartas em nome da primeira dama é a sobrinha Sílvia Resende Costa, muito embora atue nos bastidores, pois seu nome estêve na mira dos IPMs. Hindemburgo Pereira Dinis — o genro — está na chefia do Banco de Desenvolvimento, depois de ter sido, nos primeiros dias da gestão IP, coordenador dos planos de colonização do Urucuia. O cunhado Dermeval Pimenta é conselheiro da Belgo-Mineira.

Os parentes da primeira dama também se alinham ao lado dos Pinheiro; exemplo disso são os srs. Afonso Uchoa Filho e Júlio Uchoa. Também Amaro Lanari, da USIMINAS, é casado com uma sobrinha do governador. E há mais gente... Isto sem se esquecer de outro sobrinho seu, também envolvido em IPMs, o sr. João Pinheiro Neto, da SUPRA, encarregado da coordenação de imprensa na Guanabara. Roberto Pinheiro, que também é sobrinho, chefia o escritório de Minas na Guanabara. Outros elementos de destaque são os sobrinhos Luciano Paulo Pinto e Paulo Bobolomets.

OS FORTES

Na monarquia mineira também têm vez aquêles que estão na mesma linha de política hereditária. Bias Fortes, o pai, vem trazendo seus parentes para o primeiro grupo da administração. Êle próprio já foi aquinhoado. O deputado Bias Fortes Filho ainda não voltou à Secretaria de Segurança por causa da pressão dos estudantes e mesmo de alguns grupos da polícia. Mas se não voltar para o pôsto de onde mandou espancar os universitários mineiros e os populares, ganhará outro cargo, pois já ultima a sua vinda para a capital.

José Francisco Tamm é outro membro da clã do velho político de Barbacena. Se os Fortes foram contemplados, outros não deixaram por menos. No quadro geral ainda aparecem: João Ferraz, compadre de Bias Fortes; João Quadros — concunhado do deputado Cláudio Pinheiro, sobrinho falecido nos primeiros meses da administração IP; Antônio Franco, concunhado do Governador; Ciro Franco — da família de Antônio.

Até os parentes dos sócios recebem "títulos", como é o caso de Milton Costa, parente do sr. Camargos Costa.

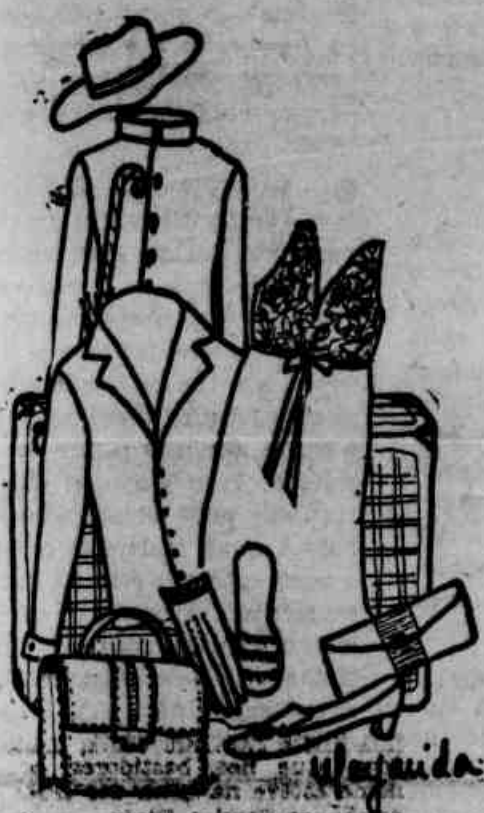
E há muita gente mais em todos os setores da administração. O negócio em Minas Gerais é ser parente de algum dos coronéis do extinto PSD ou então trazer qualquer quota do sangue dos Pinheiro no nome. O próprio reitor Gérson Boson foi o preferido para a UFMG, depois de ser secretário da Educação, por ser genro de um amigo do governador. Voz corrente na cidade é que o próprio prof. Franzen de Lima ganhou uma secretaria, não como representante da antiga UDN, mas como amigo pessoal da família Pinheiro, especialmente do ramo a que pertence o deputado Raul Bernardo.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O enxoval da noiva

A quantidade e a qualidade do enxoval que uma noiva leva depende exclusivamente das possibilidades financeiras de cada uma.

Seja qual fôr o enxoval, grande ou pequeno, simples ou luxuoso, o principal é que nada falte.

Vamos aqui dar uma relação do essencial, mas que evidentemente pode ter alterada a sua quantidade.

ROUPA DE CAMA

Guarnição completa — 6; lençóis simples — 4; fronhas (combinação com os lençóis) — 3; colchas de fustão — 3; cobertores — 2;

ROUPA DE MESA

Toalhas de uso diário — 4; toalhas para festa — 2; toalhas de chá — 2; toalhas para café da manhã — 3; jogos americanos — 6; toalhinhas de lavanda — 8.

ROUPA DE COPA

Panos de prato — 12; flanelas — 4; panos para limpeza geral — 4; panos de chão — 3.

ROUPA PARA EMPREGADA

Toalhas de mão — 4; aventais para o fogão — 4; aventais para copa — 3; aventais para servir — 3; uniforme diário — 3; uniforme prêto — 2.

ROUPA PARA O QUARTO DE EMPREGADA

Roupa de cama — 3; colchas — 2; cobertor — 1; toalhas de rosto — 4; toalhas de banho — 3.

ROUPA PARA O BANHEIRO

Toalhas de banho — 6; toalhas de rosto — 12; toalhinha individual — 6; tapêtes — 6; tampos — 6.

O que você quer saber

CARTA — "Tenho uma peruca muito bonita, de cabelos naturais. Como devo guardá-la para evitar o "mis-en-plis" seguido?

RESPOSTA — Faça um canudo de cartolina, bem grosso. Sempre que tirar a peruca escove-a muito bem e enrole no canudo. Guarde depois num saco de matéria plástica.

CARTA — "Como posso limpar sapatos e bôlsas de verniz? Tenho um gêlo e outro conjunto branco

RESPOSTA — Passe um chumaço de algodão embebido em benzina. Depois, para evitar que o verniz rache, passe uma camada bem leve de vaselina branca.

CARTA — "Como posso tirar a mancha de gordura de lã branca felpuda?"

RESPOSTA — Em primeiro lugar cubra bem a parte manchada de talco branco. Retire 24 horas depois. Se não sair, ponha um pedaço de mataborrão na parte de cima e na de baixo da mancha e passe o ferro de engomar bem quente.

CARTA — "Como posso fazer para tirar manchas de môfo de sapatos e bôlsas de couro?"

RESPOSTA — Esfregue com bastante fôrça um pedaço de pano embebido em vinagre. Depois de sêco engraxe com a graxa da côr.

Vestidinhos de lã

Vestido em lã abóbora. Saia "evasé", mangas compridas com punho franzido. Gola redonda. Gravata de "pois" abóbora, em fundo branco. (Desenho de Atiê José)

Duas peças em lãzinha branca. Saia pregueada saindo de baixo do busto. Casaquinho curto, de mangas compridas e fechado por seis botões. Gola rolê afastada do pescoço.

Túnica tipo militar em lã azul-marinho. Tôda pespontada de marinho. Lapelas e botões dourados. Dois bolsos, na altura dos quadris. (Desenho de Atiê José)

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

PRESENTE

A jóia que vai ser ofertada à princesa Michico, quando de sua visita ao Brasil não vai ser do Burle Marx, como foi anunciado. Dona Iolanda Costa e Silva achou as suas jóias maravilhosas mas a princesa é muito pequena para usá-las. Foi feita uma concorrência e quem ganhou foi o joalheiro Band. Será um conjunto de colar, brincos e pulseira de rubilite (pedra brasileira), com brilhantes. Segundo a primeira-dama, o conjunto é uma beleza, bem de acôrdo com o tipo e a estatura da princesa japonêsa.

ALMÔÇO

Maria da Glória Viiella Pedras recebeu ontem para almôço em homenagem à sua mãe, que fazia aniversário. A anfitrioa usava um modêlo laranja, que foi elogiadíssimo pelas mulheres presentes. Além de suas filhas e nora, lá estavam: Regina Leitão (de tailleur de malha shocking e branco), Wanda Bojunga, Noélia Chermont de Brito (de tailleur branco e blusa listrada de marinho e branco), Lidinha Cruz Lima (de "chemisier" estampado), Odaléa Brando Barbosa (de azul-marinho), Tetrá Teffé, Ruth Pinheiro Guimarães e Lavinia Basilio.

ANIVERSÁRIO

Otávio Gabizo de Faria fêz aniversário ontem e recebeu seus amigos mais íntimos para drinques. Como está com mania de gravar, os presentes foram obrigados a mostrar os seus dotes musicais. Entre outros, lá estavam: Raphael e Zilda Dutra, Lars e Tzu Janer, Lilian e Fred Brandão, Lúcia e João Henrique Vieira da Silva.

JANTAR

Helena e Carlos José Dias Garcia receberam para jantar. A comida foi tôda feita pelo anfitrião, e o sucesso da noite foram as suas codornas assadas. Do pequeno grupo faziam parte: Lúcia e José Pedroso, Lêda e Jorge Dias Garcia, Mirthes e Manuel Mello Machado, Regina e Huguinho Delamare.

COMIDA ÁRABE

Altamiro e Norma Rocha Oliveira também receberam para jantar só de comida árabe, que foi todo feito por Dorinha Sadi. Como vocês podem ver, está super na moda os anfitriões ou mesmo convidados irem para a cozinha e fazerem a comida. Lá estavam: Maneco e Gilda Müller Isabel Norma e José Augusto (Guga) Fiães, Pedro Müller, Marize Miranda Freitas e Fausto Wolff.

VERÃO

O presidente Costa e Silva não está pensando em absoluto passar a temporada de verão no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, como foi anunciado. O presidente não tem a menor intenção de se afastar de Brasília, nem mesmo no verão. Para isso está arrumando a Granja do Tôrto, onde passará os fins de semana (naturalmente que alguns) e o verão.

Petrópolis, posso garantir a vocês, nem passou pela cabeça do presidente e de dona Iolanda.

ABSURDO

Essa é impossível de deixar de ser comentada. Na noite de segunda-feira, mais ou menos às oito e meia da noite, um carro da Radiopatrulha vinha pela contramão, na Avenida Lauro Sodré. Tudo isso porque naturalmente estava com preguiça de dar a volta (vinha do prédio do Estado que existe bem ali), porque vinha bem devagarzinho, tomando cuidado para não bater em nenhum carro. Me admiro que os carros do Govêrno do Estado sejam os primeiros a dar mau exemplo. Depois disso, acho que a moral para multar os outros carros que andem na contramão fica bastante abalada.

A impressão que a gente tem, quando anda pelas ruas da cidade, é de que o Departamento de Trânsito é um órgão que não existe, pois nada é feito por êle. É uma pena

Gilda Salles conversando com Cecil Hime, no souper por ela oferecido na última semana.

GIRO Tereza Simões Corrêa está de casamento marcado com Jorge Jabour. ★ Verinha Armanino chegou ontem da Europa, onde foi matricular sua filha num colégio de Genebra. ★ Dalal Achcar Bocayuva Cunha está pensando seriamente em produzir um filme. Naturalmente que o assunto será: ballet. ★ Maria e Mauricio Roberto transferiram o drinque que iam oferecer, na segunda-feira, de despedidas de Verinha Simões. A môça também transferiu sua viagem para o dia 18. ★ Quem recebe para souper no dia 20: João Henrique e Lúcia Vieira da Silva. ★ Renina Katz preparando a sua exposição que vai acontecer na "Petite Galerie". ★ Tony e Carmem Mayrink Veiga (já usando as mini-saias) jantavam na outra noite no "Bistrô". ★ Fernanda Colagrossi de cama e recebendo as amigas para chá. ★ Elba Sette Câmara recebeu para jantar, onde os homenageados eram Nair e Genaro de Carvalho. ★ A embaixatriz Carmem Mendes Viana recebe hoje para jantar em homenagem à dona Sara Kubitschek. ★ Será no dia 12 a festa que Augusto Rodrigues vai oferecer em homenagem à Nara Leão. ★ Jacira Domingues continua passando quase que o dia inteiro na Tv Continental. ★ Jorge Kour vai pentear as manequins que vão desfilar hoje no restaurante "Le Relais" ★ Tereza Muniz Freire aderindo aos terninhos para jantares informais. ★ Todo mundo ainda comenta a beleza do vestido do Valentino que Marilu Souza e Silva usou no jantar que ofereceu no sábado. ★ Léa e Celmar Padilha seguindo para São Paulo. Vão assistir ao Grande Prêmio de lá. ★ Quem assistiu à Comédie Française não gostou. O grupo, considerado por todos como "quase amadores", não satisfez à platéia carioca. ★ As bailarinas que tomaram parte na temporada Margot Fonteyn-Rudolf Nureyev estão usando as medalhinhas dadas por Dalal Achcar. Têm a assinatura de todos os componentes e colaboradores. ★ Hoje, quem recebe para drinques no Museu de Arte Moderna é Djanira. Sua exposição será inaugurada amanhã.

Clubes

O jornalista Sílvio Mendonça está preparando sua tradicional festa do Dia das Mães. Desta feita vai reunir nada menos que 45 clubes, entregando diplomas de mérito e realizando uma festividade que sempre primou pelo sentimentalismo e pelo carinho.

Êste ano a reunião será no Clube Federal do Rio de Janeiro, e o responsável pelo programa "Quando os Clubes se Divertem", da Tv-Excelsior, garante várias atrações: conjunto de Hugo Brendo, Côro do Clube do Guri e "The Joais" grupo de iê-iê-iê, que está ensaiado um número exclusivamente para homenagear as mamães.

Vamos dar a César o que é de César: Sílvio Mendonça é um veterano na crônica de clubes e sempre procurou realizar promoções exatamente de acôrdo com os objetivos das entidades sócio-esportivas. Sua preocupação, desde quando iniciou, é reunir pais e filhos. E vem conseguindo.

★ Nada menos de duas orquestras estarão animando o baile do dia 27, na Casa do Minho. Bossa 8 e Leley e seu órgão não darão trégua por cinco horas consecutivas, aos que comparecerem à noite de proclamação da rainha da Casa.

★ Mas antes disso a CM tem uma festinha m u i t o boa. É no dia 14, com desfile de trajes típicos portuguêses, no que contarão com a cooperação de outras associações do folclore lusitano. O início está previsto para as 20 horas e quem quiser reservar mesa trate logo de se comunicar com a secretaria, porque a procura tem sido uma coisa.

★ A sra. Neusa dos Santos Teixeira foi escolhida como a Mãe do Ano do Clube do Professorado do Estado da Guanabara. Será homenageada no domingo às 17 horas por ocasião de um baile-show organizado pelo jornalista Carlos Frota, diretor social, e que está sendo elogiadíssimo por sua atuação também no setor promocional.

★ Paulo Pinto, do Jacarepaguá Tênis, avisando que a 21 vai haver uma festa daquelas de durar o dia todo e cambar para a madrugada, com a inauguração do Ginásio do Clube. Foi realmente um grande teste da diretoria. Parabéns, [illegible].

★ O Centro Cívico Leopoldinense também não esqueceu o dia das mães. E lá estará o conjunto de Lafaiete para engalanar mais ainda o baile que vai ter a afluência em massa dos associados.

★ Em continuação à semana de aniversário da AABB, teremos os jogos de voleibol entre AABB x Flamengo (Feminino) e AABB x Fluminense (Masculino). Para amanhã está programado o torneio Sílvio Soubre, de futebol de salão, com os jogos AABB x Flamengo e Caiçaras x Real Tricolor.

★ Mas na proporção que vai chegando o dia 27, quando será o baile de aniversário na base de gravata preta e vestidos longos, a coisa esquenta. Sexta-feira, mesmo, haverá um desfile dos mais bacaninhas, de apresentação da coleção outono-inverno, de Zacarias Modas. Tudo isso com o conjunto Bingo Sete, que é um verdadeiro fogareiro.

★ O teatro amador do Grajaú Country continua seus ensaios para a apresentação em julho da comédia "É proibido suicidar-se na primavera".

★ "Morituri" com Yul Bryner, Marlon Brando e Trevor Schneider é o bom filme de guerra que será apresentado no Social Ramos, logo mais às 9 da noite.

★ Notícias do Mackenzie dão conta de que a elegante Márcia Cristina é uma das fortíssimas candidatas ao título de Rainha da Primavera.

★ O Cruzeiro, de Realengo, programando um baile daqueles para o dia 26.

★ O engenheiro Álcio Barbosa da Costa e Silva, que também é coronel reformado do Exército, foi a última aquisição do Tijuca Tênis, para seu quadro social.

METEOROLOGIA

Tempo muito bom com o sol pra queimar brasa, na Associação Atlética do Banco do Brasil que iniciou pra valer as comemorações de aniversário. Temperatura em elevação no Minerva, com a provável campanha da nova sede. Visibilidade muito boa, do presidente Eduardo Tavares do Tijuca Tênis prevendo uma sede espetacular. Máxima: no Clube Federal dia 14, com o bom baile de Sílvio Mendonça, em homenagem às mães da GB. Mínima aos promotores do Ginástico, que estão mais pifados do que seleção brasileira na Copa do Mundo.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Não tenho compromisso aqui n e s t e cantinho da TRIBUNA para falar sòmente em televisão. E, como já escrevi muitas vêzes, nem colunista sou. Na superfície e no fundo, sou um lambe-lambe do cotidiano e, às vêzes, tão distraído que esqueço de bater as fotografias essenciais. Se sou atropelado por uma rosa, planto-a aqui, ao lado do resto de uma mulher que me comove. Tem gente que sofre de asma, bretoejas na alma, caspas, romantismo. Eu cá cultivo minhas tristezas contra a solidão do diálogo.

Chega-se a uma idade que curar é uma maneira de mutilar-se. Na minha profissão o sucesso e o fracasso não têm sexos diferentes. São uma coisa hemafrodita que gera, no passar do tempo, um embrutecimento que às vêzes dói vagamente, outras ajuda a viver. Vive-se a dusentos quilômetros por hora num velocípede. Neste chão, os sinais verde, amarelho e vermelho da vida ficaram desbotados. Somos escravos das palmas e das vaias surdamente. Há os que começam. E não existe o milagre...

□

Amanhã Moacir Franco estará estreando na TV-Rio. É a sua volta à emissora onde fêz o primeiro sucesso, pedindo "me dá um dinheiro aí. Hoje está famoso e rico.

□

— Mário, o público não sabe o que seja um diretor de programas. O que é um diretor, na sua opinião?

— Um bom programa de televisão sempre é criado e executado por uma equipe. Um bom diretor de programas é aquêle que consegue extrair o melhor de cada um dos seus elementos, entrosando-os dentro de um bom ritmo.

— A soma de qualidades de uma equipe resulta em quantos pontinhos no IBOPE?

— Os pontinhos no IBOPE resultam, evidentemente, das qualidades de uma equipe. Mas essa qualidade está condicionada ao tipo de programa. Você se refere à equipe do Chacrinha? Ou à equipe do Sexy e Indiscreta? Ou ainda à equipe do Rio Jovem Guarda? Cada uma destas, para não citar outras, trabalha com um sentido diferente e tôdas com qualidades bem diversas. Por [illegible] a pergunta. Que tipo de qualidade?

— Na sua opinião, quais são as cinco realidades que mais prejudicam o trabalho de um profissional de televisão?

— 1.ª) De um modo quase geral, o baixo nível cultural.

2.ª) Falta de condições materiais, inclusive financeiras.

3.ª) Os diversos grupos que se formam dentro das emissoras, enfrentando-se e tirando a tranqüilidade e harmonia, indispensaveis ao bom ambiente de trabalho. Chegam as três.

— O fenômeno do sucesso do Domingos de Oliveira no cinema é uma exceção ou uma esperança que vai possibilitar aos homens de nossa televisão aderirem ao longa metragem, como tem acontecido en tôdas as partes do mundo? Domingos de Oliveira quase foi expulso da TV-Globo como incapaz. E Glauber Rocha, Joaquim Pedro, Nélson P e r e i r a dos Santos não admitem sequer dirigir programas de televisão. Como você encara essa realidade?

— Não creio que o sucesso de Domingos de Oliveira tenha sido um fenômeno. Acredito que êle tenha feito o seu filme com plena certeza do resultado, e jamais poderá ou deverá ser encarado como exceção. A esperança não é a dos homens de televisão em aderir ao cinema e sim do cinema buscar na televisão os valôres reais, poucos é verdade, mas que existem. A segunda pergunta está respondida no período anterior.

— O diretor-autor (cria, planifica e escreve os programas) é raro em nossa televisão. O Válter Clark e alguns diretores artísticos sempre tiveram a obsessão de castrá-los. Acredito que, se êles tivessem sobrevivido não a televisão, mas o público, estaria depois de 15 anos amadurecido para aceitar, através das pesquisas do IBOPE, programas modernos ou pelo menos inteligentes.

— Cite dois males e benefícios que um diretor artístico pode fazer a uma cidade?

— A posição do Válter Clark e de alguns diretores artísticos, conforme a pergunta, está mal colocada. Má-fé ou ignorância? Não são êles os culpados pela subarte que é a TV brasileira. Concordaria você em que o govêrno, subvencionando uma programação artística inteligente e moderna, mantivesse dentro das emissoras um contrôle velado é verdade, mas efetivo em sua independência? E você favorável à estatização da TV? Como fazer sem prejuízos vultosos, uma programação como você preconiza sem cobertura comercial? Você sabe perfeitamente que os famosos pontinhos do IBOPE são fundamentais num faturamento comercial. E êles sòmente chegam através da audiência em massa, e infelizmente a massa brasileira ainda se encontra num estágio incompatível com uma programação inteligente e moderna. Não seria questão de hábito e sim de base cultural.

□

Uma resposta desta dá vontade também de partir para um vale-tudo. Está cheia de maldade e sofismas. Não preconizo uma televisão sem cobertura comercial. Nem a estatização. Como acreditar nos políticos brasileiros? De Cabral para cá êles fizeram o diabo. Imaginem a TV brasileira dirigida por êles. O Válter Clark, neste instante, está passeando em Paris. E ganha 30 mil cruzeiros novos por mês. O "estágio da massa", da qual êle é cúmplice, é que está patrocinando esta viagem, as anteriores e as futuras. Volto ao assunto amanhã.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Eis algumas peças que estrearam há dias ou que estrearão dentro de alguns e que aqui s e r ã o devidamente criticadas dentro de outros tantos.**

● "Meia Volta Volver" deve estrear esta semana no Teatro de Bôlso, produção do Grupo Opinião. Infelizmente, esta companhia acredita apenas nos textos dos seus autores (verdade que possui muitos) e isso, via de regra, não dá certo. Acaba por criar um tipo "standard" de peças que denuncia uma visão razoàvelmente bitolada do mundo. "Meia Volta Volver" é de autoria de Oduvaldo Viana Filho que tem dois saldos positivos: "Chapetuba", "O Bicho" e isso sem contar com uma excelente peça para a televisão chamada "O Matador". Com o fracasso de "A Saída", bastante ruim como espetáculo de teatro e por demais primário como conferência os autores do Opinião partiram para uma solução "rósea" que, segundo estou informado, é o caso de "Meia Volta", cujo elenco é estèticamente simpático. A saber: Maria Lúcia Dahl, Suzana de Morais e Odete Lara. Logo lhes digo alguma coisa.

● Já estreou há uma semana, mas eu só pude assistir ontem ao espetáculo "A Úlcera de Ouro" comédia de estréia de Hélio Bloch, sob a direção de Leo Juri, no Teatro Santa Rosa. Do condicionamento passivo do grande público às mais imbecis fórmulas de publicidade. Não é preciso dizer mais nada: o leitor que possui um mínimo de sensibilidade crítica sabe o quão "inteligentes" são os homens da propaganda no Brasil. Tão "inteligentes" que acreditam na "arte" da propaganda. Das críticas a publicar, a da "Úlcera" será a primeira.

● Dentro de alguns dias volta a reunir-se em tôrno da peça "A Volta ao Lar", de Harold Pinter, no palco do Teatro Gláucio Gil (da Praça), um dos mais sérios grupos do Brasil: o de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, sob a direção dêste último. Esta peça de Pinter foi considerada a melhor da última temporada, pelos críticos de Nova York. A razão é simples: o autor distancia-se dos seus pares inglêses do chamado teatro do absurdo, na medida em que não vê os seus personagens com os olhos viciados do naturalismo mas joga com o potencial energético interior do ser humano. Seus personagens não possuem apenas um "eu", mas um sem-número dêles, com os quais o autor joga o tempo todo. Dificilmente o espetáculo deixará de fazer sucesso.

● Parece-me, entretanto, que a estréia mais importante, provàvelmente, de todo o ano de 67 se dará no Teatro Nacional de Comédia, no próximo dia 20. Trata-se de uma peça em um ato de título terrìvelmente suburbano ("Dois Perdidos numa Noite Suja"), de autoria de Plínio Marcos, autor paulista que fêz a sua estréia com êste texto, no Teatro de Arena, de São Paulo. Pela sua crueldade (crueldade natural, levando-se em conta o comportamento do mundo fora do palco), a peça foi considerada a mais séria e pretensiosa, no bom sentido, dos últimos anos. No Rio será interpretada por dois dos melhores atôres do Brasil, na minha opinião: Nélson Xavier e Fauzi Arap, que dirigiram-se a si mesmos.

● Oscar Ornstein, segundo estou informado, convidou Carlos Kroeber para dirigir "O Cavalo Desmaiado", de Françoise Sagan, peça que substituirá "Onde Canta o Sabiá", no Teatro Copacabana. De Sagan espera-se sempre um brilhantismo de superfície e um requintado movimento de época atual, ou seja, as gracinhas em tôrno das diversas utilizações dos garfos de carne, peixe e sobremesa. Kroeber teria aceitado e a estréia deve se dar no mês que vem.

● Sem a menor publicidade, deve estrear no próximo dia 19, no Teatro Serrador, uma comédia que fêz muito sucesso, em têrmos de bilheteria, em Paris, há dois ou três anos: "Cher'e Noire", que Millôr Fernandes traduziu para "Nêga Meobem". O autor chama-se Francis Campeaux e o diretor é o imprevisível Antônio de Cabo. Por enquanto, garanto pela tradução de Millôr.

● No Teatro República, ainda com Abraão Medina, o Teatro Universitário Carioca está apresentando uma espécie de bumba-meu-boi, chamado "O Coronel de Macambira", de autoria de Joaquim Cardoso. Devo assistir ao espetáculo, que estreou há dias, ainda esta semana, e tenho algumas razões para estar curioso: 1) o grupo de universitários, das mais diversas faculdades, parece estar realmente organizado, e quem sabe não será êle aquêle que apresentará a síntese de um pensamento de uma nova geração completamente descondicionada?; 2) o autor tem 70 anos e, ao falar sôbre o que se propõe o texto, diz: "...constitui uma crítica permanente às atividades sociais em que vivem as populações pobres do nordeste brasileiro, assim como às medidas quase sempre infrutuosas que visam a melhorar suas condições financeiras precárias; é uma crítica ao latifúndio, ao cangaço mas também às ações religiosas e econômicas com as quais se procura consolar ou enganar tôda uma população que há cêrca de duzentos anos vive abandonada e iludida." A direção é de Amir Hadad, honesto e competente.

FAUSTO WOLFF

No último suplemento da Som/Maior figura um Lp em que Mário Zan executa, com seu acordeon, diversas boas peças entre as quais 4 Banda, Máscara Negra e Tristeza

Discos

J. S. BACH — THE MUSICAL OFFERING — COPACABANA/ WESTMINSTER 12.103

Em 1747, Bach visitou Frederico o Grande, em Potsdam, e improvisou sôbre um tema fornecido pelo rei. De volta a Leipzig, êsse "Thema Regium" serviu de base para duas fugas a três e seis vozes, intituladas Ricercare, oito cânones, uma Fuga Canônica in Epidiapente, uma Sonata-Trio em quatro movimentos e um Cânone Perpétuo. Essas peças têm uma dedicatória que diz: "À Sereníssima Majestade, essa Oferta Musical que deve à augusta mão o que ela contém de mais nobre".

Essas obras, bastante difíceis de serem interpretadas, já foram gravadas várias vêzes no estrangeiro. Ao que nos parece essa é a primeira vez que aqui aparece em disco.

Essas obras-primas de contraponto são executadas pelo regente Hermann Scherchen (falecido em 1966) à frente de uma Orquestra de Câmara formada por membros do Quarteto de Corda Europeu e membros do Grupo de Cordas da Sinfônica de Viena. Essa orquestra é constituída por conjunto de cordas, 3 oboés, 3 cornes-inglêses, 3 fagotes, flauta e clavicórdio. Todos os componentes são de tanta classe que é difícil salientar qual o melhor.

Scherchen, cujo número de discos gravado é enorme, apresenta uma interpretação séria, honesta, bastante inspirada e harmoniosa.

A contracapa diz que a gravação foi feita em junho de 1964 mas deve have algum engano pois o disco foi incluído nos catálogos em fevereiro do mesmo ano.

É um lançamento de grande valor para os apreciadores de Bach.

PETER PAUL AND MARY — ALBUM — WARNER BROTHERS 75.001

Dos conjuntos folclóricos que têm aparecido nos últimos tempos, esse nos parece o melhor. Numa época em que a preocupação máxima dêsses conjuntos é a canção de protesto ou então tendem para um iê-iê-iê inexpressivo, é um prazer ouvir-se um grupo que canta bonitas canções sôbre assuntos de amor e paz, com serenidade, e bonitas vozes, muito entoadas. O disco é repousante e quanto mais se ouve mais se gosta.

O programa é muito bom e não é fácil dizer qual a melhor peça, tantas são as candidatas à primazia.

No Lp estão: And when I die, Sometime lovin, Pack up your sorrows, The king of names, For baby (For Bobbie), Hurry sundow, The other side o, this life, The good times we had, Kisses sweeter than wine, Normal norma, Mon vrai destin e Well, well well.

Recomendamos aos apreciadores do gênero. Cotação: **** 1/2

LEE MALLORY — Som/Maior — Valiant — L.M. canta com ritmos para a juventude: That's the way it's gonna be e Many are the times. Cotação: ***

OS TELE-SINGERS — Compacto Artistas Unidos — Conjunto brasileiro dirigido por Vilma Camargo, interpreta Guantanamera e Máscara Negra. Cotação: ***

NOTA — Agradecemos à Secretaria de Turismo a remessa de seis ótimos discos contendo as músicas do I Festival Internacional da Canção Popular de 1966 gravadas ao vivo.

L. P. BRACONNOT

Ciência

As doenças contagiosas não admitem dúvida: seus agentes são bactérias ou vírus. Há, porém, outros grupos de doenças, entre elas as que são originadas por perturbações do regime hormonal do organismo. Por enquanto ainda se desconhecem as causas dessas perturbações, ou seja, o "sistema de comando" das hormonas. Persistem ainda m u i t a s dúvidas em relação à origem das chamadas doenças funcionais.

O professor Arthur Jores, diretor da Segunda Clínica Médica da Universidade de Hamburgo, especialista da psicossomática, propôs recentemente, no Congresso de Medicina Interna em Wiesbaden (República Federal da Alemanha), que se estabelecesse uma distinção rigorosa entre os três grupos de doenças, a designar de futuro, em simplificação com as letras A (doenças infecciosas), B (doenças hormonais) e C (doenças funcionais). O professor Jores submeteu a uma análise criteriosa as doenças do grupo C, entre as quais se evidenciam úlceras no estômago, reumatismo nas articulações, asma e adipose. Muitas das doenças dêste grupo têm causas psíquicas.

A psicossomática está empenhada há alguns anos a provar que as causas de certas doenças são fenômenos psíquicos. Fortes abalos psíquicos, por exemplo, podem ser a origem de gastrites que freqüentemente conduzem a úlceras. Aliás, até hoje ainda não se conseguiu apresentar provas convincentes de uma tal causalidade.

No Congresso realizado em Wiesbaden notou-se justamente a falta de provas concludentes, sob o ponto de vista das ciências naturais. Afirmou-se que certas recordações da juventude ou erros cometidos no domínio da educação podem ter por conseqüência que o adulto não consiga dominar os problemas da sua vida. Resulta desta deficiência uma atitude errada perante a vida. Essa atitude, por seu lado, origina deficiências e doenças funcionais.

Sem poder apresentar todos os elos de uma cadeia de provas, o professor Jores insistiu no extenso material elaborado pela psicossomática à base das experiências e das observações em períodos prolongados. A profusão dêste material exigiria que se considerassem as teses psicossomáticas a par dos métodos de apreciar as doenças ùnicamente do ponto de vista das ciências naturais. Na opinião de Jores, hoje em dia estão fora de dúvida as origens psíquicas de muitas doenças do grupo C.

CID SÁ

Revista

Uma das exposições de pintura que mais controvérsias já levantou foi aberta ao público na Cidade de Nova York e está ameaçando quebrar todos os recordes de visitações como já o fêz em Filadélfia e Baltimore.

O que torna a situação paradoxal é o fato de que as multidões não são atraídas pela mostra por sua natureza controvertida. Ao invés, a controvérsia deriva em parte do próprio fascínio que a exposição exerce sôbre o público, o que se comprova pelas imensas filas dos freqüentadores.

O artista em tôrno do qual surgiu a controvérsia não é um discípulo da última escola modernista, mas sim o homem aclamado pela maioria dos críticos como o maior realista norte-americano: Andrew Wyeth. Êle é sem dúvida o mais popular (e também o mais caro) artista norte-americano vivo. E aí está o problema.

O fenômeno Wyeth, como é chamado, começou a se processar na década de 1950, quando o expressionismo abstrato estava em seu ápice. Os admiradores da "avant-garde", desejando provar que eram tolerantes para com outros estilos, procuraram um pintor tradicional e o encontraram em Wyeth, que era não sòmente um hábil artista, senão também havia recebido a aprovação do Museu de Arte Moderna, pela compra de seu famoso quadro "O Mundo de Cristina" (1948).

À medida que as galerias e museus começaram a apresentar grandes exposições de Wyeth e a comprar seus quadros a preços sem paralelos, a atitude tolerante dos modernistas se alterou. Criticaram a qualidade narrativa da pintura de Wyeth e passaram a considerá-lo "um mero ilustrador".

O público, entretanto, não se deixou influenciar por essas opiniões. Correspondendo espontâneamente àquilo de que gostava — o que era exatamente a qualidade depreciada pelos críticos de Wyeth — êsse público acorreu em massa às exposições dêsse artista e não deixou a menor sombra de dúvida quanto ao excelente conceito em que colocava o seu talento.

Isso foi o que transpareceu visìvelmente da exposição retrospectiva organizada pela Academia de Belas Artes de Pensilvânia, em Filadélfia — não muito longe da residência de Wyeth na aldeia de Chadds Ford — para onde ela atraiu mais de 183.000 visitantes. Subseqüentemente apresentada no Museu de Arte de Baltimore (Maryland), a mostra foi vista por mais de 130.000 pessoas, quase o dôbro da freqüência esperada. A enorme multidão lotou literalmente as dependências da exposição por uma semana.

O retrato da mulher do artista, com um chapéu Quaker do século XVIII, constituiu ponto alto da exposição de Andrew Wyeth em Nova York.

Com êsse lastro, os 223 quadros de pintura e desenho, que constituem a exposição inaugurada em Nova York, no Museu Whitney de Arte Norte-Americana, foram apresentados ao público. Os inovadores, visìvelmente batidos pelo apoio do público a um tradicionalista numa época em que a arte, segundo êles, deve explorar o nôvo, estão criticando com mais veemência do que antes Andrew Wyeth, que agora chamam de "perigoso".

Talvez um elemento de perigo exista de fato na possível perpetuação do estilo de Wyeth por fracos imitadores, não mais porém do que no dos muitos pseudo-modernistas que ajudaram a deslustrar o gôsto do público e dos colecionadores pela última novidade.

Perigosa ou não, a arte de Andrew Wyeth continua a fascinar a maioria. Êle é um realista, naturalmente, porém infinitamente mais do que isso, pois sua obra tem a qualidade pungente, intangível da verdade além das aparências da realidade. Seus quadros, tranqüilos conquanto elevados de emoção, refletem a simplicidade do mundo lá fora, o mundo que êle conheceu durante 45 anos, e que aprendeu a interpretar através de seu pai, o famoso ilustrador Newell Convers Wyeth.

Permaneceu fiel às cenas familiares do lar a despeito dos conselhos para que fôsse para outro lugar ou, pelo menos, viajasse por tôda a parte. Chadds Ford é todo o mundo de que êle precisa, exceto nos verões, que êle passa no Estado do Maine, no nordeste.

Qualquer um pode participar nesse mundo que surge de seu painel: a mulher de um camponês sentada à porta, um menino que anda de bicicleta por uma planície, um campo com os capins inclinados à passagem do vento, um bando de pássaros. Apesar de tôda a simplicidade de seus motivos, o visitante não pode fugir a uma tensão, a um drama imanente, uma sensação de passar além da única moldura.

Muitos dos trabalhos mais admirados de Wyeth não incluíram qualquer indicação de vida, embora evocando a forte sensação de alguma presença, quer humana, quer animal. Em seu famoso "Ground Hog Day", com seu frio sol de fevereiro brilhando sôbre uma mesa de cozinha, pode-se sentir a iminente chegada de um conviva solitário. Em "River Cove", uma calma cena de água, árvores refletidas e um banco de areia, pode-se quase ouvir o bater de asas de uma garça no arabesco de suas linhas. E em "Wind From the Sea", o ondular de velhas cortinas de renda sugere a presença de um fantástico intruso em uma sala há muito esquecida.

Na simplicidade dos motivos banais — estradas solitárias, modestas casas de campo, velhos muros de pedra, faces cansadas — que molha o quadro descobre em sua claridade e em seus meticulosos pormenores tôda uma cena interior, uma realidade que está além da semelhança refletida.

Como todos os verdadeiros artistas, Wyeth pinta o que Zola descreveu como "natureza vista através dos olhos de um temperamento". O temperamento de Wyeth o leva a ver o mundo como lugar de certa melancolia, que êle retrata com uma adequada austeridade. Sua gente parece abatida e frágil, suas côres são solenes, seu sol nunca parece brilhar com calor.

Em sua juventude, como revela a exposição, o mundo parece muito mais alegre. O jovem Andrew pintou exuberantes aquarelas com côres berrantes e linhas vivas. Por volta de 1942, rebelou-se contra o impressionismo que, sentiu êle, o estava afastando da natureza.

Voltando-se para a pintura a têmpera (que usa ôvo ao invés de óleo) por sugestão de seu cunhado, o artista Peter Hurd, deu início a um esfôrço concentrado para captar o que êle chama "a verdade do objeto". Com pinceladas rápidas, elegantes, êle captou a qualidade de uma graminea, as penas de um pássaro, uma flor.

LILY LEINO

Música

O CONSELHO NACIONAL DE CULTURA, apesar do nome, pomposo, um pouco acadêmico, de seu aspecto de Senadinho, quando reunido naquele anfiteatro do 5.º andar do Palácio da Cultura, vem-se mostrando dinâmico, atuante e, pelo jeito, ainda pode vir a fazer muita coisa pela nossa cultura. Lá estivemos assistindo a uma das últimas sessões dêsse primeiro ciclo (elas recomeçarão no próximo dia 15), sessão, aliás, iniciada por um pito passado pelo conselheiro Afonso Arinos, que com a sua reconhecida tarimba parlamentar reclamou do presidente Josué Montelo o texto que êste lhe prometera do Ato Adicional n.º 4. Diploma que o autor da "Escalada" achava imprescindível para manifestar seu convencimento sôbre a aplicabilidade de certas verbas de que dispunha aquêle colegiado. Verba que, desde logo, mesmo sem o exame dessa preliminar, devem ser aplicáveis já que se destinam — como se deixou transparecer no debate — à restauração de monumentos do Patrimônio Histórico. Entidade que, pelo menos desde que tenha à frente uma pessoa da categoria e da devoção do admirável Rodrigo Melo Franco de Andrade, merece de plano tôdas as subvenções.

*

No caso desta seção, contudo, o debate era de menor interêsse, como também o que se seguiu — uma exposição sôbre a situação dos parques nacionais feita por outro eminente conselheiro, o paisagista Roberto Burle Marx. O assunto de nosso interêsse só foi esclarecido no intervalo, durante um cafèzinho com os conselheiros Andrade Muricy, Hélio Viana, êstes na companhia de Mozart Araújo, secretário do setor das artes. Trata-se da verba solicitada por Muricy e já aprovada, unânimemente, para a edição das obras do padre José Maurício. A verba, anunciam êles, vai mesmo sair em breve. E quanto mais rápido melhor, porque êsse material, de um valor inestimável, tôda a obra do Padre Mestre, cujo 2.º centenário se comemora êste ano, está tôda nos arquivos e nas igrejas, ainda manuscrita, sendo devorada pelas traças. As môças do côro da Ass. de Canto Coral, para usá-lo — já contamos aqui —, tiveram de fazer uma "vaquinha" para comprar o material para as cópias que se destinavam ao recente concêrto comemorativo na Catedral, em promoção da Secretaria de Turismo. Daí o acêrto da medida e também a convicção de que o Conselho, nesse caminho, pelo menos no início, vai bem e poderá fazer ainda muita coisa boa pelas nossas artes e pela conservação de nosso acervo cultural.

*

No Municipal, estréia do conjunto coreográfico "Berioska", que já fêz entre nós uma temporada memorável em 59. Em linhas gerais, o mesmo repertório acrescido de algumas novidades e um admirável sentido nativista em suas criações. Berioska traz, também, um conjunto musical em que se destacam as balalaikas, os bayens e, no repertório, algumas constantes melódicas e um acento nostálgico que lembram certas valsinhas brasileiras.

MARIO CABRAL

NADEJDA NADEJDINA, grandalhona, enérgica (foto durante o ensaio), é responsável pela beleza e também pela disciplina das criações do conjunto BERIOSKA, que volta êste ano ao palco do Municipal. O conjunto veio em avião especial de Moscou, enquanto a bagagem (163 volumes) veio de navio.

Espetáculos

Filmes

MULHER DE MUITOS AMÔRES. Italiano. Com Catherine Spaak e Enrico Maria Salerno. Em cartaz no Cine Scala: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

TERRA EM TRANSE. Nacional. De Glauber Rocha. Com José Lewgoy, Danuza, Paulo Autran e Jardel Filho. Nos Cines Bruni Flamengo, Caruso, Coral, Festival, Bruni-Méier, Regência, Matilde, São Pedro e São Bento. Sem indicação de horário. (18 anos.)

ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Fabienne Dali, Sophie Hardy e Jean Valmont. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Piedade, Bruni-Botafogo e Paraíso. Sem indicação de horário. (18 anos.)

O FILHO DE CÉSAR E CLEÓPATRA. Italiano. Com Mark Damon e Scilla Gabel. Nos Cines Plaza, Olinda, Mascote, Rio Palace e Alfa. Sem indicação de horário. (10 anos.)

DOIS CONTRA O OESTE. Americano. Com Dean Martin, Alain Delon e Rosemary Forsyth. Nos Cines Vitória, Roxy e Madri: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Censura livre.)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos.)

POR UM PUNHADO DE DÓLARES. Italiano. Com Vittorio Gasman e Jean Collins. Nos Cines Rex, Leblon, Copacabana e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos.)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e Andre Morrell. Nos Cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA — Co-produção ítalo-polonesa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No Cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines São Luís e Santa Alice: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. (18 anos.)

AMANTE INFIEL — Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No Cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

JUDITH — Americano. Com Sophia Loren, Peter Finch e Jack Hawkins. No Cine Ópera. Sem indicação de horário.

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Venezia: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos.)

O CAÇADOR DE AVENTURAS — Americano. Com Paul Newman e Lauren Bacall. Cine Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 10 horas. (18 anos.)

O IMPLACAVEL COLT DE GRINGO — Italiano. Com Jim Reed e Marta Dovan. Nos Cines Flórida e Imperator-Méier. Sem indicação de horário. (14 anos.)

NEVADA SMITH — Americano. Com Steve McQueen e Susane Pleshette. Nos Cines Bruni-Ipanema, Kelly, Britânia, Rosário e Mello. Sem indicação de horário. (16 anos.)

DOUTOR JIVAGO — Americano. No Cine Metro-Copacabana. (16 anos.)

O SILÊNCIO — De Ingmar Bergman. No Cine Alvorada. Sem indicação de horário. (18 anos).

Contraponto

Doutora Wanya Lopes Cansado:

Já houve tempo em que o doente, à mercê dos médicos, eram suas cobaias prediletas. Mas os tempos mudaram e hoje o exercício da medicina se faz com a precisa colaboração do paciente, o que é uma grande coisa, no passo da cura.

Deveria eu começar esta missiva por dizer, entre outras coisas, que, se a Senhora não fôsse médica, não poderia exercer nenhuma outra profissão com tamanho brilhantismo e abnegação.

Seu olhar inteligente e perscrutador, sem ser indiscreto, sua personalidade cintilante, sem sair da periferia da modéstia messiânica, são armas que a Senhora usa para o Bem.

Sou uma espécie de cardíaco que não pode subir escadas. Vamos supor, entretanto, que eu tivesse galgado alguns degraus e o penoso esfôrço me tivesse feito muito mal. Ou, em outras palavras, convenhamos que eu sofra de alguma insuficiência renal e não possa usar da carne, mas, num aniversário sem conseqüências, tivesse mergulhado nos salgadinhos. Nem por isso, dra. Wanya, a Senhora deixaria de atender-me com o mesmo carinho — ou deixaria?

Escrevo-lhe esta carta para fazer uma espécie de "catarse". A Senhora, como médica da alma, compreende bem o significado dessa palavra, que, traduzida para o leigo — quer dizer expurgo. Pois bem, estou fazendo um expurgo. Retirando dos desvãos de meu subconsciente o infernal complexo de culpa que, neste momento, me atordoa. Sim, atordoa é o têrmo apropriado.

Não sei como a Senhora, como médica, receberá esta crônica e nem como os leitores a receberão. É possível que, entre os que me lêem, alguns já tenham tido problemas com seus médicos, daí a generalidade do tema, do seu universalismo. Bem, eu quebrei a jura. Comi demais coisas que não devia comer e bebi demais outras em as quais nem devia tocar. Agora, possuído de atroz remorso, tento justificar meu êrro. É possível que, em minha "catatimia", eu acabe caindo na esparrela, como aconteceu ao Adão. Pilhado em êrro, transferiu sua culpabilidade para a pobre Eva; esta, por sua vez, não querendo assumir nenhuma responsabilidade na ingestão da maçã, responsabilizou a serpente, em cujo silvo ela teria se enroscado.

Desde Adão, o fenômeno da compulsão é inelutável. Ainda não fui direto ao cerne da questão e é possível que talvez nem vá. Se tal acontecer, a emenda sairá pior do que o sonêto...

Como médica do espírito a Senhora sabe que todos nós, entregues aos seus cuidados, somos fracos. As fragilidades de seus clientes variam que nem presidente da República neste último qüinqüênio. Uns gostam de carne, se bem que proibidos de ingeri-la, outros amam a ingestão de certos líquidos, enquanto ainda outros vão mais longe, mergulhando no pó da vida, fornecido pela Deusa Branca. Não pertenço a nenhuma dessas categorias e, sendo o meu mal "amnésia" — esqueci-me, por quarenta e oito horas, de suas ortodoxas prescrições.

Fui ao "El Faro", onde a brisa marinha, em mixórdia com os vapôres etílicos, subiam aos céus em nuvens que não eram de fumaça nem de água condensada. Aí, pensei naquilo que mais me repudiava: uma dose, para acalento de meus sonhos, porque, em minha pobre infância, fui pescador. Quando eu punha a rêde, pensava que Cristo ficava em pé na beira da praia, olhando o menino em sua faina. Êle nunca me apareceu, nem em miragem, mas eu cria assim, era crença de menino, e está tudo acabado. Fui crescendo, saí da pesca do mar para a do asfalto. Na mesma proporção, meu pobre Cristo da areia branca foi diminuindo de tamanho. Por isso, revivendo minha meninice, não descalcei os pés dos sapatos nem fui olhar o mar, infinito, surpreendente, misterioso e, por isso, tudo deu em uísque, em ressaca, também não do mar...

ARLON DE OLIVEIRA

Informativo evangélico

O MEB — MOVIMENTO TRANSFORMADOR — Fazemos questão de focalizar hoje o trabalho magnífico que vem realizando o Movimento de Educação de Base (MEB), ligado à Conferência Nacional dos Bispos.

O MEB é uma instituição criada pela Igreja Católica no Brasil como um movimento educativo que o episcopado brasileiro fêz surgir no momento oportuno; ao encontrar o povo desprovido não só dos meios básicos para compreender e aceitar a evangelização, mas também sem aquêles meios que lhe servem de integração na vida social e conseqüentemente para sua realização humana. "Salvar homens no Brasil é preciso primeiramente que se lhes dêem condições de serem Homens".

Portanto, podemos ver pela sua própria estrutura básica que a inspiração do MEB é cristã; de um cristianismo real consciente de sua responsabilidade, atuante, através de uma fé madura e viva. E é importante abordar aqui que o trabalho do MEB não é feito com objetivo de catequese, e sim de levar o homem a integrar-se na comunidade, atuando nela, transformando-a para o bem comum.

"Se o mundo se sente estranho ao Cristianismo, o Cristianismo não se sente de modo nenhum estranho ao mundo, qualquer que seja o aspecto sob o qual êste último se apresenta e qualquer que seja a atitude que êle adote em relação ao Cristianismo. A Igreja não faz outra coisa senão servir de intermediária para o Amor imenso e maravilhoso de Deus para com os homens" — assim disse Paulo VI em sua mensagem de Belém.

Quando definimos educação no sentido amplo, estendêmo-la, como um processo e uma ação que visam à formação do homem integral. Agora vejamos como o próprio MEB apresenta sua atuação:

"Tanto pela ação transformadora da realidade, quanto pela apreensão de um objeto, o homem cria um mundo cultural e elege valôres. Certos valôres escolhidos como os mais adequados para suas exigências de personalização. Pela comunicação dos valôres surge a possibilidade de uma opção. O trabalho do MEB segue exatamente êsse processo: forma a pessoa para que ela opte pela conservação ou modificação dos valôres de uma realidade cultural. Procura formar pessoas dentro do seu mundo próprio, da cultura por ela criada, dos valôres dessa cultura, mostrando-lhe a possibilidade de escolha dos princípios mais adequados à sua realização".

Outra coisa importante de se destacar do trabalho educativo que o MEB realiza é a conceituação que fazem de educação de base, que difere um pouco da que comumente ouvimos de elementos considerados autoridades em educação. "Comumente se entende educação de base aquela que proporciona os conhecimentos mínimos para se levar uma vida humana. Apesar de correta, esta definição não nos basta, porque não explicita o que o ela possui de mais radical. Básico é a educação que forma o homem na sua eminente dignidade de pessoa, decorrendo daí, como condição primeira, o direito de viver humanamente. Tomamos o têrmo básico no sentido de que está colocado em primeiro lugar, do que é fundamental, enfim, do que atinge o homem pela raiz. Se a educação de base pretende dar os instrumentos mínimos para se viver humanamente, ela não se afirma sòmente como educação inicial, mas parte do que é fundamental. Assim, seu primeiro princípio é a exigência de humanização da pessoa.

A educação de base sintetiza dois aspectos: um engajamento real, uma resposta às necessidades concretas aqui e agora.

A universidade de seus fundamentos, para que, enquanto se personaliza na história, o homem possa sempre afirmar seu setido transcendente".

Assim verificamos que o MEB entende que sòmente através da conscientização pode-se efetivar uma ação educativa. Conscientizar é oferecer a alguém elementos para que tome consciência do que é (consciência de si mesmo), do que os outros são (comunicação com as outras pessoas como sujeitos) e do mundo.

O MEB parte da convicção de que é necessário aos educandos participarem ativamente do processo para que possa haver êxito no movimento. É consciente de sua responsabilidade, atua no sentido de que cada pessoa participe de sua própria educação e também atue na sua comunidade, visando transformá-la.

Que Deus abençoe os dirigentes do MEB na obra educacional que realizam no Brasil e que outros possam imitá-lo, para muito breve podermos estar livres dêste gravíssimo problema — o analfabetismo.

Notícias para esta coluna: SAMUEL DE SOUSA MACIEL — "Informativo Evangélico" — Rua do Lavradio, 98 — ZC 58 P Rio — GB.

SAMUEL MACIEL

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Sacha Rubin confirma com o "Balaio" liderança da noite

◆ Geraldo Casé está fazendo fôrça para apresentar na próxima têrça-feira o nôvo espetáculo do Rui Bar Bossa, que traz de volta a cantora Eliana Pittman. A maior dificuldade do Casé está em encontrar músicos para acompanharem a excelente Eliana. No mais tudo em forma e "Eu Preciso Cantar" vai estar pronto dia 15.

◆ Com o término do espetáculo do Zum-Zum, a espera do nôvo "show" do Rui, da reabertura do Meia-Noite e o fechamento do "golden room", o Rio, tem apenas o Fred's funcionando, e muito bem, com as "pussy cats". A noite tem apresentado melhoras, e justamente na hora da reação todo mundo foge da raia...

◆ Catulo de Paula continua em sua terra natal, os Estados Unidos do Ceará. E, além do trabalho, Catulo tem sido tão solicitado pelos conterrâneos que parece querer esticar sua visita...

◆ Provocando fumaça a frase de Paulinho Machado de Carvalho ao coleguinha Hugo Dupin: "A televisão carioca não existe!!!" Felizmente, as emissoras não tomaram conhecimento da declaração e continuam trabalhando tranqüilamente...

◆ A suave Valentina Godoy vai tentar a sorte na Itália, para onde seguirá no próximo mês, com um contrato na mão. Valentina declarou que está cansada de não fazer nada no Rio; por isso tomôu a resolução de atravessar o Atlântico.

◆ Sacha Rubin cada vez mais feliz com o sucesso do Balaio que está reeditando as grandes noites "seven to seven" de sua antiga casa, que liderou durante dez anos a noite carioca. O Balaio mantém as características do extinto Sacha's: boa comida, bebida de primeira, serviço excelente e aquela música que o maestro Sacha sabe dar...

◆ Rossana Ghessa também deixou o elenco do Fred's, bem como Regina Célia, diminuindo o contingente de "certinhas" do Stanislaw, que agora conta com Valentina Godoy como única representante.

◆ O canal quatro está lançando uma mulata que vai dar o que falar. Trata-se de Regina Celli, que, inclusive, está querendo aparecer na madrugada. ★ E, por falar em mulata, vale a pena ver o nôvo quadro das "pussy cats", que apresenta quatro cabrochas de se tirar o chapéu...

◆ Será logo mais, no "hall" do Teatro Serrador, o coquetel de apresentação do elenco de "Negra Meobem" lançando a vertical Lady Hilda na comédia. "Negra Meobem" foi traduzida por Millôr Fernandes do original "Cherie Noire" que estêve em cartaz durante cinco anos em Paris, com outra brasileira no papel-título, a mulata Marpessa Dawn.

◆ Raul Longras intimado a tomar um uísque na residência do casal Thor Carvalho, onde se reunirão alguns elementos da "antiga"... Longras, em seu programa de televisão, arranjou empregada para o Augusto Mr. Eco, que, em sinal de reconhecimento, oferece a rodada...

◆ O fotógrafo Heinz será, dentro em breve, o mais nôvo produtor de espetáculos de Copa Beach. Já está de "script" em baixo do braço e vai começar a ensaiar por êsses dias no Drink. Votos de sucesso para o alemão nesta nova emprêsa...

◆ O TUCA está apresentando no Teatro República a sátira musicada "O Coronel de Macambira" de Joaquim Cardoso, cuja partitura é de Sérgio Ricardo. Espetáculo limpo e fadado a uma boa carreira. "O Coronel de Macambira" vem recebendo grande público desde a estréia.

◆ O New Jirau pegando firme na noite carioca, e a decoração bolada por Sérgio Cavalcânti continua agradando à maioria que vê no bom ambiente da casa a razão do sucesso. Murilinho de Almeida canta e conta anedotas aos clientes, sendo mais uma atração da casa.

◆ Mária de Brito aderiu à música moderna e acaba de gravar um "far-west" de autoria do Nazareno de Brito. Mária, que já fêz sucesso na madrugada, espera muito de sua nova carreira...

◆ Jantando no Ariston a bela modêlo Monique Max, que está muito bem como "future mama". A cegonha está sendo esperada nos primeiros dias de junho. ★ O Cabral 1500 também conseguindo bom movimento nos jantares. A casa, na parte de cima, lembra um navio de luxo.

◆ Hélio Motta, um excelente "show-man", agradando aos potes no primeiro espetáculo da boate Fred's. Hélio estêve muito tempo na Europa e lá aprimorou a maneira de se apresentar e pode fazer sucesso em qualquer parte.

◆ Abraão Medina, conversando com o colunista, manifestou vontade de voltar à madrugada, principalmente porque a mudança de Govêrno Federal está chegando a progresso. E como êste é seu "hobby" preferido, não será surprêsa se vier novamente a montar grandes espetáculos, que a cidade espera com muito prazer...

REGINA CELLI, despontando para o sucesso na televisão e já sendo cobiçada pelos produtores de espetáculos musicados. É mulata para 400 talheres...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● ESTAMOS em plena semana da Cruz Vermelha Brasileira, sob o comando do ministro e sra. Álvaro Dias, com uma campanha popular para vendas de plásticos, venda da rifa de uma boneca doada pela sra. Beatriz Royal (exposta na Casa Sloper, de Copacabana) e, por fim, no próximo dia 19 (sexta-feira), às 21,30 horas, no Teatro Serrador, a "avant-première" da peça francesa "Cherry Noir" (grande sucesso em Paris), traduzida para nós pelo conhecido teatrólogo Millôr Fernandes com o nome "Negra Moobem". A estrêla principal da peça será a conhecidíssima Lady Hilda. As sras. Leda Secco, Marida Dias, Odaléia Brando Barsoa e outras patrocinam o evento filantrópico. Os ingressos, a dez cruzeiros novos, podem ser obtidos pelo telefone 32-4220 ou na portaria do Hotel Serrador. *** CONCORRIDA e elegante a posse do professor Píndaro José Alves Sobrinho, na presidência da Confederação Nacional das Profissões Liberais, realizada há dias, com a presença do ministro Jarbas Passarinho, ministro Gama e Silva, deputados Luna Freire, Gabriel Hermes, Gilberto Azevedo e Gama Lima. Antônio Arlindo Laviola e Luís Felipe Saldanha da Gama Murgel (os vices), Dorilo Queirós de Vasconcelos (3.º vice) e Amadeu Pacífico Filho (secretário) e Júlio Rodriguez y Mitrani (tesoureiro) compunham a diretoria. Comentadas as elegâncias da sra. Luís Murgel (num azul) e da jovem Heloísa Machado Sobrinho. Logo após, o sr. Zulfo de Freitas Mallmann recebeu para coquetéis na Confederação das Indústrias. Parabéns a Machado Sobrinho.

CAROL ANNE TUTHILL, filha do embaixador dos Estados Unidos e sra. John Tuthill, que debutou conosco em 66, no Copa, promete em carta que virá aos 10 anos de nosso baile branco, a 28 de outubro dêste ano. Ela está com saudades das colegas e do Brasil.

GENTE JOVEM

ASSUNTO de domingo, no Country: o jantar de Léo Gonçalves, no próximo dia 19, a fim de homenagear seu amigo que aniversaria, Adolfo Pinheiro de Góes. Tôda a jovem-guarda dirá presença. * MAIS um solteirão bandeirante que se rendeu: Carlucho Afonseca casou-se ontem, deixando seus amigos "Bachelor" decepcionados. * MARÍLIA de Gruber estava domingo no Itanhangá devidamente escoltada. Sua beleza loura e seus olhos azuis iluminavam o elegante local da sociedade carioca. * OUTRA que também fazia sucesso, em plena tarde de sol do Itanhangá, era o encanto de Eliane Faraco Meuer. * JANTANDO no Nino, os jovens: Camila Amado e Carlito Martins, Ló Gonçalves com uma morena dos diabos e, noutra mesa, Eliana Pittman com os papais Ofélia e Booker Pittman. * EM grandes papos no Country: Teresa Carvalho, Beatriz Aguinaga, Minica Segreto, Renata Pessoa de Queirós e Stela Dauldt de Oliveira. Estavam elegantérrimas. * Rute Secco com a mamãe Sônia, em plena Copacabana, fazendo compras e espiando vitrinas. Era uma tarde de sol e de novidades. * DORINA Van Den Brandeler na piscina do Iate com um grupo de amigos. Papos e mais papos no "index". ★ Henrique Gomes de Campos e Ada Ferreira de Lima participando o seu noivado, dia 21 de abril.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quinta-feira

NA GUANABARA — Dificuldades de verbas para desenvolvimento de programas habitacionais: o carioca continuará morando mal durante os próximos anos.
NO BRASIL — Ameaça de períodos de sêca no Nordeste, com falta de adaptação dos planos da SUDENE e dispersão de capitais. Os fluidos são favoráveis ao entendimento entre o Legislativo e o Executivo.
NO MUNDO — Avanço do programa nuclear francês e manifestações de estadistas que se pronunciarão novamente contra a guerra do Vietnã.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — **Período favorável ao início de empreendimentos de longa duração.** Bom tempo para mudanças, viagens de curta extensão e visitas a parentes.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Disposição nervosa e mau humor. Tendência às extravagâncias, atritos e discussões. **Solução rápida de negócios pouco favoráveis.**

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Melhora nas relações com parentes e vizinhos. Êxito em assuntos íntimos, sociais e financeiros. Alegre harmonia com o sexo oposto.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Perigo em viagens, questões com parentes e vizinhos. Prejuízos por mudanças e escritos. **Mau humor e insubordinação. Esfôrço inglório.**

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Amizades alegres com novos conhecimentos. Sonhos agradáveis e notícias favoráveis. **Bom tempo para estudos e publicidade.**

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Evitando o mau humor e a precipitação, tudo correrá bem. Cuidado com despesas precipitadas e negócios repentinos. **Pense bem antes de aceitar novos encargos.**

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Muita fôrça de vontade. Intensa atividade. Novas iniciativas. Proteção e apoio por parte de terceiros. **Vitória possível sôbre todos os obstáculos.**

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Muita movimentação nos assuntos financeiros. Pode fazer empréstimos, receber heranças ou dádivas. **Boa saúde e excelente disposição.**

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Novas esperanças: melhora nos assuntos financeiros e na disposição mental. **Amizades e amôres platônicos.** Amizades novas e originais.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Perigo em viagens.** Boa disposição e lucro, juntamente com associados e pela proteção de pessoas bem colocadas. Alegrias sentimentais.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Impedimentos em diversos setores de atividade: pessimismo, nervosismo e má saúde. **Mas tudo indica que uma mudança para melhor se verificará nos próximos dias.**

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — **Nervosismo e irritação de breve duração.** Discussões e atritos com pessoas da família. Perigo de contrariedades com pessoas idosas.

Palavras Cruzadas n.º 155

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Entre nós; 2 — Conquistam; 5 — Comiseração; 7 — A primeira pessoa; 8 — Língua provençal; 10 — Sêlo da família; 12 — Duração da revolução da Terra em volta do Sol; 14 — A árvore que inspirou José de Alencar; 16 — Dominador; 19 — Demônio tibetano; 20 — Que dura um ano; 21 — Oferece; 22 — (Alq.) Liga de ouro e prata ou amálgama de estanho; 24 — A mesma coisa; 26 — Que lhes pertencem; 27 — Desdita; 28 — Vassourar o forno depois de aquecido; 30 — Paixão; 32 — O resto; 33 — (Ant.); Irar-se; 36 — Sòzinho; 37 — Que mostram caridade; 40 — Espécie de enguia; 41 — Comandante turco; 42 — Membro empenado das aves; 43 — Pèsima; 45 — Símbolo do túlio; 46 — Sufixo: agente; 47 — Na parte posterior; 48 — Porco.

VERTICAIS

1 — Silenciosa; 2 — Pron. pessoal; 3 — Capital de um Estado do Brasil; 4 — Pedra de lagar; 6 — Sobrecarregam; 7 — Época; 9 — Homem brioso; 11 — Subjugar, submeter; 12 — Lago da Suécia, no Kronoberg; 13 — Fôlha de palma; 15 — Ricos, grandes; 17 — Antiga designação da classe dos guerreiros no Japão; 18 — Nome comercial da raiz da ruiva; 23 — Nome de um poema de Hesíodo (século VIII a.C.); 25 — Abrev. de decâmetro; 28 — Cacho; 29 — Devorar, beber; 31 — Côr-de-rosa; 34 — Ornato de pedra polida de antigas urnas funerárias dos indígenas; 35 — Pinha; 38 — Espécie de tinta amarela; 39 — Forma apocopada de "vale"; 44 — Em partes iguais; 45 — O Senhor, na filosofia hindu.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 154) — HOR.: Farfalhudas — Marca — Reia — Tia — Escol — Ma — Obeso — Pi — Ama — Até — Ban — Tà — Ada — Eito — Urano — Assim — Reto — Apa — Cê — Ilo — Ato — Lot — Dá — Érica — Sr. — Arado — Obs. — Dali — Apear — Emolumentos. VER.: Am — Rat — Frio — Acabado — Lá — Urso — Dec — Alopáticos — Salinômetro — Imaturidade — Ese — Amarelaram — Eta — Bis — Ano — Esa — Ato — Apócope — Ati — Aro — Edil — Aben — Alo — Sat — A.M. — Ro.

NA BASE DO RELÓGIO

Granfina tem 137" na volta fechada

OSCAR GRIFFITHS

Destaque absoluto do trabalho de Granfina para o Grande Prêmio "Mariano Procópio" principal carreira da semana e que será disputada na distância de 2.000 metros e com a dotação de 5 mil cruzeiros novos ao proprietário da égua vencedora. Granfina, como íamos dizendo, trabalhou esplêndidamente, mostrando que muito dificilmente será batida. Dirigida pelo bridão José Machado, Granfina cravou 137' para a volta fechada, com 106"2/5, fazendo todo o percurso pelo centro da cancha e terminando em 13"3/5 para os derradeiros 200. Não custa nada lembrar que o trabalho de Granfina foi realizado em raia de areia pesada, ruim para tempos basta dizer que a grande maioria que floreou a mesma distância marcou mais de 140" com milha de 100" para cima. Daí o destaque absoluto no exercício da excelente corredora. *** Adatis, que vem de boa corrida, trabalhou a mesma distância em 143' marcando mais de 110" para a milha. Adatis finalizou com reservas e impressionando bem. ***/ Groa, na manhã de sábado, quando a raia estava melhor trabalhou no govêrno de Tinoco em 112"2/5 os 1.600, terminando com inteira facilidade. *** Simpática no mesmo dia, mas no freio de Júlio Reis trabalhou a distância de 2.040 em 140", com 109"3/5 os 1.600 terminando tocada ao lado de Sabatina que a esperou nos últimos 1.400. Simpática chegou com tudo e sem convencer. *** Onira agora no bridão de Paulielo trabalhou a volta em 139"2/5, com 108" os 1.600 arrematando muito bem e sem ser exigida a fundo. *** Fides, no freio de Carlos Morgado, percorreu a volta em 142" marcando 109" para os 1.600. Fides arrematou com impressionante mobilidade e cravando 14" nos derradeiros 200 metros. *** Tabarana, no govêrno de Paulo Lima, registrou 142"2/5 com 112" os 1.600, arrematando ajustada. já que não é de fazer muita fôrça nos trabalhos. *** Lady Godiva, com o seu jóquel habitual de trabalhos o M. Alves, galopou a volta em 144' assinalando 113" nos 1.600, e Ambição, 141", com 109" e fração nos últimos 1.600.

ESTREANTE JEITOSA

Muito jeitosa a estreante Faraina, uma tordilha de boa estampa e que vai debutar com amplas possibilidades, pois vem melhorando de trabalho para trabalho, podendo vencer logo na primeira apresentação. Sempre dirigida pelo Tinoco e tendo como taixe habitual o alazão Quick Match, Faraina chega sempre na frente do companheiro, impressionando pela disposição final. Esta semana, em raia ruim, cravou 67" no quilômetro, saindo bem devagar para arrematar correndo firme e em 13"1/5 nos últimos 200 metros. Dias antes marcara 83", nos 1.200, num autêntico passeio na raia. Vai estrear bem preparada, podendo ser a ganhadora. *** Bebel, cada vez melhor e esperando raia de grama, onde dizem render o máximo floreou sem preocupação de tempo assinalando mais de 72" para os 1.000 metros. Fêz todo o percurso por fora e na bas edo carreirão. *** Miss Crazy, uma alazã ligeira aos cuidados de Expedito Coutinho, tem pouco mais de 68", arrematando algo cansada. *** Thelena, no bridão de João Marinho, registrou 69", regularmente, e Pique 71" arrematando à vontade.

EL EMIR PROGREDIU

El Emir melhorou sensivelmente nestas últimas semanas, a ponto de deixar boa impressão no exercício de distância: 2.040 em 142", com milha de 110", sem fazer muita fôrça. O próprio treinador Valter Aliano ficou entusiasmado com os progressos do cavalo, afirmando que desta vez El Emir poderá ser o ganhador. *** Descanso foi outro que agradou em cheio. Tirou prova na semana passada, em raia muito pesada. Assinalou 140" para a volta, com 110" a milha partindo com parciais violentos para arrematar firme e com algumas reservas. Trabalho muito bom pois poucos animais marcaram tempo semelhante. *** Cantilever, há sete dias, trabalhou a milha em 111" arrematando bem. *** Jazida tem 113' nos 1.600, terminando com boas reservas e surpreendendo. *** Zoila deu um carreirão em mais de 100" os 1.400, vindo de maior distância, e Aravá assinalou 113"3/5 nos 1.600, cansando um pouco na reta.

NOUVELLE VAGUE

Cada vez melhor a potranca Nouvelle Vague, podendo surpreender na milha da prova especial de sábado. Bem trabalhada, tendo na semana que passou 94' floreando ao lado de Artizan. Esta semana tirou prova mais cedo quase no escuro, motivo por que só anotamos o derradeiro quilômetro em 68' mas num autêntico passeio na cancha. *** Helena Vampa sempre no freio de Brizola, volta com 108" nos 1.600 ganhando firme de Timeu, que levou ligeira vantagem na partida. *** Fontanella assinalou 101' nos 1.500 correndo bem e sem dar tudo. *** Princess D'Azur não agradou muito com 102" nos 1.500, e Clair de Lune registrou 103"3/5, saindo e chegando na mesma toada.

LABEU CADA VEZ MELHOR

Surpreendente o trabalho de distância de Labeu, que só faz progredir. Tirou prova de parelha com Djago em 109" os 1.600 terminando firme ao lado do companheiro. É verdade que saiu na frente, mas arrematou muito bem mostrando boa forma e agradando muito mais que os outros animais alistados na mesma prova e que trabalharam a mesma distância. Biscainho por exemplo marcou tempo igual, mas chegou sem ação e caindo, com mais de 15" nos últimos 200 metros. *** Estuário tem 110", regularmente mostrando que não é mais o mesmo animal. *** Estádio vindo de maior percurso, cravou 98" nos 1.400 correndo ajustado no final. *** Elogio assinalou 111" sem dar tudo e Enoch finalizou com algumas sobras em 109"2/5.

RANDANA TININDO

Randana realizou um dos bons exercícios da semana: 1.400 em 94" correndo fácil e assinalando menos de 14" para os últimos 200 metros. *** White Kargo, agora aos cuidados de Nelson Gomes volta com dois bons trabalhos sendo o último em 95" nos 1.400 ganhando firme de um companheiro. *** Mangazo arrematou em 94"3/5, partindo velozmente para finalizar muito firme.

Portilho diz que Obstacle recuou na hora da largada

Muito procurado, esta semana, o livro de ocorrências. Vários profissionais fizeram declarações, merecendo destaque a informação prestada pelo freio José Portilho, que justificando a péssima corrida de Obstacle disse que no momento em que o juiz deu a largada do páreo, Obstacle estava recuando daí ter refugado a partida perdendo assim contato com os demais concorrentes. Vários jóqueis se queixaram de Aitá que largou de fora para dentro, causando sérios prejuízos em quase todos os concorrentes que largaram do boxe para dentro. C. R. Carvalho não negou o fato, afirmando que realmente Aitá, apesar de corrigida, largou violentamente para dentro, alcançando algumas competidoras.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

E. Coutinho (treinador de It) declarou que seu pensionista estando muito bem de treinamento, devia correr melhor, mas como é um animal muito manhoso e baldoso pode a isso ser atribuído seu fracasso. B. Santos (It) declarou que seu conduzido, ao contornar a curva, foi de golpe para fora, não dando tempo de corrigi-lo, tendo inclusive no lance quase rodado pois chegou a sair do selim. C. Morgado (Osogada) declarou que na entrada da reta final, It (B. Santos) foi de golpe pora fora levando-o no lance. J. Machado (Nevalv) declarou que na entrada da reta final, It (B. Santos) foi de golpe para fora levando Osogada (C. Morgado) de encontro à sua montada que foi para mais de meio de raia, obrigando-o a seguir muito aberto.

J. Brizola (Barbizon) declorou que sua montada, por ser a primeira vez que corria à noite, estava incerta com mêdo das luzes pelo que não chegou melhor colocada. A. Ricardo (Empelux) declarou que na partida, o cavalo, por estar mal pisado, rodou para dentro, daí atrasando-se.

J. B. Paulielo (Himation) declarou que, nos últimos 200 m da carreira, Barbizon (J. Brizola) foi algo para dentro, obrigando-o a recolher.

J. Paulielo (Flamante) declarou que, nos últimos 150 m o cavalo, que é todo manco dos joelhos e das mãos trocou de mão e foi para dentro, sempre corrigido.

S. d'Amore (treinador de Vasqueiro) declarou que seu pensionista estando muito bem de treinamento e estado, não sabe explicar seu fracasso.

J. Portilho (Obstacle) declarou que, na partida, seu potro recuava, atrasando-se.

J. Reis (Mocani) declarou que, desde os 800 m Pichuri (D. Moreira) queria morder os adversários, tendo no momento em que passava pelo mesmo e por fora, já na entrada da reta final, tentado morder seu cavalo. D. Moreira (Pichuri) declarou que na entrada da reta final, sem a devida luz, J. Reis (Mocani) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

O. Cardoso (Prateada) declarou que, na partida, Gueba (A. Ramos) foi paro dentro atrasando-se bastante. J. Pinto (Tatiaia) declarou que, após a partida, Gueba (A. Ramos) foi para dentro, levando Prateada (O. Cardoso) de encontra à sua montada.

B. Ribeiro (treinador de Zaun) declarou que seu pensionista, estando muito bem de estado, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

A. Ramos (Gueba) declarou que, na partida, a égua, por estar mal pisada correu um pouco para dentro, mas foi prontamente corrigida.

J. Pedro Filho (Miss Seival) declarou que, nos 900 m finais C. R. Carvalho (Aitá) foi para dentro, apertando-o na cêrca. A. Ramos (Jandinha) declarou que a 200 m da partida, C. R. Carvalho (Aitá) foi de golpe para dentro, tendo no lance quase rodado. D. P. Silva (Viação) declarou que, na entrada da reta final, a égua só queria abrir, não correndo certa como devia. C. R. Carvalho (Aitá) declarou que, após a partida, forçando-a, sua montada se atirou para dentro, embora corrigida embaraçou-se com Estoniana (M. Silva) e Jandinha (A. Ramos).

J. Paulielo (Delegado) declarou que, na partida, Salvatore (A. Ricardo) foi para dentro, prejudicando-o de maneira tal, que teve que levantar bruscamente.

J. Martins (Hepatan) declarou que seu conduzido, exigido desde a partida, não correspondia aos seus apelos.

P. Fernandes (Pakori) declarou que a égua, desde os 900 metros, só queria abrir, tendo na reta final, desgarrado mais ainda um pouco por estar desferrada, não chegando a prejudicar a qualquer competidor.

J. Pedro Filho (Afoito) declarou que, na partida, seu conduzido, por ser muito baldoso, foi algo para dentro, embora prontamente corrigido no focinho com chicote prejudicou Camury (C. Morgado) que, revidando ao correr para fora na reta final, obrigou-o a recolher.

F. Estêves (Esbelto) declarou que, nos 800 metros, L. Correia (Allegretto) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

L. Santos (Rocha Negra) declarou que, em tôda a reta final, Happy Climax (J. Borja) escrevia na sua frente e, ao tirá-la para dentro êle apertou-o na cêrca. J. Borja (Happy Climax) declarou que, nos 200 metros finais, sua égua foi um pouco para dentro, mas sem prejudicar a competidora que corria por dentro.

A. Santos (Guepardo) declarou que Fort Prince (L. Santos) prejudicou-o quando atingiu os 800 m finais, obrigando-o a levantar. L. Santos (Fort Prince) declarou que, nos 800 metros, o cavalo, trocando de mão, foi um pouco para dentro, mas, prontamente corrigido.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — às 20 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00. kg.
1—1 Ascurra, J. Brizola .. 57
2—2 Getecê, I. Souza 57
3 M. Fá, H. Vasconcellos 57
3—4 Vergel, B. Santos .. 57
5 La Rota, A. Ramos .. 57
4—6 Ridare, C. Morgado .. 57
" Condessita, R. Carmo 57

2.º Páreo — às 20.30 horas — 1000 metros — NCr$ 1.100,00. kg.
1—1 Varelo, C. R. Carv. 58
2 B. Prenda, J. Veiga .. 56
—3 G. Express, A. Ramos 58
4 Baçu, R. Carmo 56
3—5 Pirina, J. Pedro F.º . 56
6 Sapa, O. Ricardo ... 56
4—7 Itinga, L. Santos ... 58
8 Moleiro, L. Cor (*) 58
(*) ex-Sarjão

3.º Páreo — às 21 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00. kg.
1—1 F.-Bier, S. Silva 57
2 Marocas, R. Carmo .. 52
2—3 Estape, Não correrá .. 56
4 Dana, O. F. Silva ... 51
3—5 Lindevice, S. Cruz ... 54
6 Sabata, P. Fernandes 53
4—7 Atabor, P. Alves 56
8 Luthier, C. Morgado . 56

4.º Páreo — às 21.30 horas — 1200 metros — NCr$ 800,00. kg.
1—1 S. Mine, J. Pedro F.º 56
2 Hales Ina, L. Carlos . 54
3—3 A. Lúcir, F. Per. F.º 56
4 Giraluz, M. Carvalho 53
3—5 Aripuana, L. Corrêa 53
6 Paquera, M. Silva . 45
4—7 Armadilha, O. F. Silva 56
8 Arabela, C. Morgado . 56

5.º Páreo — às 22 horas — 1300 metros — NCr$ 1.100,00. kg.
1—1 Havai, O. Cardoso .. 54
2—2 Jangadeiro, J. Silva . 55
3 Deléu, J. Pedro F.º .. 54
3—4 Endeavor, A. Hodec. 56
5 Jilto, C. Morgado ... 55
4—6 Pacoca, A. Reis 56
7 Lincoln, J. Borja 33

6.º Páreo — às 22.35 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting). kg.
1—1 Hal-Báltico, C. Morg. 57
2 Purião, A. M. Cam. 57
3 Grajaú, I. Souza 57
2—4 Voltio, A. Ramos 57
5 Forgotten, J. Ramos . 57
6 Lippi, L. Corrêa 57
3—7 Barbizon, J. Brizola . 57
8 Batenzambá, C. R. C. 57
9 Prisco, Não correrá .. 57
4—10 Larehette, O. Cardoso 57
11 Massacre, R. Carmo . 57
12 Sotero, M. Silva 57

7.º Páreo — às 23.05 horas — 1600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting). kg.
1—1 Alfredo, J. Reis 57
2 Aventureiro, J. Dinis 51
2—3 Dingo, M. Silva 53
4 Digralu, F. Per. F.º .. 51
3—5 Quatrin, J. Pedro F.º 53
6 Araranguá, H. Vascon. 56
4—7 Majesté, S. M. Cruz 56
8 Aimberê, Não correrá 59
9 Floraninha, J. Tinoco 52

8.º Páreo — às 23.35 horas — 1300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting). kg.
1—1 Payso, R. A. Pinto . 57
2 Macon, A. M. Camin. 57
2—3 Flamante, J. Paulielo 58
4 Portofino, J. Ped. F.º 58
5 Purus, J. Portilho . 56
3—6 Mistra, L. Roberto . 55
7 G. de Paris, R. Carmo 56
8 [illegible], M. Silva .. 58
4—9 Apu, S. Cruz 58
10 Compositor, L. Carv. 55
" Poceira, L. Corrêa .. 54

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00. kg.
1—1 Ameline 57
2 Aitá 57
2—3 Arabiue 57
4 Samotrácia 57
3—5 Estoniana 57
6 Fair Storm 57
4—7 Monteô 57
8 Jandinha 57

2.º Páreo — às 14 horas — 2200 metros — NCr$ 960,00. kg.
1—1 Cantilever 54
" Fiel 58
2—2 Ocegrande 59
3 Qualapá 51
3—4 Descanso 52
5 El Emir 57
4—6 Aventureiro 51
7 Hand 49

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00. kg.
1—1 Miss Morumbi 48
2 Zoila 56
2—3 Aravá 56
4 Trempe 56
3—5 Majô 58
6 Maria Cambalhota .. 56
4—7 Fafá 58
8 Jazida 56
9 Joinha 54

4.º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 — (Pista de Grama). kg.
1—1 Bebel 55
2 Urajana 55
3 Pique 55
2—4 Fairvá 55
5 Thelena 55
6 Rema 55
3—7 Exclusiva 55
" Urrucha 56
8 Faraina 56
4—9 Uvacha 55
10 Mariú 55
" Mrs. Crazy 55

5.º Páreo — às 15.35 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Pista de Grama).
1—1 Helena Vampa 62
2 Gava 48
2—3 Camina .... 5[illegible]
4 Nouvelle Vague 48
3—5 Clair de Lune 55
6 Town Guarda 48
4—7 Freeness 53
" Fontanella 56
8 P. D'Azur 47

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00. kg.
1—1 Quebra Cabeça 56
2 Alânia 56
2—3 Suvenir 56
4 La Sonata 56
3—5 Alstonia 56
6 Cláudia 56
4—7 Guirlanda 56
8 Sylvain 56
9 P. Clélia (ex-Dopa) .. 56

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1400 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting). kg.
1—1 Allegretto 56
2 Batovi 56
2—3 Dunhill 56
4 Hanover 56
3—5 Amilcar 56
6 Querosene 56
7 Eremita 56
4—" Taarup 56
9 Boucheron 56
10 Blue Jet 56

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting). kg.
1—1 Estuário 56
2 Labéu 56
2—3 Elogio 56
4 Boran 56
3—5 Estádio 56
6 Bahramdiso 58
7 Saturdaú 56
4—8 Uncle 54
9 Biscainho 56
10 Enoch 54

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting). kg.
1—1 Velocity 57
2 Jareta 57
2—3 Dote 57
4 Quaréa 57
3—5 Pralinete 57
6 Quefolia 57
4—" Palaise 57
8 Vivandière 57

BANGU JOGA COM JAIME VISANDO GOLS

Martim, mesmo sem contar com Cabral, ainda sem condições físicas, anunciou a escalação de um ataque-bomba para enfrentar o Palmeiras no domingo e tentar a sonhada e dificílima tarefa de ganhar o campeão paulista por uma diferença de 6 gols a fim de obter a classificação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa: Tonho, Paulo Borges, Parada e Zé Carlos.

Cabral estava em Santos e se apresentou com atraso, ontem, no Bangu. Treinou à parte, mas estava totalmente sem preparo físico e reconheceu que precisa de mais ritmo para voltar ao time. Ao mesmo tempo, Fidélis tirou o aparelho de gêsso que imobilizava o pé esquerdo, mas estava sem condições e nem chegou a trocar de roupa. Será substituído mais uma vez por Cabrita.

MARIO TITO

Mesmo com a unha extraída e cicatrizada, Mário Tito treinou descalço e será substituído no jôgo de domingo novamente por Pedrinho. Sente muita dor quando calça chuteira ou sapato-tênis e o próprio contato da meia com a unha extraída lhe causa dores.

O individual de ontem durou 45 minutos, mais 15' de aquecimento e bate-bola, além de treino especial para os goleiros. Três jogadores ficaram de fora: Ladeira, com indisposição; Ari Clemente, com cansaço muscular, e Fidélis, que tirou o gêsso. Hoje, será realizado o coletivo-apronto.

Com a volta de Jaime confirmada, Jair sai do time, que alinhará assim: Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Tonto, Paulo Borges, Parada e Zé Carlos.

O Bangu viajará dia 21, às 23 horas, pela Pan American, para a excursão aos Estados Unidos. O vice Castor de Andrade e o técnico Martim Francisco voltam no dia 5 de junho para assumir a direção da Seleção Carioca, e o time então passa a ser dirigido por Ocimar.

A delegação é a seguinte: chefe e assistente, Eusébio e Castor de Andrade; técnico, Martim; médico, dr. Arnaldo Santiago; jornalista, Orlando Batista; massagista e roupeiro, Pastinha; e os seguintes jogadores: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Ladeira, Cabral, Aladim, Devito, Pedrinho, Cabrita, Jair, Romeu, Norberto e Zé Carlos.

Grêmio agora líder jogará com lanterna

O Grêmio defende esta noite a co-liderança da Chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, frente ao time do Ferroviário, como favorito absoluto, tal a disparidade de fôrças. Os paranaenses acumulam oito derrotas e quatro empates, sendo por isso mesmo o quadro mais fraco do certame e não se espera que hoje venha a obter algum sucesso. A partida será jogada no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre, devendo apanhar outra boa assistência, em que pêse a má campanha do adversário do Grêmio.

Este é o penúltimo compromisso dos gaúchos e mesmo que venham a perder, ainda têm chance de classificação, bastando vencer à Portuguêsa no domingo, em partida que já está despertando muito interêsse, pois todos esperam que a decisão da segunda vaga da Chave B se dê nesse encontro, também em Pôrto Alegre.

Enquanto os dirigentes e jogadores do Grêmio contam como certa não só a vitória desta noite, como a própria classificação, o Ferroviário está disposto a conseguir a sua primeira vitória, porque os seus dirigentes afirmam que vão jogar em campo que conhecem, contra time também conhecido e em condições climatéricas iguais.

Os dois times entrarão em campo assim: GRÊMIO: Alberot; Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Sérgio Lopes e Cleo; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir. FERROVIÁRIO: Paulista; Kavalis, Pinheiro, Ceconi e Caçula; Martins e Renatinho; Pedro Alves, Nilson, Paulo Vecchio e Gijo.

Fla líder nos juvenis joga contra Vasco

O Flamengo, ainda líder isolado do Campeonato Carioca de Juvenis, depois de perder a invencibilidade para o América, no último sábado, enfrenta o Vasco hoje à tarde — 15,30 horas —, na Gávea, na principal partida da 10.ª e penúltima rodada do turno.

O América, segundo colocado, com um ponto atrás do líder, e o Botafogo, terceiro colocado, realizam a outra partida de grande importância para a tabela, no campo do Andaraí, justamente o local que o Flamengo critica por não haver segurança aos jogadores e proporcionar evasão de renda.

Os jogos de hoje, com início às 15,30 horas, são os seguintes: Flamengo x Vasco, na Gávea; América x Botafogo, no Andaraí; Bangu x Bonsucesso, no Estádio Proletário; Fluminense x Portuguêsa, nas Laranjeiras; Madureira x S. Cristóvão, em Conselheiro Galvão; e Campo Grande x Olaria, em Campo Grande.

A colocação, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, 2; 2.º) América, 3; 3.º) Botafogo, 4; 4.º) Olaria, Fluminense e Vasco, 6; 7.º) Bangu e Portuguêsa, 11; 9.º) Bonsucesso, 12; 10.º) Campo Grande e Madureira, 15; 12.º) São Cristóvão, 17.

Bangu quer comemorar vitória com seis gols como comemorou o Campeonato Carioca

Quadrangular internacional já confirmado

O América obteve a confirmação da vinda do Nacional de Montevidéu e do San Lorenzo de Almagro para o Quadrangular Internacional, mas terá que adiar a primeira jornada dupla para quarta-feira, dia 24, no Maracanã, porque o outro participante, o Vasco, assumiu o compromisso para jogar no dia 21 no Recife.

Tanto o Nacional como o San Lorenzo ganharão 3.500 dólares de cota e viajarão pela emprêsa uruguaia Pluma, alojando-se no Hotel Plaza Copacabana. A segunda jornada dupla está prevista para domingo, dia 28, podendo o critério do torneio ser por pontos ganhos, enquanto os organizadores estão propensos a realizar uma jornada extra, no Mineirão, dia 21: Nacional x Atlético, no jôgo de fundo, e San Lorenzo x América, na preliminar.

O presidente Vôlnei Braune considera um teste muito bom para o América o Torneio "Negrão de Lima", declarando que o time tem tudo para brilhar na Taça Guanabara.

Portuguêsa só tem chance se ganhar o jôgo

Sòmente a vitória logo mais sôbre o Botafogo, no Pacaembu, dará à Portuguêsa a "chance" de decidir no último jôgo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa a sua classificação à fase final, justamente contra o outro forte candidato à vaga pela Chave B — o Grêmio. O empate também servirá à lusa, mas isto irá obrigá-la a derrotar o Grêmio por larga margem de tentos para poder superar o time gaúcho no desempate pelo saldo de gols.

Pelo seu melhor desempenho no Torneio, a Portuguêsa tem ligeiro favoritismo sôbre o Botafogo e os seus últimos cinco jogos sem perder reforçam essa hipótese. O grande problema dos bandeirantes é o atacante Leivinha, que se encontra contundido, mas ainda assim irá fazer um teste de campo para ver se tem condições. Caso não seja considerado apto, o treinador Wilson Alves deslocará Ivair para o centro do ataque, entrando Rodrigues na ponta esquerda.

O Botafogo, agora sob a direção do bicampeão mundial Zagalo, poderá eliminar a Portuguêsa do Torneio se fôr o vencedor do jôgo. Os jogadores prometem muita luta, pois o alvinegro carioca está precisando de uma vitória de renome. Martinho será a única alteração no Botafogo.

Sob a direção do juiz Cláudio Magalhães, os times alinharão assim: PORTUGUÊSA — Orlando, Augusto, Marinho, Ulisses e Zé Maria; Lorico e Paes; Ratinho (Leivinha ou Ivair), Basílio e Ivair (Rodrigues). BOTAFOGO — Cao; Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Sicupira, Enos e Martinho.

Cruzeiro joga no Mineirão com Sport Boys

Já classificado às semifinais do seu grupo pela Taça Libertadores das Américas, o Cruzeiro, campeão do Brasil, enfrentará esta noite o time peruano do Sport Boys, em partida programada para o Mineirão. O Sport precisa da vitória para lutar pela segunda vaga dêsse grupo contra o Universitário, também do Peru.

Só amanhã a escolha dos 22 cariocas

As dúvidas havidas na escolha dos vinte e dois jogadores, devido às pressões que os clubes estão fazendo para incluir determinados craques, levaram o supervisor Castor de Andrade a transferir para amanhã, às 17 horas, na sede da FCF, a divulgação da lista dos convocados para o selecionado carioca, que jogará a 14 e 18 de junho contra os mineiros.

A reunião de ontem estava marcada para as 18,30 horas, mas só começou meia hora mais tarde porque o sr. Flávio Soares de Moura se atrasou, e às 19,45 horas o presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, reuniu os jornalistas para anunciar que, em virtude de "dúvidas", a lista só sairá amanhã.

CASTOR RESISTE

O supervisor Castor de Andrade, que convidou o técnico Martim Francisco para dirigir a seleção carioca, tendo êste comparecido à Federação e tomado posse 10 minutos após o início da reunião, está resistindo às pressões. Sabe-se que o Vasco insiste na convocação de Fontana, com o que não concorda o supervisor, que defende a tese do técnico de que Altair (Fluminense) e Leônidas (Botafogo) são os melhores na posição. Também o nome de Edu (América) deverá ser incluído em lugar de Nei (do Vasco). Fidélis e Jairzinho, que estão contundidos e de há muito não atuam, também figuram nas cogitações porque o supervisor disse: "O critério de convocação será o de chamarmos a fôrça máxima da Guanabara, com o técnico Martim Francisco convocando quantos jogadores quiser de cada clube, pois todos colaborarão."

OUTRO SUPERVISOR

O sr. Flávio Soares de Moura, do Flamengo, compareceu à reunião disposto a pedir demissão, mas o sr. Castor de Andrade não aceitou e convidou-o para dividir as responsabilidades também como supervisor.

O sr. Lídio Toledo é quem escolherá o massagista, devendo recair em Bento Mariano, do Botafogo. O roupeiro será Aniceto, do Flamengo.

Outra reunião está marcada para hoje entre os supervisores Castor de Andrade e Flávio Soares de Moura, o tesoureiro José Carlos Vileia e o técnico Martim Francisco, quando discutirão uma vez mais os nomes dos 22 que amanhã serão oficialmente convocados. É pensamento da cúpula realizar pelo menos três treinos de conjunto, devendo a apresentação, no entanto, dar-se sòmente a 5 de junho, por causa dos compromissos que os clubes assumiram com amistosos no interior e exterior.

FLA E VASCO EM BRASÍLIA

BRASÍLIA (Especial para a TRIBUNA) — Vasco e Flamengo chegam juntos a esta capital e jogam hoje à noite, no Estádio Municipal, na reedição do "classico dos milhões" promovido pelo Guarani local, que pagará cota líquida de NCr$ 10 mil a cada clube. O juiz, carioca, será o sr. Gualter Portela Filho.

O Vasco pode estrear Paulo Bim, sua nova aquisição, enquanto o Flamengo conta com o retôrno de Paulo Henrique, que estava sentindo a virilha e reivindicava melhoria salarial, enquanto Murilo recusou-se a integrar a delegação por não ter assinado o contrato que combinou.

FLAMENGO

Murilo recusou-se a embarcar, hoje, com a Delegação do Flamengo, porque ainda não assinou a renovação do contrato, apesar de ter combinado as bases com o vice-presidente interino Flávio Soares de Moura. Explicou a Renganeschi que não poderia se expor a um risco desnecessário, qual seja o de sofrer um acidente de avião ou no campo, e desta forma será substituído por Leon, que, mantido na equipe, dá lugar a Paulo Henrique na lateral-esquerda.

A negativa de Murilo, em enfrentar o Vasco, poderá ocasionar nova briga entre o jogador e os dirigentes do Departamento Autônomo de Futebol. Murilo chegou a ficar mais de dois meses sem contrato, ganhando pela base antiga e sem descuidar do treinamento, por demorar a chegar a um acôrdo. Depois de tudo combinado, na base de NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, por dois anos, sem que se saiba porque, o clube "esqueceu" de entregar o contrato datilografado para a assinatura.

— Comigo é prêto no branco — esclareceu Murilo. — Sinceramente, não me sinto seguro com o combinado, só de bôca. Não me deram o contrato para assinar e desta forma não vou correr o risco de me contundir.

Carlinhos tem sua ausência confirmada e nem chegou a trocar de roupa para o treino. Perdeu muito pêso com a intoxicação alimentar e a gripe, submetendo-se a dieta rigorosa, e desta forma será substituído mais uma vez por Jarbas. Almir também está fora de cogitações, mas recuperou-se da entorse no joelho e tem volta confirmada no FlaxFlu de sábado. O seu problema era apenas físico.

Renganeschi decidiu promover um rodízio entre os goleiros e escalou Valdomiro. Pedrinho recuperou-se da coxa e joga, enquanto Ademar ressente-se de dores lombares e pode ceder seu lugar a Aloísio, pelo menos um tempo. Rodrigues, na esquerda, anda preocupado com a operação de sua mãe e pode ser substituído por Osvaldo. Time provável: Valdomiro; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Pedrinho, Ademar, Fio e Rodrigues (Osvaldo).

A Delegação viaja às 12 h, junto com a do Vasco, num "caravelle" especialmente fretado à Cruzeiro do Sul. O retôrno será após o jôgo em Brasília. Seguirá chefiada pelo presidente Veiga Brito, viajando ainda o supervisor Flávio Costa, o técnico Renganeschi, o dr. Célio Cotecchia, o massagista Luís Luz, o roupeiro Aniceto e os seguintes reservas: Marco Aurélio, Merrinho, Itamar, Nelsinho, Osvaldo e Aloísio.

VASCO

O Vasco joga hoje com o Flamengo, em Brasília, sem contar com os goleiros titulares Franz e Waldir, nem Brito e Nado, mas em compensação anuncia a estréia do atacante Paulo Bim, que mesmo sem ter realizado qualquer coletivo deverá jogar um tempo.

Pedro Paulo será o goleiro, ficando o reserva de juvenil Tuca como seu substituto, porque Franz continua aos cuidados do Departamento Médico e Waldir não chegou a um acôrdo para renovar contrato, tendo pedido NCr$ 10.000 de luvas e salário mensal de NCr$ 800,00, enquanto o Vasco só lhe ofereceu NCr$ 550 de ordenado com aumentos progressivos para NCr$ 700,00 e NCr$ 800,00 caso se firme como titular disputando dez partidas no quadro principal.

Brito só poderá reaparecer dentro de 15 dias, enquanto Nado apresentou-se ontem em São Januário, com a perna direita inchada e foi cortado na revisão médica. Também Adilson, que fará um "check-up", não integrará a comitiva que viajará às 12 horas em avião especial juntamente com seu adversário, o Flamengo.

QUEM VAI

A delegação será chefiada por Alvaro Nascimento. Irá o tesoureiro David Moreira, o técnico Zizinho; médico, Nicolau Simão Elias; massagista, Marin; roupeiro, Chico e os jogadores: Pedro Paulo, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo Meneses, Zèzinho, Paulo Bim, Nei, Morais, Tuca, Paquetá, Silas, Salomão, Luisinho e Bianchini.

O regresso dar-se-á hoje mesmo, à meia-noite, após um lanche que os jogadores farão no próprio aeroporto de Brasília.

AMISTOSOS

O Botafogo de Ribeirão Prêto quer fazer um amistoso com o Vasco na têrça-feira, dia 16, oferecendo NCr$ 10.000. O sr. Armando Marcial deverá responder hoje aceitando, devendo a delegação partir da capital paulista segunda-feira para Ribeirão Prêto.

Também hoje o Vasco terá a confirmação ou não dos amistosos em Recife, a 19 e 21. Se não houver resposta, deverá aceitar o convite do América para disputar um torneio nos dias 21, 24 e 28 com o River Plate ou San Lorenzo e o Nacional de Montevidéu.

Califórnia dá 10 mil dólares por P. Chôco

O Flamengo emprestou o atacante Paulo Chôco ao Valério Doce, em troca da indenização de NCr$ 5 mil, que seriam pagos em parcelas, mas depois do acêrto com o emissário Pedro Drumond, foi procurado por um diretor do Califórnia Clipper, clube dos EUA, que ofereceu 10 mil dólares. Agora, os seus dirigentes não sabem se a transação pode ser desfeita com o clube mineiro.

Mister Derek Liecty, diretor do clube norte-americano, está alojado no Plaza Hotel Copacabana e prometeu aguardar 48 horas para saber da possibilidade de comprar Paulo Alves pela proposta apresentada.

O emissário do Valério Doce comprou Juarez por NCr$ 15 mil e viaja hoje com o jogador, que estréia contra o América do Rio, domingo, em Itabira. Outro que está nas cogitações é Válter, ex-médio-apoiador do São Cristóvão.

COTA ADIANTADA

O sr. Borj Lantz, representante do Flamengo na Europa, mandou ao clube a quantia de 4 mil dólares, já por conta da excursão que começa dia 18 próximo.

Os passaportes dos 18 jogadores relacionados foram atualizados e agora o funcionário Aristóbulo Mesquita vai aprontar as demais exigências. Os uniformes estão quase prontos e o material de propaganda já foi expedido, além da confecção de 5 mil cartões-postais coloridos.

O lateral-esquerdo Leon terá o seu contrato terminado dia 30 e já manifestou vontade de não viajar se não renovar antes. Isto porque o vencimento do compromisso está previsto para o meio da temporada. Como o América se interessou por seu concurso, vai pedir que o clube facilite a transferência se não houver acôrdo para a renovação.

João Daniel, atacante do Flamengo, foi emprestado por 30 dias ao Palmeiras. Viaja com Cesar, ainda hoje, e se passar nos testes terá o seu passe comprado por NCr$ 25 mil.